

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

BIOTHECA NACIONAL
DO
CONT. LEGAL

PRAÇA TIJACAPES N.º 77

N.º 6.173

Quarta Feira
11 DE AGOSTO DE
1948

Aprovou a UDN o Acôrdo, na Convenção, Por Unanimidade

O BATE-BARBAS

J. E. DE MACEDO SOARES



Neste gravíssimo caso Ademir, o sr. general Eurico Dutra está como quem decide banhar-se, despe-se, apetrecha-se de sabão e toalha e afinal queda-se diante da banheira indeciso e parado. Que sua intenção era manifesta, vê-se de seus deliberados preparativos. O que não se entende é que deixe a água esfriar; a menos, que se tenha arrependido e — neste caso — já vai tarde vestir-se e mudar de assunto.

O sr. ministro da Justiça, porém, não julga assim. Todo tempo é tempo para fazer-se o bem. O seu papel é olhar e esperar, adivinhando as tendências do sr. presidente da República, mas torrando-se de adiantar opinião com receio de comprometer a pasta. Entretanto, a verdade é outra. Nem se conta o êxito entre as virtudes do regime presidencial, nem o papel do ministro da pasta política é essa especulação cautelosa esquecendo suas responsabilidades de principal conselheiro do chefe do Governo na arte difícil de conduzir os destinos da Nação.

O fato é que a indecisão dos poderes federais no cumprimento do dever de assegurar a ordem moral e material do país determina um estado de confusão em todos os setores da atividade nacional, sendo tudo de esperar-se no financeiro, no econômico, no administrativo, no social e no político. A vida do país transcorre a margem do precário e do incerto. Ninguém sabe do que será feito o dia de amanhã e quando nessa balbúrdia se enxerta uma perigosa crise bancária comercial e monetária — então já não se pode avaliar as responsabilidades dos indecisos.

Já agora não resta ao sr. presidente da República senão uma de duas: — ou intervém em São Paulo, saíra e moraliza o seu governo, estabelece o prestígio de sua própria autoridade política e por aí se fortalece e tranquiliza o país — ou compatibiliza-se formalmente com Ademir, fecha os olhos aos seus peculatos e violências e assim normaliza São Paulo no monturo em que se encontra.

O que não há, verdadeiramente, ao invés da opinião otimista do sr. ministro da Justiça — é o equilíbrio estável na postergação indefinida da crise. Na expectativa ansiosa, cada manhã renovada, marca-se passo. Não se caminha para frente ou para atrás. Não se resolve nada. Porque a própria compatibilidade de um homem honesto como o sr. general Eurico Dutra com um aventureiro da classe de Ademir comporta aliadas de liquidação ou definição. Por mais monstruosa que seja, decide. A pior das decisões é sempre um ponto de partida, que resolve.

Face aos veementes protestos da Assembléia Legislativa de São Paulo contra os continuos crimes dos capangas de Ademir — o sr. presidente da república resolveu responsabilizar diretamente o governador paulista por tais atentados. No meio tempo, Ademir arrependeu a animidade a tocha da casa de um dos "leões" da oposição e assim pôde recheiar sua constelação de palácios do Governo Federal atualizando-a com descaradas mentiras, com insinuações indecentes. Tuco quanto o sr. general Eurico Dutra sabe das enormes taticas de Ademir, tuco quanto lhe foi referido documentadamente, tuco quanto apurou "in-locum" o seu ministro da Fazenda — tudo isso, segundo Ademir assegura, não passa de uma campanha que lhe movem adversários desacreditados moral e politicamente.

Eis aí. A tergiversação em decidir deu nesse perigoso bate-barras. O sr. presidente da República recrimina e adverte. Ademir retruca, apoiando nas notas demagógicas, para tirar partido nas massas ignoras dessa arrogante insubmissão.

Sem dúvida, o sr. presidente da República saberá quando lhe convenha agir. Mas não se deve ocultar que a plateia de quarenta e cinco milhões de almas começa a sussurrar. Se o bate-barras continua, ninguém poderá impedir a assistência de rir-se.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173, 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. O. de Macedo Soares

A questão mais importante decidida, ontem, nos trabalhos da III Convenção Nacional da UDN, foi a aprovação, quase unânime, do acordo interpartidário.

APENAS PARTE DO DISTRITO

Exatamente conforme adiantara o DIARIO CARIOCA foi a política de coesão nacional ratificada por todas as delegações estaduais da UDN, exclusão feita de parte da representação do Distrito Federal.

Apesar da chamada Resistência Democrática pretendida que a UDN voltasse atrás no sentido de que rompesse os compromissos assumidos com o governo da República.

A FORMULA

A formula que serviu de denominador comum para as sutilezas de divergências entre as varias representações estaduais, foi a seguinte, aprovada sob a forma de moção:

"A Convenção Nacional da UDN,

a) que o acordo interpartidário foi firmado sob os auspícios do sr. presidente da República, a base de um programa de ação politico-administrativo consubstanciado num esquema elaborado pelos órgãos diretores dos partidos interessados;

b) que a União Democrática Nacional vem se conservando integralmente fiel aos entendimentos estabelecidos;

c) que, entretanto, se a observação dos fatos por um lado revela que o acordo atingiu, em certos setores, seus objetivos fundamentais, por outro evidencia que por circunstâncias diversas não se lhe tem dado seguimento em varios aspectos da politica e da administração estadual e federal;

RESOLVE:

1.º — Manter a posição do Partido em face do acordo interpartidário nos termos do esquema aprovado que lhe é conveniente, encarando a necessidade do cumprimento integral do mesmo esquema, tanto no terreno das garantias políticas que

a Constituição assegura às minorias, quanto no da realização do plano de reconstrução nacional que já teve o apoio do Partido.

2.º — Aprovar o relatório da Comissão Executiva cujo mandato acaba de encerrar-se reconhecendo e louvando os esforços por ela empregados no sentido da plena observância das diretrizes políticas fixadas pelo voto da Convenção do Partido, em maio de 1946.

JUSTIFICACAO

A moção acima foi apresentada ao plenário pelo sr. Virgílio de Melo Franco, que, a propósito, pronunciou importante discurso, deixando bem esclarecida sua posição.

Em resumo, declarou o ilustre homem público de Minas:

Logo depois das eleições de 2 de dezembro, quando se pronunciou na UDN a tendência para a aproximação com o governo, me batí no sentido de que a UDN se limitasse ao exercício da tarefa comum a todos os partidos de oposição, que, como tal, nos regimes democráticos, é também a tarefa de governo, isto é, de vigilância e controle dos atos do próprio governo. Foi, porém, voto vencido dentro do partido. Este se orientou para o acordo interpartidário.

Admito, hoje, que o acordo está incorporado à história do nosso partido. Nestas condições, não contribuo por qualquer parcela, por mínima que seja, de esforço para levar a UDN a romper o acordo ou a denunciá-lo. Bato-me, ao contrário, pelo seu cumprimento, para que seja, de fato, uma norma de colaboração entre partidos paralelos visando à realização de um programa que já se chamou de "salvação nacional", a cuja base foi o acordo feito. Sou, pois, repto, pela manutenção do acordo e seu cumprimento, e não pelo seu rompimento, como se quer fazer crer, tendenciosamente.



Os srs. Otavio Mangabeira e Prado Kelly durante os trabalhos noturnos de ontem da Convenção Nacional da UDN, dos quais resultou a eleição do segundo para a presidência do Partido. O governador baiano foi o outro vencedor do dia na Convenção, pois viu aprovada o prosseguimento da política de coalizão por ele propugnada e iniciada.

Vitalidade Democrática e Maturidade Política

Vitalidade democrática e maturidade política — foram os dois pontos altos da Convenção Nacional da UDN na 11.ª jornada de ontem. A UDN acaba de provar que é realmente um partido de homens livres e capazes de apreender as suas responsabilidades ante a delicada situação que atravessamos.

Por outro lado, o Brasil assistiu pela primeira vez ao magnífico espetáculo de dois ministros de Estado prestarem contas, em ato público, perante seus correligionários, do desempenho que vêm dando a seus altos cargos na administração federal. A liberdade e o vigor dos debates caracterizaram essa inesperada sabatina, em que tão bem se saíram os srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani.

A consciente e unânime decisão adotada, no sentido de apoiar o acordo interpartidário, é um episódio de lucidez e senso da responsabilidade.

E' de notar que os convencionais levaram a sério sua tarefa, falando uma linguagem franca e direta, muitas vezes contundente, em relação a direção nacional da UDN. A Convenção não é uma formalidade ou uma farsa. Assume realmente o caráter de uma tomada de contas. Por outro lado, os críticos do acordo interpartidário prestaram o inestimável serviço de agitar o problema, dando ensejo à manifestação clara e inequívoca do plenário.

A verdade é que estamos diante de um fenômeno político intimamente novo neste país: um partido que discute publicamente as divergências internas e sai mais unido e mais fortalecido do debate.



Presidente Dutra

Desnecessário Pedido Formal de Intervenção

S. PAULO, 10 (Asapress) —

A Assembléia Legislativa do Estado por pouco não pediu ontem explicitamente a intervenção federal em São Paulo.

Sabe-se que os deputados Sales Filho, do PR, Cassio Cipollini, do PTB, e Loureiro Junior, do PRP, reuniram-se pela manhã na Assembléia, a fim de redigir um pedido que seria endereçado ao presidente da República, solicitando aquela medida, de acordo com os termos da Constituição em vigor.

No entanto, os deputados Auro Soares de Moura, da UDN, e Oliveira Costa, do PSD, que seguíam ontem para o Rio, informaram aos seus correligionários da oposição que o governo federal interviria no telegrama do presidente da Assembléia como um virtual pedido de intervenção, tornando-se desnecessário portanto renovar o pedido.

Acrescentaram que a medida jurídica assecuratória do livre exercício do poder Legislativo dada pelo sr. Lincoln Falciano, em vista da moção aprovada pela Assembléia, consistia afinal na intervenção, de acordo com o artigo 4.º parágrafo 7 da Constituição.

A "SENHA" DA INTERVENÇÃO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Teve a maior repercussão nos círculos políticos de São Paulo o telegrama enviado ontem pelo ministro da Justiça ao sr. Ademir de Barros, governador do Estado, advertindo-o contra a falta de segurança em São Paulo.

As oposições interpretam tal telegrama como um sintoma importante, pois o ministro Adroaldo Costa é considerado aqui como um defensor do chefe do Executivo paulista. Diz-se mesmo que "esse telegrama é a senha que anuncia a decretação da intervenção".

Submeteu-se à Sabatina do Sr. Carlos Lacerda o Ministro Clemente Mariani

Alem da prestação de contas dos dois ministros udenistas e da ratificação do acordo interpartidário — o fato principal da Convenção da UDN ontem foi a sabatina a que espontaneamente se prestou o ministro da Educação, em vista das críticas do sr. Carlos Lacerda à sua exposição.

OS TRABALHOS DO DIA

MARIANI X LACERDA

No que se refere às críticas feitas ao atual titular da pasta da Educação e Saúde e ao reconhecimento que o ministro Mariani se houve com vantagem na explicação dos diversos pontos que foram objeto de réplica.

Assim, o sr. Carlos Lacerda de um lado comprovou mais uma vez sua sincera disposição à luta, toda vez que lhe pareça necessário apontar o que lhe pareça erro ou falha começando mesmo "por casa", conforme se verificava eis que se tratava de um ministro udenista.

Por outro lado, ao sr. Clemente Mariani ofereceu-se uma oportunidade para defesa de sua atuação.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Iniciando os debates o sr. Carlos Lacerda dentro em pouco destacava a campanha de alfabetização de adultos para a qual desceria em sua orientação, contraria aos melhores princípios educacionais, na forma dos ensinamentos do prof. Anísio Teixeira.

Respondendo com vantagem o sr. Mariani lendo trecho do relatório assinado pelo próprio sr. Anísio Teixeira, na qualidade de secretário do governo da Baía, relatou esse de todo favorável à campanha.

Também o deputado Rui Santos apartou no sentido de lembrar que a alfabetização de adultos era matéria prevista no capítulo "Educação e Saúde" do programa da UDN.

ENSINO PRIMARIO

No ensino primário, ficou esclarecido que as suas falhas não podiam ser atribuídas ao governo federal, porquanto a constituição estabelecia expressamente que cabia aos Municípios a tarefa de aplicação desse grau de ensino.

ENSINO GINASIAL

As afirmações do sr. Carlos Lacerda de que o ensino ginasial "constitua, inteligentemente"

(Conclui na 8.ª pág.)

Eleita a Nova Direção da UDN Nacional

Nas eleições realizadas ontem à noite, pela Convenção da UDN, foram escolhidos, respectivamente:

Presidente: — sr. Prado Kelly;

Secretário-geral: — sr. Monteiro de Castro, da UDN de Minas Gerais;

Sub-secretário: — sr. Rui Santos, da UDN da Baía.



Embaixador Bedell Smith

Mais 1 Semana de Discussões em Moscou Ainda

MOSCOW, 10 — (De Henry Shapiro, correspondente da U.P.) — Observadores locais acreditam que o embaixador norte-americano sr. Bedell Smith, e seus colegas britânico e francês manterão uma conferência com Stalin, depois que a atual série de negociações estiver terminada.

Por outro lado, especula-se que os três emissários ocidentais receberão hoje ou amanhã as reações de seus governos em face dos pontos de vista de Molotov, que lhes teriam sido expostos na conferência.

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA DE IMPRENSA Vitalidade de um Partido

(Pelo jornalista carioca do DIÁRIO CARIOCA)

A Convenção udenista, que é o acontecimento político da semana, tem oferecido ao país, por entre algumas demonstrações de falta de critério, o espetáculo nunca visto da indiscutível vitalidade de um partido político de âmbito nacional, que vem resistindo bravamente a dificuldades de toda ordem, inclusive a de ter evitado a solidariedade, mais aparente do que real, que geram os conglomerados políticos sustentados pela força centrífuga da oposição.

PARTICIPAÇÃO NOS PREJUÍZOS

A U.D.N. subsiste, na sua estrutura primitiva e no traçado geral de suas diretrizes, apesar das responsabilidades de governo, que assumiu nas condições mais desfavoráveis ao seu prestígio popular, isto é, que assumiu incompletamente, mediante participação que não lhe proporcionou o domínio dos acontecimentos, mas que a implica em tudo quanto possa desagradar. Compreenda-se: Dutra não é a U.D.N. Portanto, se acaso seu governo conquista, neste ou naquele terreno, alguma popularidade merecida, vai o benefício lançado a seu crédito pessoal. O que se inscreva na coluna dos débitos, porém, arrasta o aval da U.D.N. — seja qual for a posição adotada em relação ao fato por esse partido. "A U.D.N. capitulou", exclama-se imediatamente. "Se não tivesse capitulado..."

Se não tivesse "capitulado", que é como se chama ao acordo em boa hora celebrado a bem do país, que aconteceria, senhores? Este ou aquele projeto derrotaria mais uma semana para ser aprovado. Em compensação, subiriam à sanção presidencial em termos mais desvantajosos e desagradáveis. Nada mais.

DA POLÍTICA MUNICIPAL

Felizmente o partido se orienta com um evidente predomínio de sabedoria. Sabem os poderes que o seu eleitorado não se compõe apenas dos demagogos de calçada, nem com eles se conquista. Seus olhos se voltam necessariamente para todo o interior do Brasil, que precisa de amparo político e reclama realizações administrativas, dentro da sinceridade de propósitos e da conduta decente. Lá nas longas terras que começam, aliás, aqui pertinho, nos municípios mais próximos do Estado do Rio, a luta política, circunscrita aos limites da jurisdição administrativa, adquire asperasas prontas a degenerar no irremediável das questões pessoais. Não há tréguas para o adversário vencido. A derrota nas urnas, mais do que a perda das posições eleivas, significa a

restrição de todos os direitos, o tratamento a pão e água — quando não se nega até isso.

FATOS E DIRETRIZES

Considerações dessa natureza não de ter ocorrido aos chefes responsáveis pelos destinos do partido, que bem conhecem as vicissitudes da vida política do interior. Acresce que os resultados das eleições de 1947 elevaram ao governo de vários Estados os representantes desse partido, que não obtivera o Governo Federal. Esta circunstância era das mais próprias para induzir ao comedimento nas divisões e rivalidades partidárias, deslocando os esforços da direção política para os temas de interesse geral, desapaixonados e de livre apreciação individual.

Não se diga que a solução adotada, que era a mais natural e aconselhável, não deu resultados satisfatórios. Graças a isso temos tido um ano de calma e útil elaboração legislativa, para a qual tem concorrido com eficiência a U.D.N., graças, exatamente, ao clima de entendimento e paz. Outra coisa seria a sistemática da beligerância, possivelmente com mais ardor tribuniário e maiores brilhos, mas certamente sem os mesmos resultados práticos. No terreno parlamentar, principalmente, que é a grande arena dos partidos, mais vale conseguir a aprovação de uma boa emenda que a defesa espetacular e cerrada de um projeto que se rejeita.

MAIS ACORDO

Diz-se não haver mais como discutir essa preliminar, que o próprio sr. Virgílio de Melo Franco ora reconhece matéria vencida. A moção ou declaração formulada pelo procer mineiro e de plena aprovação do acordo, cuja execução lhe parece deveria ser mais completa. O que o sr. Virgílio de Melo Franco pede, portanto, é "mais acordo", como Teodoro Roosevelt pedira "mais onça", ao comer pela primeira vez dessa rapa. A aprovação, aliás esmagadora, revelou não apenas o senso político, mas as bases seguras da U.D.N. e a unidade de vistas que tem feito do seu diretório um intérprete fiel dos municípios mais longínquos. Do amplo e livre debate a que se sujeitaram os próprios ministros de Estado — pela primeira vez, no Brasil — resultou, para o bem de todos, a unidade do partido e a derrota da demagogia.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

SUGERIDO AO PODER EXECUTIVO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

Não Teve Nenhuma Participação no "Cassino de Olinda" — A Alfândega de Niterói — Os Projetos Votados na Ordem do Dia — Críticas ao Secretario de Segurança — Uma Homenagem

Falando sobre a ata, na sessão de ontem, o deputado Jorge Machado, depois de apresentar ligeiras correções em apurtes seus, esclareceu a Casa com relação a uma afirmativa do sr. Macedo Soares e Silva, que estava perfeitamente informado de que nenhuma usina de açúcar, em território fluminense, consumia cana própria, mas sim, que todas elas adquiriam o produto nas mãos de lavradores independentes.

O CASSINO DE OLINDA

Falando na hora de expediente o sr. Lucas Andrade Figueira, pronunciou rápido discurso para contestar que tivesse participado ou tido qualquer influência junto aos exploradores do "Cassino de Olinda" que a polícia surpreendeu, há dias. Disse que as notícias principais

tadas em que se dizia ser "o protetor dos contraventores" nenhum sentido possuíam acrescentando que processaria qualquer um que formulasse acusações contra a sua pessoa. O sr. Andrade Figueira fez, ao mesmo tempo, uma crítica à situação policial em Olinda afirmando não existir naquele distrito de Nilópolis nenhum polígrafo capaz de impedir a prática de tais contravenções.

ALFÂNDEGA DE NITERÓI

O deputado Vasconcelos Torres foi o seguinte orador referindo-se a um projeto existente na Câmara dos Deputados, enviado pelo presidente da República, tendo por fim a extinção da Alfândega de Niterói. O orador mostrou a importância dos serviços que eram sendo prestados pela alfândega que se

quer extinguir, tanto ao Estado do Rio como ao Distrito Federal. Denunciou o sr. Xisto Vieira, diretor do Tesouro Nacional, como sendo o propugnador daquilo que podia ser considerado um verdadeiro atentado à economia fluminense, formulando por último um apelo dirigido à Câmara dos Deputados e ao presidente da República, para que sustinassem a medida pleiteada, considerando o prejuízo que a mesma acarretará ao Estado do Rio.

ORDEM DO DIA

Havendo numero para a votação da ordem do dia o que não acontecia há quase uma semana, foram aprovados os seguintes projetos e indicações: Indicação sugerindo ao governo a concessão de um auxílio de Cr\$ 40.000,00 à Prefeitura de Natividade de Carangola para a terminação dos serviços de água naquele município. Projeto n.º 149, concedendo ao Hospital Nossa Senhora da Conceição o pagamento do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos" na aquisição de um terreno. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 95, aprovado do Termo de Acordo firmado em 17 de maio último entre o Ministério de Educação e o Estado do Rio para a realização de obras na Colônia de Tavares de Macedo. Aprovado sob regime de urgência, nas três discussões consecutivas. N.º 106, disposto sobre o tempo de serviços dos extranumerários, para efeito do aproveitamento obrigatório previsto no art. 28 da Ata das Disposições Transitórias. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 143, concedendo a Cooperativa Agro-Pecuária do Carmo Ltda. isenção do pagamento do imposto de transmissão de propriedades "inter-vivos" na aquisição de um imóvel. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 77, concedendo no corrente exercício o auxílio de Cr\$ 10.000,00 à viúva do ex-deputado Onofre Izente Vieira. Aprovado em 1.ª discussão. Indicação sugerindo ao governo um auxílio de Cr\$ 40.000,00 à Prefeitura de Porciúncula para a ampliação dos serviços de água do 1.º distrito daquele município. Aprovada.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

A Assembleia aprovou ainda, na ordem do dia de ontem, por unanimidade, uma indicação sugerindo ao governador do Estado a melhoria dos vencimentos dos servidores públicos, tendo em vista não só o fato do Governo Federal já ter providenciado naquele sentido como o aumento do custo de vida.

CRÍTICAS AO SECRETARIO

Em explicação pessoal, falou o sr. Roger Malhadas, para criticar um ato do secretario de Segurança, transferindo um funcionário de polícia do município de São João da Barra. Disse que o ato era lamentável em todos os sentidos, principalmente do ponto de vista moral, pois o mesmo funcionário já havia sido transferido de posto cinco vezes em poucos meses, e tudo por perseguição política da parte do sr. Luiz Pinto, secretario de Segurança.

UMA HOMENAGEM

O chefe do Executivo fluminense, atendendo a uma indicação da Assembleia, mandou que a Colônia Modelo, no município de Carmo onde se faz o moderno tratamento de determinadas molestias mentais pela Laboratária, se denominasse "Colônia Teixeira Brandão". Trata-se de uma homenagem ao prof. João Carlos Teixeira Brandão, ex-deputado federal pelo Estado do Rio, e o primeiro médico no Brasil a ensinar aquela especialidade quando ocupando a Cadeira de Psiquiatria na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O SENADO

Aumento de Vencimentos Dos Magistrados

O Senado aprovou em discussão única, na sessão de ontem, o projeto de lei 160-48, da Câmara, autorizando abertura de crédito de Cr\$ 73.018.130,60, para despesas com Pessoal e Material no Ministério da Marinha; Projeto de lei 156-48, autorizando abertura de crédito de Cr\$ 160.000,00 para despesas de pessoal do Ministério da Educação, em 1948; Projeto n.º 147148, abrindo crédito suplementar de Cr\$ 4.000.000,00 a verba específica do Ministério da Justiça; Projeto 143-48, autorizando abertura de crédito de Cr\$ 7.500.000,00 para pagamento de despesas com abono de família, no Ministério do Trabalho; Projeto 141-48, relevando a prescrição em que incorreu o direito de João Pinto de Almeida, ex-praça do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Projeto 134-48, concedendo isenção de direitos e taxas aduaneiras para importação de 5.000 sacas de farinha de trigo, adquiridas pelo Departamento de Lavoura do Estado de São Paulo; Projeto 133-48, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material adquirido pelo Estado de São Paulo.

Voltou a Comissão de Finanças, a requerimento do senador Apolinário Sales, a proposição criando, na Divisão da Produção Animal, do DNPA, duas Inspeções Regionais, nos Estados de Goiás e Mato Grosso.

Voltou a Comissão de Justiça, a requerimento do senador Artur Santos, a proposição 30-48, que dá a exequibilidade ao Decreto-lei 3.728, de 3 de setembro de 1944.

O sr. Euclides Vieira leu nova "defesa" do sr. Ademar de Barros, legando o parecer ao sr. Atílio Vivacqua sobre as mensagens referentes a intervenção em São Paulo. O sr. Roberto Gonçalves requereu a nomeação de uma comissão para visitar o ex-senador Vidal Ramos, que se acha enfermo.

O AUMENTO DA MAGISTRATURA

Voltou a Comissão de Justiça, a requerimento do senador Matias Olímpio, o projeto de aumento de vencimentos da magistratura.

Isentos de Impostos de Importação o Material Consignado a U.S. Naval Supply Officer

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de Previdência Social, ao material consignado a U. S. Naval Supply Officer-Joint Brasil, U. S. Military e de propriedade da linha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte.



cimentos dos servidores públicos, tendo em vista não só o fato do Governo Federal já ter providenciado naquele sentido como o aumento do custo de vida.

CRÍTICAS AO SECRETARIO

Em explicação pessoal, falou o sr. Roger Malhadas, para criticar um ato do secretario de Segurança, transferindo um funcionário de polícia do município de São João da Barra. Disse que o ato era lamentável em todos os sentidos, principalmente do ponto de vista moral, pois o mesmo funcionário já havia sido transferido de posto cinco vezes em poucos meses, e tudo por perseguição política da parte do sr. Luiz Pinto, secretario de Segurança.

UMA HOMENAGEM

O chefe do Executivo fluminense, atendendo a uma indicação da Assembleia, mandou que a Colônia Modelo, no município de Carmo onde se faz o moderno tratamento de determinadas molestias mentais pela Laboratária, se denominasse "Colônia Teixeira Brandão". Trata-se de uma homenagem ao prof. João Carlos Teixeira Brandão, ex-deputado federal pelo Estado do Rio, e o primeiro médico no Brasil a ensinar aquela especialidade quando ocupando a Cadeira de Psiquiatria na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

CÂMARA

Aplicações Dos Saldos Dos Subsídios Dos Deputados Pela Mesa Diretora

A "Questão de Ordem" Levantada Pelo Sr. Barreto Pinto — Responderá o 1º Secretario — Os Debates de Ontem

O sr. Barreto Pinto, pela ordem, quis levantar ordem acerca da Mesa da Câmara no concernente à aplicação dos saldos dos subsídios dos senhores deputados. Pede a prestação de contas das referidas aplicações, de acordo com o artigo 94 do Regulamento Interno, o qual, em seus dois primeiros parágrafos, exige que a Mesa não faça nenhuma despesa de mais de cem mil cruzeiros sem a necessária aprovação da Casa. Em apêndice, os sr. deputados que cercavam o orador protestaram contra a intervenção do mesmo.

O sr. Café Filho declarou que estava sendo feita uma avaliação muito seria à Mesa, dando inclusive o sr. Barreto Pinto a entender que os saldos tiveram aplicação ilegal.

Prossiguiu, o sr. Barreto Pinto dizendo que as últimas obras levadas a efeito no Palácio Tiradentes, não tiveram "necessária aprovação", sendo dadas a uma firma, simplesmente, não vindo — prosseguiu — a citar dúvidas sobre a moralidade da aplicação dos saldos dos subsídios, mas pedir a aplicação de um dispositivo do Regulamento.

A MESA DARA AMPLAS EXPLICAÇÕES

Apesar do sr. Barreto Pinto ter pedido a palavra para sustentar uma questão de ordem e para isso apenas contar com dez minutos, falou o deputado tribunaista até quando quis. Logo que silenciou o sr. Samuel Duarte, depois de uma pausa, dirigiu-se ao plenário declarando que a Mesa atendeu da palavra do 1º Secretario, dando as devidas explicações sobre a sua administração financeira.

OS COMEÇOS DA SESSÃO

A sessão de ontem começou com uma reclamação do sr. Café Filho, que protestou contra a aprovação do projeto de organização do Estado Maior Geral sem ter o mesmo atendimento da Comissão de Finanças, pois cria aumento de despesas. Foram aprovados logo depois, os requerimentos de pagar pelo passamento dos sr. Otávio Reis e Eduardo Corrêa, sob o pretexto de o sr. Paulo Tomar a tri-uma para concluir o seu discurso sobre política paulista e autonomia do Estado.

DUVIDAS SOBRE TRANSFERENCIA DE SERVIÇOS

O orador seguinte foi o deputado Café Filho. Diz que a nota do ministro da Aeronáutica não contém a notícia veiculada de que seriam transferidos da Base de Parnamirim os serviços comerciais. Declara, assim, que o protesto da Associação Comercial de Natal continua de pé, pois também o Departamento de Aeronáutica Civil já deixou transparecer que seriam em futuro tem próximos transferidos aqueles serviços para Recife. O deputado Duclécio Duarte, porém, afirma que o protesto foi apressado, não havendo razão para o mesmo, pois os serviços comerciais da Base de Parnamirim não serão transferidos.

OUTROS FATOS

Falando sobre o Expediente, os sr. Alves Faria, que apresentou um projeto de lei de ponderação e a construção de uma estrada ligando S. Paulo ao Brasil Central; Jurandir Pires, apresentando um requerimento de informações sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil; e Digenes Arruda, apresentando um projeto determinando que o dia 7 de novembro seja feriado nacional, data da Revolução Prateada.

Anunciada a Ordem do Dia, e votados todos os projetos do avulso, foi dada a palavra em explicação pessoal. Entre outros, falou o sr. Antonio Feliciano, que mais uma vez fez críticas ao Departamento Nacional do Café, pela sua interferência ilegal no mercado de Santos. Pede providências à Casa no sentido de votar os projetos de ponderação sobre exportação de café e proibindo o D. N. C. de interferir no mercado.

A MATERIA VOIADA

Foram votados ontem os seguintes projetos, ficando mais uma vez registrada a Ordem do Dia: N.º 806, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 66.000,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio ao professor Adelino da Silva Pinto; com parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela sua constitucionalidade da Comissão de Finanças e declaração de voto do sr. Eduardo Duvivier. (Da Comissão de Finanças). (Discussão única).

N.º 1.008, de 1947, disposto sobre os depósitos de repartições públicas e autarquias federais (Discussão inicial). (Da Comissão de Indústria e Comércio). N.º 627, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o

crédito de Cr\$ 50.000.000,00 para auxiliar o Instituto de Açúcar e do Alcool nas despesas decorrentes com a transformação de 605.000 sacos de açúcar mascavo em demerara e alcool; tendo parecer substitutivo, da Comissão de Finanças com voto do sr. Osvaldo Lima. (Discussão inicial).

N.º 756, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma instalação completa para fabricação de adubo químico importado pela firma "Produtos Químicos Eleikeiroz S. A.", tendo parecer favorável da Comissão de Agricultura. (Da Comissão de Finanças).

N.º 10 A, de 1948, concedendo auxílio especial ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina para a realização do Congresso do Bicentenário da Colonização Açoriana, em outubro próximo; tendo pareceres favoráveis das Comissões de Finanças e de Educação e Cultura.

N.º 549, de 1948, abrindo, ao Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para auxílio ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e publicação de documentos inéditos pelo Arquivo Nacional; com parecer favorável da Comissão de Finanças e voto em separado dos sr. Fernando Nobrega e Jurandir Pires.

N.º 584 A, de 1948, dando nova redação ao artigo 60 do Código Penal; tendo parecer, com substitutivo, da Comissão de Constituição e Justiça.

N.º 618, de 1948, disposto sobre vantagens às enfermeiras que integram a Seção Hospitalar anexa à Força Exp. Brasileira (FEB), tendo pareceres

com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça; da Comissão de Segurança com emenda ao art. 1º do substitutivo e da Comissão de Finanças favorável ao mesmo substitutivo.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 790, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado de São Paulo, relativo à execução de leis, regulamentos e demais disposições federais sobre caça e pesca. (Da Comissão de Trabalho e Contas).

N.º 610 A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a permitir com as Faculdades Católicas um terreno do Domínio da União.

N.º 125 B, de 1948, abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para atender às despesas da construção de uma rodovia entre Alcindo Guanabara e Teresopolis; tendo parecer da Comissão de Transportes e Comunicações, com substitutivo, ao projeto e à emenda ao artigo 1º do referido substitutivo.

CÂMARA MUNICIPAL

MAIS DE VINTE PROJETOS VOTADOS NAS SESSÕES DE ONTEM

O sr. Leite de Castro, na sessão de ontem da Câmara Municipal, protestou contra a demolição de 40 barracos num morro em Moça Bonita, demolição feita por um choque da Polícia Municipal. O sr. Galma Filho, em aparte, defendeu a demolição, informando que se trata de barracos alinda em construção e que o governo adotou a providência de não consentir nas tais construções.

A Ordem do Dia, apesar de extensa, foi inteiramente aprovada, com exceção do projeto, em terceira discussão, que concede favores às sociedades cooperativas construtoras de domicílios para seus associados que seguem para a Comissão de Finanças. Os demais projetos aprovados foram os seguintes:

Em 1.ª discussão, o projeto que regula a nomeação de assistentes sociais e o projeto que altera em parte o decreto que criou o Estado dos Funcionários; em 2.ª discussão o projeto que regula os proventos da inatividade dos funcionários portadores de "tuberculose ativa, neoplasia maligna e lepra"; em 3.ª discussão, o projeto que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 170.000,00 para pagamento à artista Nina Vershinina; em 3.ª o projeto que regula a situação dos servidores do Montinho dos Empregados Municipais; em 1.ª o projeto que institui o "Fundo de Educação do Distrito Federal"; em 1.ª, o projeto que dispõe sobre as férias dos inspetores de alunos; em 3.ª, o projeto, que declara de utilidade pública a Sociedade Providência dos Desamparados; em 2.ª, o projeto que transfere para a Secretaria Geral de Educação a Escola Técnica de Assistência Social Cecil Dodsworth; em 1.ª o projeto que aumenta os impostos do Joquei Clube; em 1.ª o que torna obrigatório o uso da Carteira de Saúde aos comerciantes; em 3.ª o que dispõe sobre a cessão do Teatro Municipal ao Teatro Experimental da Ópera; em 3.ª, o que autoriza a construção do "Pavilhão de Olhos"; e em 3.ª o que dispõe sobre o florestamento, conservação e defesa florestal no Distrito.

Na sessão noturna o sr. Julio Catalano propôs um voto de saudação à memória de Pedro Ernesto, sendo aprovado com o pronunciamento favorável dos líderes de todos os partidos com representação na Câmara.

A Ordem do Dia, inteiramente aprovada, constou da seguinte:

com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça; da Comissão de Segurança com emenda ao art. 1º do substitutivo e da Comissão de Finanças favorável ao mesmo substitutivo.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 790, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado de São Paulo, relativo à execução de leis, regulamentos e demais disposições federais sobre caça e pesca. (Da Comissão de Trabalho e Contas).

N.º 610 A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a permitir com as Faculdades Católicas um terreno do Domínio da União.

N.º 125 B, de 1948, abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para atender às despesas da construção de uma rodovia entre Alcindo Guanabara e Teresopolis; tendo parecer da Comissão de Transportes e Comunicações, com substitutivo, ao projeto e à emenda ao artigo 1º do referido substitutivo.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 790, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Estado de São Paulo, relativo à execução de leis, regulamentos e demais disposições federais sobre caça e pesca. (Da Comissão de Trabalho e Contas).

N.º 610 A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a permitir com as Faculdades Católicas um terreno do Domínio da União.

N.º 125 B, de 1948, abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito de Cr\$ 5.000.000,00, para atender às despesas da construção de uma rodovia entre Alcindo Guanabara e Teresopolis; tendo parecer da Comissão de Transportes e Comunicações, com substitutivo, ao projeto e à emenda ao artigo 1º do referido substitutivo.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

N.º 739, de 1948, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério de Educação e Saúde e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, Minas Gerais, para a execução de obras sob o regime de cooperação.

N.º 530, de 1948, autorizando o Poder Executivo a instalar estações radiotelegráficas em vários municípios do Estado do Amazonas; tendo pareceres das Comissões de Transportes e Comunicações e de Finanças favoráveis ao projeto.

Aos Empregadores

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI), à rua Santa Luzia, 735 - 8.º andar — telefone: 22-0582, por intermédio de seu Serviço de Colocação e Reemprego, propõe-se a encaminhar a VV. SS. o pessoal de que necessitem, tendo já em seu cadastro profissional a inscrição de:

ALMOXARIFES — AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — CARPINTEIROS (oficiais, ajudantes e serventes) — DESENHISTAS (de máquinas e de arquitetura) — DACTILOGRAFOS — ELETRICISTAS (oficiais, meli- oficiais, ajudantes e aprendizes) — FIANDEIROS (mestres e contra-mestres de fliação) — MARCINEIROS (oficiais, ajudantes, serventes e aprendizes) — PEDREIROS (oficiais, meli-oficiais, serventes e aprendizes) — RADIO TÉCNICOS (técnicos, ajudantes e aprendizes) — SERVENTES (para todo tipo de trabalho braçal) — TECELÕES (mestres e contra-mestres de tecelagem).

OBSERVAÇÃO — Além disso acham-se inscritos operários maiores, de ambos os sexos, sem habilitação profissional, que podem iniciar-se em qualquer tipo de trabalho. Menores destinados à aprendizagem dos mais variados ofícios também estão cadastrados em nosso serviço.

Américo Brasilico

ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 74 — 32-7846 — Quitanda, 59-3 Sala 21 — 43-7399.
Residência: 23-0578
Diariamente.

Dr. Newton Motta

MEDICO
DOENÇAS DE SEIXOES — OPERAÇÕES — PARTOS.
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515.
TELEFONE: 22-1138
Consultas das 10 às 12h.

Prestam Contas na Convenção da UDN os Dois Ministros Udenistas: Mariani e Raul Fernandes

De Uma Educação Totalitária Para Uma Outra Democrática



Na sua prestação de contas perante a Convenção da UDN, o sr. Clemente Mariani ressaltou que a espinha dorsal do seu trabalho de responsável pelos setores da educação e da saúde no país consistiu principalmente na mudança dos meios de ação, que passaram de uma máquina totalitária do governo para um sistema democrático, dentro do qual foi possível realizar os trabalhos práticos que enumerou.

UMA MUDANÇA RADICAL

O ministro Clemente Mariani começou sua exposição fixando a política ministerial no setor educacional.

Afirmou, a propósito, que "o espírito do Ministério era o da chamada reforma Capanema, elaborada em pleno regime ditatorial e segundo, a qual a educação deveria ser ministrada tendo em vista os supremos interesses do Estado."

Entretanto, muito outro era o espírito da Constituição de 1946, em cuja elaboração haviam prevalecido as idéias espousadas nos seus programas pelos dois candidatos à presidência.

Mas, se esse pensamento prevalecia na Constituição — continuou o sr. Clemente Mariani — convém não esquecer a reação que ele despertava em outros meios políticos. Por isso, o meu primeiro cuidado foi o de uma afirmação corajosa de mudança de meio.

Pela primeira vez, em nove anos, dentro do Ministério, os nomes de Anísio Teixeira e Fernando Azevedo foram citados, no meu discurso de posse, com a acentuação do sentido democrático das suas palavras.

PROGRAMA DE TRABALHO
Dando um panorama geral das atividades empreendidas, o orador destacou as campanhas de sentido popular, citando a Campanha de Educação de Adultos, a campanha de construção de escolas rurais e ginasios nas zonas carentes.

Anunciou também que a lei de Diretrizes e Bases se encontrava em fase final.

SAÚDE

Passando a abordar as questões relacionadas com Saúde Pública, o ministro Mariani declarou, inicialmente, que "a melhoria dos índices sanitários do país há de resultar, fundamentalmente, do seu desenvolvimento econômico".

E a seguir:
— É evidente pois, que a solução dos nossos problemas de saúde ultrapassam os limites das responsabilidades que competem à organização sanitária para enquadrar-se na política

geral de reconstrução das forças vivas da Nação.

Continuando, o ministro Mariani entrou na parte objetiva dos números concernentes às campanhas contra a tuberculose.

TUBERCULOSE

Para se ter uma noção do vulto dos trabalhos, — acentuou o ministro — basta lembrar-se que no exercício de 1947 os gastos da Campanha contra a Tuberculose realizados com e por intermédio de entidade pública nos Estados (no Distrito Federal somaram Cr\$ 2.287.274,80, enquanto no 1.º semestre de 1948 subiu para Cr\$ 4.012.774,20, num total de Cr\$ 6.299.979,00. Já as entidades particulares, em igual período, envolveram na Campanha a soma total de Cr\$ 1.845.703,10, montando os gastos até agora, nos referidos períodos, a Cr\$ 8.145.684,10.

MALÁRIA

Em 1947, foram "dedetizados" 131.223 predios e instaladas 1240 "unidades" distribuidoras do Aralen, que forneceram gratuitamente, 256.015 comprimidos de medicamento a 27.713 pessoas doentes.

No presente ano, o Serviço Nacional de Malária, já formado nos Setores 3.481.300 comprimidos de Aralen, até 10 de julho, já haviam distribuído 2.000 mil comprimidos a 3.000 pessoas.

Até esta data já foram "dedetizados" 294.794 predios, estando programados para o corrente ano, mais de um milhão de dedetizações.

Passa, em seguida, a mostrar diversos quadros estatísticos que assinalam a notável queda no índice de mortalidade por malária, demonstrando o declínio da infestação malarial após a dedetização, acrescentando que tais levantamentos dos índices se processaram antes e depois da campanha.

Em sua exposição, o ministro (Conclui na 8.ª pag.)

Mais 4 Dias Para Encontrar as Malocas

Deslocam-se os Boca Negra

DE UM PONTO NA SELVA DO TERRITÓRIO DO GUAPORÉ, 9 (De Célio Palmei, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Dentro de 4 dias deveremos entrar em contato com os índios Boca Negra, se se confirmarem as previsões do capitão Gerson Gomes de Oliveira. Estamos a cerca de trinta quilômetros das primeiras malocas, informa o guia João Chaves.

OUTRO AVIAO DA FAB

Outro avião da FAB sobrevooou por duas vezes o local por onde marcha a expedição, comunicando ter novamente divido os índios Boca Negra entre se deslocando em direção à Serra de Iburana. Os habitantes de Ariquezes temem ataques dos selvícolas.

DESLOCAM-SE OS INDIOS

PORTO VELHO, 9 (Do correspondente) — Teófilo de Ariquezes, localidade do alto sertão do Território, informa que os índios Boca Negra estão se deslocando em direção à Serra de Iburana. Os habitantes de Ariquezes temem ataques dos selvícolas.



Um flagrante da Convenção da UDN, durante os trabalhos preparatórios do novo Conselho Nacional; os srs. Gabriel Passos, novo líder do partido na Câmara, e o sr. Soares Filho, principal autor da reforma dos estatutos

Manutenção do Prestigio e da Tradição Externa do País

Anunciando expressamente o propósito de prestar contas a seu partido de sua atuação à frente do Ministério do Exterior, o sr. Raul Fernandes passou em revista os fatos principais de sua administração no Itamarati, assinalando como se enquadravam nos princípios de política exterior constantes do programa da UDN e por outro lado acentuando que estes princípios eram comuns aos partidos democráticos do país, à orientação geral do governo e do presidente da República, assim como à tradição de política externa do Brasil.



ITAMARATI, TERRITÓRIO COMUM

Disse inicialmente o sr. Raul Fernandes:

"Senhores convencionais:

Após tomar posse do cargo de ministro das Relações Exteriores em 12 de dezembro de 1946 assinalando as condições especiais que rodearam a nomeação: entrava para o governo sendo membro de um partido que não é o do presidente da República, com a permissão dos diretores desse partido, mas sem nenhum compromisso de apoio político.

Naquela solenidade declarei que no interesse do país a União Democrática Nacional procederia com acerto resguardando sua posição de partido não governamental; e que, delegando-me assim escoteiro ao Ministério, fizera menos do que os exploradores das regiões polares de antes da era do avião e do rádio, quando, em busca de caminhos, despachava um homem para o desconhecido com um trenó, alguns cães de tiro, uma bússola e bolachas enlatadas. Eu só tinha a bússola, afirmei então: eram os ideais do espírito público que trazia do partido e devia me esforçar por atingir no setor confiado à minha gestão.

A este título devo contas à União Democrática Nacional. Venho prestá-las, consciente de não haver traído esse compromisso.

No programa do nosso partido se inscrevem como seus propósitos na política exterior: a continuidade das tradições brasileiras de igualdade e colaboração entre as nações; o desenvolvimento das ideias pan-americanas sem prejuízo das relações com todos os povos; a incorporação ao direito público interno dos princípios de direito internacional consubstanciados em tratados e convenções quando consentaneas com os nossos padrões de convivência; a solução pacífica das divergências internacionais com a rapidez das guerras de conquista; o constante aperfeiçoamento da política de boa vizinhança.

Esse roteiro, cumpre reconhe-

cer, é comum aos partidos democráticos no Brasil em todos os tempos. Eles os assimilaram e incorporaram aos seus programas à medida que a moral internacional veio se aprimorando e estabelecendo princípios de co-existência mais humanos, cuja força se ainda não está na sua inviolabilidade já está pelo menos na reação da consciência coletiva ante o escândalo das suas violações.

Nessa tradicional unidade da sua política exterior, o Brasil se antecipa a outras nações, que só na atualidade e sob o império das circunstâncias identificaram os seus pontos de vista das questões internacionais. Isso fez do Itamarati desde sempre, não de hoje, um departamento acima ou fora dos partidos nacionais: mas um terreno onde eles se encontram para a preservação dos interesses vitais do país.

PERANTE A ONU E A UNIAO PAN-AMERICANA

Passou em revista, a seguir, as atividades de sua pasta nos seus diversos campos de ação.

Encarou os organismos internacionais, notadamente o das Nações Unidas e o da União Pan-Americana, ressaltando o papel desempenhado pelo Brasil em ambos lembrando que por duas vezes exercemos a presidência da assembleia geral da ONU, pela "sua devoção às Nações Unidas e os próprios méritos do candidato, dr. Osvaldo Aranha".

AS REPRESENTAÇÕES TÉCNICAS

Acentuou em seguida:

"Cumpro neste passo acentuar que as relações internacionais tendem, cada vez mais, a se coordenar em organismos multilaterais, e que o rápido desenvolvimento deste método nestes dois últimos anos pelo impulso das Nações Unidas, tornou desprezíveis os Estados medios e os pequenos. O Itamarati acudiu como pôde à (Conclui na 8.ª pag.)

A POLÍTICA

VAI SE LICENCIAR DURANTE OS DEBATES SOBRE O PETROLEO O SEN. VITORINO FREIRE

Substituirá o Sr. Lincoln Feliciano — Negada Imunidade Aos Vereadores — Acontecimentos de Paulistana



Em comunicado dirigido à imprensa e distribuído pela Agência Nacional, o Partido Social Trabalhista informa que o sr. Vitorino Freire, presidente de aquele partido, vai se licenciar no Senado Federal, logo que entre em pauta a discussão do Estatuto do Petróleo, a fim de que o seu suplente, sr. Lima Campos, possa apresentar um completo estudo sobre o assunto.

Diz ainda a nota que nessa ocasião já o sr. Lima Campos realizou estudos e observações nos Estados Unidos e na Europa. Informa ainda o senador Vitorino Freire, "não conhecendo a questão senão em traços gerais, não quis privar a Nação de uma técnica nessa magna questão brasileira."

SUBSTITUIRÁ O SR. LINCOLN FELICIANO

S. PAULO, 10 (Asapress) — O deputado Procopio Ribeiro dos Santos, do PSD foi convocado para substituir o sr. Lincoln Feliciano na Comissão de Justiça da Assembleia Estadual.

IMUNIDADES AOS VEREADORES

S. PAULO, 10 — (Asapress) — O Tribunal de Justiça julgando 2 processos, respectivamente, de Amparo e Santo Anastácio, negou, por unanimidade, imunidades aos vereadores, res municipais, declarando inconstitucional o artigo 28 parágrafo unico da Lei Organica dos Municípios.

VIOLENCIAS EM PAULISTA

TEREZINA — (Do correspondente) — A sra. Leonor Amorim Teixeira, diretora da Escola Presidente Vargas, na cidade de Paulistana, enviou telegrama ao presidente da Assembleia Legislativa, no qual explicou detalhadamente o que de grave vem acontecendo nesta localidade.

Expos, com absoluta exatidão os desastrosos acontecimentos que se vêm desenvolvendo, começando por dizer que o sr. Otto Martins, juiz da Comarca, quando palestrava em frente ao Fórum, com os srs. Vitalino e Caio Coelho, respectivamente, presidente da Câmara e prefeito municipal foi covardemente agredido pelo sr. Hildebrando José Rodrigues, deie

Seis Bolsas Concedidas a Brasileiros Pela Fundação Guggenheim

Das vinte bolsas concedidas em 1948, a sra. Leonor Amorim Teixeira, diretora da Escola Presidente Vargas, na cidade de Paulistana, enviou telegrama ao presidente da Assembleia Legislativa, no qual explicou detalhadamente o que de grave vem acontecendo nesta localidade.

Expos, com absoluta exatidão os desastrosos acontecimentos que se vêm desenvolvendo, começando por dizer que o sr. Otto Martins, juiz da Comarca, quando palestrava em frente ao Fórum, com os srs. Vitalino e Caio Coelho, respectivamente, presidente da Câmara e prefeito municipal foi covardemente agredido pelo sr. Hildebrando José Rodrigues, deie

DR. JOSÉ LEITE LOPES professor de Física, Faculdade Nacional de Filosofia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, diretor do Instituto de Biologia da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro; Ação dos raios ultravioleta sobre as células.

DR. ROBERTO LUIZ PIMENTA DE MELO, biólogo do Ministério de Educação e Saúde, Rio de Janeiro; Hematologia, especialmente metabolismo das porfirinas.

DR. MAURO BARRETO, docente-livre e assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Uma monografia sobre os tabanídeos da Região neotropical.

DR. CANDIDO LIMA DA SILVA DIAS, professor contratado da cadeira de Complementos de Geometria na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; A topologia e a geometria diferencial.

DR. THALES MARTINS, chefe da Seção de Endocrinologia, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro; A influência dos hormônios no "behavior" animal (Bolsa renovada).

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Em seguida rumaram para a Escola de Educação Física do Exército, na Urca, onde ficaram hospedados.

Agraciado o Pres. Dutra, Pelo Papa, Com a Grã-Cruz da Ordem Pia

Como Transcorreu a Solenidade no Palácio do Catete — Breves Discursos de Monsenhor Carlos Chiarlo e do Chefe da Nação



O Nuncio Apostólico coloca a faixa da Grã-Cruz nos ombros do presidente Dutra

Pela tarde de ontem foi levada a efeito, no salão nobre do Palácio do Catete, a solenidade de entrega da Grã-Cruz da Ordem Pia, conferida pelo papa Pio XII ao presidente da República, general Eurico Dutra. A entrega foi feita pelo nuncio apostólico, monsenhor Carlos Chiarlo, que preferiu uma locução congratulatória.

HONRA DA ENTREGA

Iniciou monsenhor Carlos Chiarlo com as seguintes palavras:

"Cabme a honra de fazer a entrega oficial do orbe e da faixa da Grã-Cruz da Ordem Pia, alta honrificação que vos foi concedida por ss. o papa Pio XII. É-me grato ver confirmadas, com tão augusta autoridade o tão solene documento, as eminentes qualidades por mim evidenciadas, com intenso prazer,

perante a Santa Sé, e condecoradas, também, pelas referências de vossos embaixadores monsenhor Maurício Nabuco e Castelo Branco Clark".

Em seguida formou-se efusivas congratulações, bem como vivos votos pela felicidade de s. excia. "pelo progresso sempre mais amplo e brilhante de vossa e nossa querida Brasil".

FALA DO CHEFE DA NAÇÃO

Respondendo declarou o presidente Dutra ser com a mais profunda emoção que vinha de receber das mãos de s. excia. as insignias de Cavaleiro da Grã-Cruz Ordem Pia, bem como o breve apostólico em que o Santo Padre se dignou exaltar com tanta generosidade os motivos de tão alta honraria.

"É um grande consolo às asperas insuperáveis de minha tarefa — prosseguiu — receber, não como prêmio, mas como estímulo, a segurança de que a bênção do Santo Padre recairá com benevolência sobre a minha pessoa. Devo, entretanto, acrescentar que considero a iniciativa de Sua Santidade em primeiro lugar, como um novo e precioso testemunho de sua solicitude para com o povo brasileiro, a cuja adesão quero unanimemente a fe católica o governo não pode ser indiferente, ainda que, como é de seu rigoroso dever, a liberdade de todas as consciências religiosas competitivas com os bons costumes e com a ordem pública".

A solenidade foi assistida pelos ministros de Estado e por todos os membros dos gabinetes Civil e Militar.

CONTRÁRIOS À APROVAÇÃO DO PLANO SALTE OS CAFEICULTORES DE S. PAULO

Encerrado o Congresso de Lins — Combate à Broca — A Influência do DNC Nas Vendas — Apelo ao Presidente

LINS, (São Paulo) 8 (Do Correspondente) — Encerraram-se, os trabalhos do 1.º Congresso dos Cafeicultores de São Paulo, reunido nesta cidade, tendo sido aprovadas numerosas conclusões sobre o combate à broca e acerca da política Cafeteira, as quais serão levadas ao presidente da República, acompanhadas de apelos dos agricultores para que o supremo magistrado do país resolva de maneira definitiva sobre a angustiosa situação da lavoura bandeirante.

PARLAMENTARES E PRESENTES

Após o início dos trabalhos do 1.º Congresso dos Cafeicultores de São Paulo, chegaram a esta cidade, para participarem dos trabalhos os deputados Silveira Ferraz Egreja e Osvaldo Souza Martins, da bancada da União Democrática Nacional na Assembleia Legislativa. Numerosos prefeitos e vereadores dos municípios vizinhos aqui se encontraram, tendo-se a presença dos srs. Fabio Guimarães, chefe do executivo de Presidente Alves e Miguel Argolo, prefeito de Marília.

DEMONSTRAÇÃO DE COMBATE À BROCA

Numerosos representantes da Câmara dirigiram-se para a fazenda São José, onde foi realizada, sob a direção do agrônomo Carlos Alves Seixas, uma demonstração do combate à broca do café, na qual foram usados pequenos aviões.

SEGUNDA Sessão PLENÁRIA

Teve início às 15,30 horas a 2.ª sessão plenária do referido Congresso. Abertos os trabalhos, vários oradores se fizeram ouvir tendo sido abordados vários aspectos dos métodos de ensino, até que a paz seja estabelecida.

INQUÉRITO

Foi designado pelo governador Rocha Furtado para proceder a um rigoroso inquérito em torno do caso, um delegado da cidade de Ficos.

dos e aparelhamentos usados no Estado de São Paulo, para o combate à broca.

INDICAÇÕES APROVADAS

A seguir foram aprovadas as seguintes indicações:

"Considerando que não se anteriormente e m.º. sobriedade, a instabilidade do mercado do café (uma consequência inevitável da participação do D. N. C. nas operações do mercado através da venda não só clandestina como também por valores inferiores ao atual preço de custo da produção e sobretudo ao preço básico;

Considerando que a vendicanditina por se ignorar o preço e a quantidade vendida, tem repercussão e efeitos desastrosos no mercado extantamente por se-lhe ignorar o alicance e acarretando o pânico;

Considerando que o equilíbrio estatístico fora alcançado através de longo tempo e sacrilício inaudito da lavoura que entregou sua produção para ser incinerada e a ve agora lançada ao mercado, em desleal concorrência ao produto;

Considerando que o D.N.C. foi criado para promover o equilíbrio estatístico e está tentando promover o desequilíbrio;

Considerando que em virtude de sobretudo da broca e da chuva, a produção atual do café, em larga escala, independentemente da vontade do produtor é de baixa qualidade;

Considerando que, também de baixa qualidade e o café do D.N.C. fica em consequência a lavoura sem mercado dada a preferência aos cafés do D.N.C. em virtude de ser vendido pela metade do preço o que o D.N.C. pode fazer com lucro por ter arrebatado o café ao agricultor por preço inferior ao valor da sacaria vendida;

Considerando, em resumo, a comprovada necessidade do J.N.C., propomos seja enviado ao Congresso Nacional os plausos deste Congresso ao projeto de lei de autoria do deputado Antonio Feliciano, no sentido de cessarem terminantemente as vendas de café do D.N.C.;

Considerando que a fonte de recursos planejada para a execução do plano SALTE, sem dúvida, acarretará maior espoliação para a nossa já depauperada agricultura;

Considerando que esse assilamento resultará com certa notadamente: 1.º — da taxa prevista de Cr\$ 20,00 por saca de café; 2.º — do confisco de legítimo patrimônio da lavoura representado pelo saldo do DNC; 3.º — de aumento de 40% das tarifas aduaneiras que agravarão, também enormemente, os preços das utilidades indispensáveis à agricultura;

Considerando que os governos devem prontamente amparar a agricultura e não agravá-la.

Propomos, seja enviado ao Congresso Nacional um ca-

so apelo no sentido da não aprovação do plano SALTE em referência a doação de meios revêis a no mesmo e que atem a agricultura, na forma aqui mencionada.

SESSÃO UTRINE DE ENCERRAMENTO

Com a presença de todos os congressistas e numerosa assistência, foi realizada a sessão de encerramento que se revestiu de solenidade, tendo feito uso da palavra, vários oradores.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Aumento de Vencimentos

O projeto de aumento de vencimentos dos funcionários públicos andou meses e meses, de comissão em comissão, arrastando-se penosamente. Tal situação criou, dentro da classe, um ambiente de insatisfação permanente. E muitos já descreiam dos benefícios, apesar da iniciativa dos mesmos ter partido do próprio presidente da República.

O chefe do Governo, juntamente com a sua mensagem, enviou uma tabela de aumento, estipulando o "quantum" de que poderia o Tesouro Nacional dispor para fazer frente às despesas. Essa importância montou a um bilhão trezentos e noventa milhões de cruzeiros.

Logo, porém, apareceram os "amigos" do funcionalismo. Mais de duas mil emendas foram apresentadas ao projeto oficial. Formou-se uma subcomissão e, no final de tudo isso, as despesas ascenderam a mais de dois bilhões. Evidentemente, houve um erro gravíssimo na confecção das novas tabelas. Ultrapassar o limite fixado pelo presidente da República seria condenar o projeto, depois de aprovado, ao veto presidencial. A não ser que o Congresso oferecesse ao governo novos meios, na receita orçamentária, para fazer face aos tremendos encargos do aumento de vencimentos. Esses recursos só poderiam vir com a criação de pesados impostos. Ora, a política de elevar os padrões tributários é desastrosa, neste momento em que todos se debatem numa crise que ninguém sabe quando acabará. E pior seria ainda para os funcionários da Nação e o povo em geral, porque todos os artigos subiriam, fatalmente, de preço. Seria, então, o círculo vicioso.

Nada adiantou o esforço dos que se quiseram mostrar amigos dos servidores da Nação. Caiu tudo por terra na Comissão de Finanças. Esta, com a consciência plena das suas responsabilidades, não poderia dar parecer favorável ao projeto que lhe foi entregue para estudos. E não deu. É preciso, porém, dizer que a Comissão de Finanças não é adversa ao aumento. Apenas não admite uma lei que, ultrapassando da importância que o chefe do Governo fixou, ficaria sujeita a ser vetada, como o seria, fatalmente.

Reflita o funcionalismo público sobre tudo o que ocorreu nestes meses de danças e contradições do projeto e veja, sinceramente, onde estão os seus amigos. Não é possível que os deputados autores das duas mil emendas não compreendessem aquilo que qualquer inteligência normal compreende facilmente. O que houve foi o desejo de atrair simpatias e de ter nomes no cartaz. Nada disso, porém, serviu.

A Comissão de Finanças vai apresentar um substitutivo, dentro do "quantum" contido na mensagem presidencial. Dentro desse "quantum" poderão ser corrigidos os erros das tabelas iniciais, de modo a se evitarem as injustiças, que sempre geram o desestímulo e o desgosto dos que trabalham.

Resta, agora, que os "amigos" do funcionalismo não voltem novamente a retardar a marcha do projeto com emendas e demagogia. É necessário que eles reconheçam as privações e as dificuldades da digna classe dos servidores da Nação e tratem de, quanto antes, liquidar esse assunto, com bom senso e patriotismo.

Exportação de Produtos da Amazonia

Os produtos da Amazonia destinados à exportação vêm atravessando momentos de depressão, depois de terem usufruído durante a guerra de um período de intensivo desenvolvimento. Nos quatro meses iniciais do corrente ano, em relação ao mesmo período de 1947, a exportação de castanhas do Pará, com casca, caiu de 2.980 para 352 toneladas, com o valor de 15.009 mil cruzeiros, em 1947, e apenas 1.221 mil cruzeiros em 1948. As castanhas descascadas passaram de 800 para 473 toneladas, respectivamente, nos primeiros quatro meses de 1947 e 1948, sendo o valor, no corrente ano, de 5.372 mil cruzeiros, quando em 1947 foi de 14.871 mil cruzeiros.

Também a borracha, que teve uma exportação de 5.736 toneladas de janeiro a abril de 1947, no valor de 80.971 mil cruzeiros sofreu, nos pri-

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Adauto Lucio Cardoso, vencido no seu ponto de vista contrário ao acordo interpartidário, passou a chamá-lo, na Convenção da UDN, de "acordo de Munich"...

...QUE alguns membros da delegação paulista à Convenção se queixavam do acordo por que o governo ucraniano era vítima das violências da Assembleia...

...QUE, após as brilhantes intervenções dos ministros udenistas na Convenção, um delegado do Piauí comentou: "os nossos ministros podem não ser bons ministros, mas ótimos parlamentares, lá isso são"...

...QUE se atribui grande parte do êxito da Convenção à presidência do deputado Alomar Baleeiro, que, como um mestre escola, dirigiu os trabalhos de palmaria em punho...

...QUE o presidente Baleeiro não hesitou em usar essa palmaria contra a autoridade de seu chefe Juraci Magalhães e a temibilidade de sr. Carlos Lacerda...

...QUE o deputado balneário, de modo, conseguiu elevar no regimento a prioridade da delegação da UDN do Distrito...

Imigração e Emigração

DURANTE os sete primeiros meses do corrente ano a Argentina recebeu 63.432 imigrantes europeus. Gente selecionada, que vai atender às necessidades de mão de obra do país, nos diversos setores da agricultura e da indústria.

No mesmo período, quem veio para o Brasil? De qual e de qual? Ninguém sabe. A esse respeito, o racismo da nossa política migratória foi completo. Alguns desleixados que aportaram a Guanabara apenas estão congestionando ainda mais os nossos centros urbanos, complicando os problemas do desenvolvimento, dos transportes e das moradias nas cidades. Assim, perdemos excelente oportunidade de recrutar operários e camponeses para os trabalhos nos campos e nas fábricas do interior. No entanto, continuamos as discussões em torno da imigração e do aumento da produção nacional, nada fazendo de objetivo e prático, mas a "palmaria" facia para admitir novos "continua..."

O Largo do Machado

A ESTATUA de Caxias foi ontem transferida para a av. Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra. Ali estará a maior homenagem ao herói do exército. Diante do monumento ao Conde de Orléans, o Imperador, de agora em diante, as forças militares nas grandes cidades nacionais.

Com a retirada da estatua, é possível que se queira mudar o nome da Praça Duque de Caxias. Caso se verifique essa hipótese, esperamos que não se venha a chamar aquela praça de "Praça do povo carioca". Largo do Machado e a sua denominação tradicional. Que seja também a oficial. A população já demonstrou sua preferência por esse nome, que está ligado aos fatos da vida da cidade. E, assim, uma das mais legítimas tradições municipais.

Pelos seus velhos e novos passadinhos, pelas suas histórias, que se assemelham às letras, nas ciências, na política, em homenagem a todo esse passado histórico, que se conserve o nome do Largo do Machado.

Instruções Para Requisição de Novos Vagos

A Central do Brasil procedeu a uma revisão das ordens sobre a requisição de vagões, de modo a tornar uniformes as normas a vigorarem nas bitolas largas e estreitas.

A locação dos vagões na bitola larga foi limitada ao mínimo de 30 toneladas.

Com relação a mercadorias leves, o mínimo de toneladas a serem transportadas por vagões abertos, é de 10 toneladas, quando a requisição de vagão fechado seja de 30.

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que releva de prescrição a dívida passiva da União para com Augusto Sérgio Botelho e da outra providências.

Maurício de MEDEIROS Revolvendo Lixo...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Leil entrega o criminoso ao julgamento popular, através da instituição do júri.

Não é certamente por essa razão que as notícias sobre crimes de morte despertam tanto interesse público. Isto é, um interesse ditado pela eventual necessidade de julgar o criminoso... Vejo nessa curiosidade mais uma prova do sadismo coletivo, tão mais sensível quanto nos culta é a coletividade. Mas o interesse e a parte que se reserva ao leigo no exame da cronica criminal de uma cidade abrem a todos os cidadãos a possibilidade de opinar livremente, sem obediência aos cânones da criminologia clássica.

Pondo em uso essa possibilidade costume dividir os crimes contra a vida em duas categorias, conforme as qualidades pessoais da vítima. Assim, por exemplo, se numa favela, hoje tão carinhosamente defendida pelas classes dirigentes, um valentão, depois de uma partida de amarelinha, sentindo-se insultado por outro valentão, puxa da faca, entra em luta e mata o adversário.

O crime pertence, para mim, e não concito ninguém a seguir a minha classificação — a categoria dos crimes saneadores. A coletividade se vê livre de uma só feita, de dois elementos indesejáveis: a vítima, que repousará em paz em qualquer cemitério, e o criminoso, que se o delegado não cometer fadigas no inquerito, irá passar alguns anos na cadeia. Se, porém, o crime tem por vítima pacata criatura, subitamente

atrancada pelo agressor, ele é classificado, meu vê, entre os reprováveis, cabendo à Polícia reunir todos os elementos necessários a uma punição exemplar.

No crime que atualmente ocupa a atenção pública — o assassinato atestado contra a vida de uma atribulada munição — encontramos em dificuldades para a minha classificação, que só se aplica a crimes perfeitos, isto é, que terminam por um resultado visível no necropsia... O qualificativo de "saneador" que seria talvez aplicável a caso se ele tivesse sido o rumo natural dos acontecimentos nas suas consequências fatais, leva-me, entretanto, a re-flexões a respeito da divulgação ampla que se tem feito do genero de vida da vítima. Não creio que seja de molde a influir beneficentemente o espírito das jovens adolescentes, ou mesmo mais maduras, que se entreguem a esse genero de leitura, nas horas em que o rádio deixa de fornecer a seus nervos exigentes as violentas emoções das tragédias de ficção. E eu me pergunto se realmente interesse para a sociedade em revolver tanto lixo à busca de uma verdade, cujo conhecimento afinal redundaria em saber simplesmente quem deu uns cascosos uns tanto energias na dama e seus amores, quando tais cascosos tivessem sido por intermédio e não que os de um objeto contudente.

Que o crime se agite em todo esse noticiário? Uma dama que recebe visitas diárias e noturnas marcadas por telefone e tem um amante oficial, durante cujas reuniões se processam as várias e sucessivas visitas. De outro lado esse amante, que se destina a uma profissão em que a popularidade desse é o meio de aconselhar como base moral de reputação. E os outros... Esses outros são...

cadê sem mim, porque isso está precisamente a liberdade profissional da dama. Válers pena estar a Polícia perdendo tanto tempo para apurar qual foi desses eios a cadeia sem fim aquele que teve uma taxa com a vítima da ma e lhe produziu ferimentos talvez a evolução dos acontecimentos classifique como leves, dentro do conceito do Código Penal? Não, não, a Polícia e a imprensa fazem uma brutal propaganda de qualidades amorosas da dama sobre a qual convergem as suas atenções? Pois já não houve na dita aquela telefonada que coincidiu com a presença de uma jornalista que a aceitou como se fora a vítima, telefonada de um novo candidato aos amores da inditosa ou ditosa dama?

Assim, pois, dados os termos em que o assunto vem sendo posto pela própria interessada, o justo seria clarear o crime como de ferimentos leves, sem intenção de morte, crime que pelas suas circunstâncias poderia muito bem ser considerado como fora de qualquer da ação pública, limitada a uma possibilidade de se retirar a vítima, postivando as suas acusações no caso de crime. E o crime de ação pública ficaria automaticamente encerrado pelo total destituição da coletividade em saber e punir qual dos inúmeros fregueses do apartamento da dama, com esse desentendimento e lhe d'um cascoso um tanto energico.

De outra forma, o crime está fazendo é um cartaz re-tumbante para a dama e para o mundo, muito menos interessante para a vida invulgar, cujos erros de técnica são dia-riamente apontados e criticados. Quem é interessado nisso tudo? E o genero de noticiário a que vem dando o lugar o inquerito é daqueles que deveriam ser precedidos do aviso "Improprio para famílias"...

Humberto BASTOS

DESOLADORA PERSPECTIVA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Comentando, ontem, as compras autorizadas pela ECA e destinadas à Europa, dentro do Plano Marshall de reconstrução, salientei a impossibilidade apresentada ao Brasil de participar vantajosamente no grande movimento de intercambio comercial que se iniciava. Impossibilitados realmente estamos, não apenas pelas debilidades dos nossos centros de produção, dominados pela mais asfixiante política de taxaço e restrição de crédito, como também pela nossa romantica diplomacia, sem uma ampla ação pratica no campo internacional.

Infelizmente (ou felizmente) vimos confirmadas as nossas observações de ontem pelos telegramas divulgados ontem mesmo e distribuídos pelas agências AP e UP. O sr. Paul Hoffman autorizou para compras no Brasil a quantia de setecentos mil dólares num total de mais de um bilhão concedido a outros países. Desejamos salientar, em primeiro lugar, a cota ínfima de compras destinada ao Brasil, quando para a Argentina monta a cerca de 200 milhões de dólares. O mais grave, porém, que se desprende dessas autorizações de compra de mercadorias, é a seleção dos artigos a serem adquiridos. A administração norte-americana, intimamente ligada ao estudo da nossa produção, com calculos próprios (pois não são poucos os técnicos dos USA que visitaram o nosso país nestes ultimos anos), está farta de saber que os índices da produção brasileira de feijão soja e café vêm decrescendo de maneira assustadora. E, talvez por isto, ao mesmo tempo que a AP anuncia a autorização de despesa de 180 mil dólares com a compra de café cru, com um telegrama de Washington, a UP, em telegrama vindo de Nova York, esclarece que "o Brasil encontrará dificuldades em satisfazer as suas necessidades de exportação de café, em virtude de se acharem muito reduzidos os seus excedentes no ano cafeeiro que acaba de começar."

Dessa maneira, estamos nessa triste perspectiva, nessa verdadeiramente dolorosa perspectiva de não poder aproveitar a pequena parcela de dólares que foi destinada ao Brasil pelo sr. Hoffman, pois é o proprio Bureau Pan-

Americano de Café que anuncia as dificuldades do nosso país.

Não sei se hoje as autoridades responsáveis responderão a esses telegramas e notícias vindas do estrangeiro sobre a nossa miséria. De qualquer maneira se torna indispensavel um esclarecimento definitivo sobre se podemos ou não exportar para

o Plano Marshall e se devemos ou não pleitear novas autorizações, como estão fazendo os agentes diplomáticos ingleses, canadenses, argentinos, colombianos, cubanos, mexicanos e outros. Assim como estamos, pelos telegramas divulgados, a pobreza fica sobrecarregada pela humilhação — e isto é demais.

A Opinião dos Nossos Leitores

PARA TRANQUILIZAR

Conta-nos um leitor que num dos saraus da Casa do Sargento houve necessidade de se chamar a patrulha do Exército. A atual diretoria, percebendo a presença de adversários políticos (de política interna da sociedade) em atitude suspensiva, resolveu apelar para esse socorro, prevenindo maiores consequências. Chegando, a patrulha despertou curiosidade, como é natural, sem, no entanto, causar pânico. Achei, porém, o presidente, sargento Lino, de tranquilizar os espiritos e, tomando o microfone, anunciou os motivos da presença dos patrulheiros. Que todos ficassem, recomendou, pois não haveria mais perigo de disturbios. Os elementos perigosos seriam imediatamente dominados, graças à patrulha, sem necessidade de que as senhoras e senhorinhas interrompessem o prazer do seu baile. A haver barulho, sim, se não fosse a providente providência da diretoria. Agora, todos os espiritos deviam pacificar-se, por bem ou por mal, pois a patrulha não dançaria, dedicando-se inteira à vigilância que se tornara necessária em face da ameaça de disturbios.

Ouvindo o discurso tranquilizador, as damas iniciaram discretamente sua marcha rumo à chapelelaria e, uma a uma, deixaram a sede da Casa do Sargento entregue à tranquilidade patrulhada.

Acha o leitor que o sr. Lino fez mal, contando os motivos pelos quais convocara a disciplinação da patrulha. Responsabiliza-o pela saída de inúmeras damas, desfalando gravemente o corpo de baile da sociedade.

providências do ministro da Fazenda contra a singularidade de não se poder defender o dever remisso do Fisco. Afinal de contas, os criminosos de todo genero assistidos pela lei, que lhes garante defesa. Não é justo que só os devedores de impostos não tenham direito a esse recurso.

EMPRESIMOS NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Um funcionário municipal reclama contra o regime de preferência que diz ter sido dado aos empréstimos de emergência, no Montepio dos Empregados Municipais. Conta que há oito meses inscreveu-se para obter um adiantamento de Cr\$ 10.000,00, para compra de um aparelho ortopedico, até hoje não conseguiu despacho favoravel. Atribui o não atendimento a preferência assinalada. Não temos procuração do M.E.M. para defendê-lo, nem outro interesse que não o de apoiar a pretensão do nosso militante. Deve este ponderar, no entanto, que a simples paivera emergência justifica uma certa preferência, pois trata de empréstimos rápidos, pagáveis a curto prazo. Anticammente — e não sabemos se ainda é assim — a Marinha tinha também o seu sistema de empréstimos rápidos, pagáveis a 30 dias. Esses rápidos não interferem, prejudicando, com os empréstimos normais, de consignação em folha. Servem eles para resolver dificuldades ocasionais e passageiras dos funcionarios, sendo improprios pelo fato de constituírem provada

Problemas da Amazonia

Ha poucos dias, comentamos em editorial os problemas da Amazonia, em face de um discurso pronunciado em Manaus pelo ministro Daniel de Carvalho. De volta, agora, a sua viagem ao extremo norte, o titular da Agricultura mencionou varios aspectos daqueles problemas, de cujas soluções, imediatas ou remotas, dependem, em grande parte, a restauração economica do Brasil.

Disse o sr. Daniel de Carvalho que "o primeiro problema da Amazonia é o dos generos alimenticios". E o ministro menciona, uma a uma, as providencias já tomadas, no sentido de resolver a situação difficil e angustiosa daquela região brasileira. Ainda afirmou, e muito bem, aquele titular: "A Amazonia tem seus problemas peculiares de agricultura, criação de animais e exploração florestal. A ciencia geral não basta para resolver os casos especiais dessa região que apresenta caracteres proprios, diferentes do resto do Brasil, não só no tocante à terra como à gente". Face a semelhante posição da Amazonia, as medidas tendentes à solução de tais problemas têm de ser tomadas com o auxilio e o concurso de técnicos que conheçam a terra. Gente da lá mesmo.

O ministro da Agricultura expõe o plano que já traçou. Entre as providencias assentadas está a reabertura das Escolas de Agronomia e Veterinaria de Belem e Manaus. Isso porque os profissionais do sul não querem ir para o Amazonas. A exploração intensa do guaraná, do caucho, da lúta, da hevea, dos timbóes, da castanha, etc., faz parte desse plano. Tudo muito certo. Apenas o sr. Daniel de Carvalho não falou sobre o que se torna necessario fazer no objetivo do saneamento, isto é, curar o homem doente da Amazonia, para que ele possa trabalhar e produzir. Isso é essencial e deve ser o ponto fundamental de qualquer programa que vise dar à Amazonia o papel preponderante que lhe cabe dentro da Federação brasileira.

NO CATETE

A fim de agradecer a visita que o sr. presidente da República lhe fez, por intermédio do professor Pereira Lima, esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Owaldo Trigueiro, governador do Estado da Paraíba.

A Opinião dos Nossos Leitores

emergencia. Nem seria de esperar que alguns funcionarios municipais se dedicassem ao esporte de alegar emergencias ficticias. Claro está que nessa classe não se podem admitir empréstimos de vulto, sacrificando mais do que os vencimentos do funcionario possam suportar, pois isso constituiria um favor de "amigo da onça". Justificasse, portanto, o pronto atendimento dos pedidos emergentes.

Os demais pedidos de empréstimos têm de necessariamente obedecer a um regime de "fila", pois o Montepio temora os fins a que se destinam. Acreditamos, no entanto, que o capitão Luiz Fernando Novais, se identificado das razões que protegem a pretensão de urgencia assinalada pelo nosso correspondente, haverá de encontrar a forma de melhor atendê-lo. E o caso de procurar o diretor do Montepio e expor-lhe o caso, pessoalmente. As autoridades são muitas vezes mais acessíveis do que parecem. E são mais humanas do que os regulamentos.

No Catete, o Deputado Artur Bernardes

Esteve, na manhã de ontem no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República o telegrama de felicitações por motivos da passagem da sua data natalicia, o sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República e deputado federal.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

VOLTARÃO À ITALIA AS COLONIAS DA AFRICA

AMBIENTE FAVORAVEL NA ASSEMBLÉIA DA ONU APOIO DA EUROPA OCIDENTAL E DO BLOCO SOVIETICO

LONDRES, 10. (Por Charlie Kellars, correspondente da U. P.) — Parecem melhores, hoje, as possibilidades de a Italia voltar ao desempenho do papel de potência colonial na Africa. Declarações feitas pelos representantes das "potências interessadas", que correspondem a quase um terço dos membros da Assembleia Geral da ONU, indicam que a Italia encontrará atmosfera favorável se a Assembleia for chamada a decidir o futuro do seu império africano em setembro.

A questão será encaminhada à Nações Unidas a menos que o Conselho de Ministros do Exterior possa resolvê-la até o dia 15 do mês próximo. Na ONU, a Italia poderia contar com o apoio das pequenas nações da Europa Ocidental e do bloco soviético, e, provavelmente, da maioria dos países latino-americanos. Alguns Democratas britânicos também são favoráveis ao retorno de pelo menos algumas colônias à Italia. Desse modo, não será difícil aos amigos da Italia reunir a necessária maioria de dois terços, porque os países definitivamente hostis são apenas os membros permanentes da ONU, além do Egito e Etiópia.

Os supostos dos ministros do Exterior, em seu debate de questões regimentais, ontem anteciparam a possibilidade de as quatro grandes alcançarem acordo parcial e encontrarem solução final para as suas colônias. Nesse caso, a ONU seria encarregada da missão de promover a sanção do acordo de curadoria para as colônias em questão.

Embora os observadores diplomáticos não excluam a possibilidade de um entendimento sobre as colônias orientais africanas, muitos acreditam que as Nações Unidas terão que resolver o intricado problema da Libia, assumindo a responsabilidade pela divisão daquela colônia em dois ou três partes.

A Grã-Bretanha e a França se inclinam provavelmente para essa maneira de solucionar o problema, mas a União Soviética continuará a se acreditar a defender firmemente a unidade da Libia.

Círculos diplomáticos dizem que não é necessária uma reunião especial do Conselho de Ministros do Exterior para ratificar ou rejeitar o relatório final elaborado pelos supostos. E mais provável que os ministros do Exterior das quatro

maiores potências permitam opiniões, através das canais diplomáticos normais.

Durante a atual semana de discussões cruciais, o embaixador Lewis H. Douglas presidiu as sessões dos supostos. O embaixador francês Massignani assumirá a presidência na próxima semana, não se sabe ao certo o período de duração das sessões mas deverá terminar por volta de 24 deste mês.

O "Manchester Guardian" sugeriu que todas as nações da Europa Ocidental, inclusive a Italia, deveriam conjuntamente administrar as colônias, enquanto os italianos forneceriam a maioria dos imigrantes europeus para lá mesmas. O "Guardian" acrescentou que não há razão para crer que os Estados Unidos se opõem a tal solução.

Aspirantes do C. P. O R. da Turma de 1948

Serão apresentados, hoje, às 15 horas, ao general Zenobio da Costa, comandante da 1ª R. M., pelo coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do C. P. O. R., do Rio de Janeiro, os 50 aspirantes a oficial, declarados em solene cerimônia realizada sábado último, no estádio do Fluminense F. C.

A reunião dos novos oficiais está prevista para às 14.30 horas no salão interno do Ministério da Guerra. Uniforme: 6º, armado.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

OS DIPLOMATAS DE WASHINGTON NÃO ACREDITAM NA INVASÃO DO PANAMÁ

As notícias de uma planejada invasão do Panamá, através de Costa Rica, sob a chefia do candidato derrotado Arnulfo Arias, não mereceram grande importância das fontes diplomáticas de Washington. As fontes acrescentam que as últimas notícias de São José dizem que o presidente Figueres deu garantias de que não permitirá que "atividades subversivas" tenham origem em Costa Rica contra o Panamá.

CRISE DE HABITAÇÕES. — NOS ESTADOS UNIDOS. O projeto de lei desejado pelos republicanos para resolver o problema das habitações foi ontem, assinado pelo presidente Truman.

Ao apor a sua assinatura o chefe do governo norte-americano declarou que o projeto representava muito pouco em relação ao que era necessário e que o Congresso, ao elaborá-lo, "esqueceu-se deliberadamente de grandes camadas do nosso povo, que precisam urgentemente, de moradia adequada — pessoas que foram forçadas a abandonar o comércio de exportação e remover, ao máximo, os controles governamentais."

DESMENTIDA A VIAGEM. — Foi, ontem, desmentido pelo Ministério de Estado da Espanha, que o ministro do Exterior, Alberto Martin Artero, pretendia fazer uma viagem a Buenos Aires.

Esse desmentido foi dado ao ver perguntar sobre informações recebidas em fins de junho no exterior, que diziam que o ministro ia fazer uma visita oficial à Argentina em outubro, viver em cortiços urbanos e choças rurais.

ELIMINAÇÃO DOS CONTROLES DE EXPORTAÇÃO DO JAPÃO. — Informa uma telegrama reme-



Arnulfo Arias

tido da Toquilo ter o general Mac Arthur expedido ordem para que o governo japonês eliminasse a maioria dos controles sobre o comércio de exportação do Japão, a partir de 15 de corrente.

Esta data assinala o primeiro aniversário da reabertura do mercado japonês ao comércio particular, através de um ordem de Mac Arthur ao governo japonês autorizando os vendedores japoneses a concluírem contratos diretamente com compradores estrangeiros.

COROAÇÃO DA PRINCESA JULIANA. — A fim de assistir à investidura da princesa Juliana, como

sobrana da Holanda, a princesa Margareta irá em missão especial à Holanda, em setembro próximo, representando o rei e a rainha.

Margareta realizará, assim, a sua mais importante missão oficial. Agora, que a princesa Elizabeth não pode comparecer a cerimônias públicas, em virtude de se estar aproximando o nascimento do seu primeiro filho, Margaret ficará com maior importância as funções que exigem o comparecimento de membros da família real.

EVITA PERON CONVIDADA A VISITAR FILADELFA. — Bernard Samuel, prefeito de Filadélfia, convidou a senhora Maria Eva de Peron, esposa do presidente argentino general Juan, a visitar aquela cidade, na qualidade de hóspede oficial da mesma, quando vier aos Estados Unidos.

O convite foi feito mediante uma mensagem enviada pelo prefeito e pelo presidente da Junta Diretora do Museu Comercial de Filadélfia, sr. Adair McKee por intermédio do consul da Argentina, sr. Diego Lopez.

AMEAÇA DA COLHEITA DA GRÃ-BRETANHA. — A colheita da Grã-Bretanha, segundo advertência feita ontem, por técnicos agrícolas, encontra-se seriamente ameaçada. As esperanças de que a colheita prevista este ano, que até agora vinham sendo alimentadas, diminuiriam consideravelmente em virtude da súbita piora das condições de tempo.

A Data Nacional do Equador

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Luis Antonio Pena Herrera, embaixador do Equador, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência daquele país.

Para Ocorrer às Despesas Com a Imigração Intensiva

O presidente da República assinou decreto abrindo crédito especial para ocorrer às despesas realizadas e por se realizar, com a imigração intensiva.

Colômbia, Equador, Panamá e Venezuela Formam a União Econômica e Aduaneira ASSINADA, ONTEM, A CARTA DE QUITO — OS PRINCIPAIS PONTOS — UNIFICAÇÃO DAS TAXAS

QUITO, 10 (U. P.) — A "Carta de Quito", dada à publicidade esta noite, contém os seguintes pontos essenciais: "A Colômbia, Equador, Panamá e Venezuela, considerando que, pela sua comunidade de origem, história, tradição e cultura, estão destinadas a realizar estreita colaboração entre si, sem prejuízo da cooperação geral prevista no sistema da Organização das Nações Unidas; persuadidas da necessidade de melhoramento de ação conjunta para que sejam intensificadas as relações econômicas tendentes a estabelecer aos povos condições de progresso social, aumentando o desenvolvimento industrial e o fomento da produção e facilitando o intercâmbio de produtos e reciprocidade inversa de capitais;

"Tendo em conta, segundo o Convênio Econômico de Bogotá que os países americanos limitados podem celebrar acordos preferenciais, para promover o desenvolvimento econômico e intensificar a solidariedade continental;

"Resolveram estabelecer dentro de um tempo razoável e mediante etapas sucessivas uma União Econômica Aduaneira que contribua para o fortalecimento das respectivas economias e subscreverem o presente convênio.

A Organização da União Econômica e Aduaneira compreenderá a conferência, o Conselho Geral, as comissões especiais e a Secretaria Geral. A conferência reunir-se-á anualmente, em data e local a serem indicados pelo Conselho Geral.

O Conselho será permanente e estará representado por dois delegados de cada país.

FOGEM OS TCHECOS PARA A GRÃ BRETANHA

Cem Oficiais da Força Aérea Chegam a Londres — Declarações de Hasal

WASHINGTON, 10. — (United Press) — O general tcheco-alemão Antonín Hasal, ex-chefe da casa militar do presidente Eduardo Benes, declarou que se encontram na Grã-Bretanha cerca de cem oficiais da força aérea do seu país além dos que estão na Alemanha. afirmou que a força aérea tcheco-alemã deixou de ser uma força coerente, enquanto o exército está desmobilizado. Disse que na recente conferência da Rússia com os satélites em Varsóvia, oficiais russos insistiram oficiais tcheco-alemães declarando que não podiam confiar neles e que "como resultado o primeiro ministro Klement Gottwald ordenou depuração intensa no exército, motivando isso a eliminação de cinco a seis mil oficiais. Com essa depuração, os oficiais demitidos só poderão ser substituídos por classes, o que torna a direção do exército de tipo inferior".

Arrecontou que oficiais comunistas dedicam-se ao servi-

ço de propaganda no exército. Hasal disse que o adido aeronáutico e militar em Washington, general Josef Shejbal, é um dos dezesseis oficiais da força aérea tcheco-alemã que continuam a serviço do governo entre os duzentos que durante a guerra operaram com as forças das potências ocidentais. Disse que indubitavelmente Shejbal, em sua recente viagem a Praga, foi forçado a assinar declaração de lealdade ao regime comunista. Admitiu que sua visita aos Estados Unidos pode ser importante, mas se recusou a tratar do assunto.

Hasal acrescentou que o nível de vida em sua pátria desce vertiginosamente porque toda a maquinaria pesada das fábricas Sloda está sendo embarcada para a Rússia. Declarou Hasal que o mesmo acontece com as fábricas de calçados Bata e que a maioria das fábricas estão sendo obrigadas a enviar a maior parte da sua produção para a Rússia.

Aprovou a Assembléia o Plano Econômico de Paul Reynaud FRACASSARAM OS COMUNISTAS — 364 VOTOS CONTRA 217

PARIS, 10. — (U. P.) — Os comunistas viram suas táticas dilatorias fracassadas quando os partidos que apolam o Governo decidiram continuar seus trabalhos até a aprovação final do projeto que outorga ao governo poderes econômicos de emergência.

A Assembléia decidiu votar ponto por ponto o plano econômico do ministro da Fazenda, sr. Paul Reynaud e rejeitou as emendas apresentadas pelos comunistas.

A primeira prova de força surgiu quando se votou sobre a emenda destinada a limitar os poderes do novo Governo do sr. André Marie para revisar o sistema do seguro social. O sr. Marie solicitou que a emenda fosse repelida e o foi por 364 contra 217. Finalmente foi aprovada a cláusula que outorga poderes a Paul Reynaud, porém, isso depois de uma consulta ao Conselho de Estado.

Dispondo Sobre Gratificações de Magistrados

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que dispõe sobre gratificações de magistrado.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica.
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1106, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada.
TELEFONE: 22 0927

O ENSINO

INTERESSE PELA CAMPANHA NACIONAL PRÓ-ESCOTISMO

Cerca de Duas Centenas de Socios Já Se Inscreveram — Presença do Presidente no Aniversário da U.N.E. — Novas Escolas no Rio

Malgrado ainda não estar constituída e empossada a comissão encarregada de orientar a Campanha Financeira da Campanha Nacional Pró-Escotismo, promovida pela U. N. E., cerca de 200 socios já se inscreveram espontaneamente no quadro de associados da entidade dirigente do movimento escoteiro no Brasil, nas

classes de contribuintes e beneméritos.

XI ANIVERSARIO DA U. N. E.

Uma comissão de diretores da União Nacional dos Estudantes esteve ontem no Palácio do Catete, a fim de convidar o presidente da República para assistir à festa comemorativa do 11º aniversário da citada entidade estudantil.

Convite idêntico foi dirigido ao chefe do Gabinete Civil da Presidência, professor José Pereira Lira.

MAIS ESCOLAS PARA O RIO

Foi assinado ontem o contrato para construção de mais uma escola rural, de quatro classes, em Magarça, no caminho para a Pedra de Guaratiba.

O predio deverá estar construído dentro de seis meses, fazendo parte do plano de assistência educacional elaborado pela atual administração municipal.

CONSTRUÇÕES ESCOLARES NO ESTADO DO RIO

O governo fluminense comunicou ao INEP terem sido concluídas as obras das novas escolas rurais de Cambuci, Santa Rita e Teresópolis.

BOLSAS DE ESTUDOS AOS EX-PRACINHAS

O INEP solicitou o reconhecimento dos seguintes ex-empedidos da FEB, contemplados com bolsas de estudos: Geraldo Pereira dos Santos, Paulo Moacir Bastos Silva e Aderson Evelyn Soares.

13º ANIVERSARIO DA C. E. B.

A Casa do Estudante do Brasil comemorará o seu 13º aniversário de fundação realizando um programa que se estenderá de 4 a 25 de setembro próximo, dele fazendo parte recitais, uma noite dançante, conferências e outros atos.

LEITOR: auxilia a obra do Escotismo, inscrevendo-se como socio contribuinte da União dos Escoteiros do Brasil, Avenida Rio Branco n. 103, 3º andar, das 14 às 18 horas.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 3124

MEDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel. 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas.

Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas.



COPACABANA POSSUI, AGORA, UM GRANDE EMPORIO DE GENEROS ALIMENTICIOS — A aristocrática população de Copacabana, o famoso bairro da Zona Sul, está de parabéns com a inauguração do seu novo e imponente Mercadinho, à rua Siqueira Campos. Trata-se de uma organização perfeita, instalada dentro dos moldes mais modernos de eficiência, distinção e alta expressão comercial. A iniciativa, que se deve à Municipalidade, associada, para a instalação de suas lojas, a destacados elementos do nosso comércio, representa, por todos os meios, uma das mais úteis e grandiosas. Basta dizer que o novo "Mercadinho de Copacabana" tem seu abastecimento de verduras assegurado pela empresa da viagem "Transcontinental", que transportará, em seus aviões, diariamente, a carga necessária ao consumo do estabelecimento. É inegável que se trata de uma iniciativa que se vinha fazendo necessária, pois ninguém desconhece o drama ali agora vivido por grande parte de nossa população, nas mãos dos exploradores do comércio negro, que dificultavam o abastecimento da metrópole, visando os seus interesses comerciais. A nova organização do "Mercadinho de Copacabana" veio, assim, solucionar um problema da maior importância, atendendo a uma extensa e populosa zona de consumo, que, por ser a mais aristocrática e de maior possibilidade econômica, era justamente a que mais sofria, porque a mais visada pelo comércio explorador. Já não é mais possível qualquer dúvida quan-

to ao êxito da iniciativa, pois tem ela, à sua frente, elementos de grande relevância no comércio carioca, como os do sr. José Gomes Puga, figura bastante conhecida, pela honestidade com que se tem mantido atuando nos negócios do seu ramo. Dispõe, o Mercadinho de Copacabana, de uma organização verdadeiramente revolucionária, contando com "rotisseria", confeitaria e padaria, vitrinas destinadas à propaganda, numerosas lojas e mostruários, seções de cereais, legumes, frutas, verduras, flores, cafés, aves, ovos, conservas, biscoitos, salgadinhos, peixaria, açougue, louças, vidros, ferramentas, laticínios, vinhos e tudo o mais que constitua uma demonstração de conforto e espírito prático para os seus frequentadores. As instalações de bilhares e da Padaria e Confeitaria "Trigo de Ouro", por exemplo, recomendam verdadeiramente, um estabelecimento do seu gênero. A solenidade inaugural compareceram destacadas figuras do nosso mundo social e administrativo, vindo-se, entre os presentes, o Professor Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República; o ministro do Trabalho, dr. Morvan Figueiredo; o prefeito general Mendes de Moraes, o cardeal de Jaime de Barros Câmara, que deu a benção ao estabelecimento e inúmeras outras autoridades e convidados. O clichê acima e um aspecto do novo Mercadinho de Copacabana, no momento em que o prefeito, o cardeal e demais autoridades percorriam as dependências do estabelecimento.

RECEPÇÃO A BORDO

DO

TRANSATLÂNTICO "ITALIA"

Fara maior brilhantismo da recepção a ser oferecida a bordo do luxuoso transatlântico por ocasião de sua primeira passagem por esta capital, os agentes locais da Home Lines, Agencia Marítima Laurits Lachmann S. A., comunicam às autoridades e demais convidados que resolveram transferir a para as 21 horas de hoje.

O M. S. "ITALIA" estará atracado ao Touring Club, na Praça Mauá

AS ARTES

DIVERSAS NOTÍCIAS

Os "Petits Chanteurs à la Croix de Bois" darão uma récita extraordinária reservada aos membros e alunos do Liceu Franco-Brasileiro e da Associação de Cultura Franco-Brasileira, sexta-feira, às 20.30 horas, no salão de festas do Liceu Franco-Brasileiro, 13, rua das Laranjeiras. Os convites poderão ser retirados com antecedência no Secretariado da Associação de Cultura Franco-Brasileira, avenida Erasmo Braga, 277-3.º andar, ou no Secretariado do Liceu Franco-Brasileiro, rua das Laranjeiras, 13.

Já estão abertas as inscrições para os pianistas brasileiros que queiram se candidatar para o grande concurso pianístico de Chopin. Nesta vez o Brasil tomará parte no grande Concurso Internacional de Chopin em Varsóvia, em março do ano vindouro, junto com outros pianistas do mundo inteiro. Quem sabe se um pianista brasileiro de um dia para outro se tornará famoso, como já aconteceu com diversos pianistas hoje de renome mundial? Aqui no Brasil serão escolhidos os 3 melhores pianistas em outubro do ano corrente. No Juri tomarão parte as maiores autoridades musicais do Brasil. Já se organizou uma comissão de honra dos melhores elementos da nossa sociedade, que garantem o brilhantismo desse concurso. Tomam parte na comissão as seguintes pessoas: sr. Angelo Mendes de Moraes e o sr. Clemente Mariani, como presidente de honra dessa comissão, a qual é composta ainda dos professores Aloisio de Castro, sr. Renato de Almeida, sr. Ernesto Fontes, sr. Carlos Guinle, Pequeno de Azevedo, Alberto Faria Filho e Magalhães Tagliaferro, prof. Miguel Osorio de Almeida, desembargador Leopoldo Duque Estrada, sr. Amélia Resende Martins, sr. Herbert Moses, mestres Eugênio Szentkar, Lorenzo Fernandez e professor Guilherme Fontainha.

Realizará seu primeiro concerto nesta capital o violinista

Wnia Farberow no auditório da A.B.I., amanhã, às 21 horas. O virtuoso, elogiado pela crítica europeia e pelos grandes regentes mundiais, como Bruno Walter, Klopferer, Charles Münch e outros, foi enviado ao nosso país como embaixador da arte, em missão cultural do governo da Holanda. O seu concerto nesta capital é patrocinado pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa. Consta do programa obras de Mozart, Saint Saens, Tchaikovsky, Winiawski, Villa Lobos, Farberow e outros.

O pianista Rolf Hirschmann fará os acompanhamentos. Realizar-se-á no próximo domingo, dia 15, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico organizado pela "recreação popular" do Departamento de Difusão Cultural, em comemoração ao 1.º centenario da fundação da Escola Nacional de Música. O concerto em apreço está a cargo da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini atuando como solista a brilhante pianista patricia Noemi Bittencourt, que executará o Concerto em Dó Maior, de Mozart. A entrada será franca.

Na aula de Divulgação Cultural Musical, na próxima quarta-feira, das 15 às 17 horas, será focalizado Ernesto Nazareth, e terá como intérprete o pianista Mario de Azevedo. A entrada será franca.

O TEATRO

TERÇA-FEIRA, ESTREIA NO SERRADOR

Na próxima terça-feira, dia 17, Palmelir dará o último cartaz de sua Temporada no Serrador, com o interessante original de De Choclat, "Não sei chorar". Trata-se de uma comédia da qual dizem as coisas mais bonitas, e que dará motivo às estréias no elenco. da atriz Antonia Marzulo e do ator Jaime Leite.

JAIME SAI E ENTRA DERCY NO GLORIA

Jaime Costa deverá terminar a sua temporada no Gloria a 5 de Setembro, embarcando a 7 para Porto Alegre. No teatro da Cinelandia estreará a Companhia de revistas Dercy Gonçalves, ora terminando a sua tournée na capital gaúcha.

PROCOPIO DE NOVO NO SERRADOR

Deverá reaparecer a 1.º de Setembro no Serrador a Companhia Procopio Ferreira, agora sem Bibi. A Temporada do Serrador, em S. Paulo, terminará com "A pequena Catarina", peça que se acha em cena.

"TREM DA CENTRAL", EM "AVANT-PREMIERE", NO RECREIO

O publico vai ter no Teatro Recreio, a "avant-premiere" de gala de "Trem da Central", de autoria de Freire Junior e Walter Pinto e que servirá para o reaparecimento do mais prestigioso elenco de teatro musical do Brasil. A frente do famoso elenco vem a figura inconfundível de Oscarito o "malabarista do riso" que está com sagrado pelo publico do teatro e cinema nacional. Ao lado de Oscarito teremos Dó Malá, a notável maluca que empolgou na Argentina, Uruguai, Chile e outros países sul-americanos.

LUIZ MARZULLO VOLTOU A ATIVIDADE

Luiz Marzullo um dos nossos mais perfeitos e inteligentes secretários administradores de Empresas Teatrais, estava afastado do meio por força de uma licença para repouso. Agora o dinamico secretario administrador da Empresa de Teatro Pinto Ltda voltou a atividade e já entrou em função no Teatro Recreio. Assim Walter Pinto volta a contar com o seu concurso de seu prestimoso auxiliar e homem de confiança.

A MENTIRA TEATRAL

O empresário Gulo está interessadissimo na ida a Buenos Aires de varios elencos brasileiros.

VOCE SABIA

que Duque está em negociações com um predio na Praça Seráfico para instalar a Casa do Caboclo em Copacabana?

Portugal é esperada num avião que vem de Nova York?

O FILME DE HOJE PALACIO — "Sonhos dourados"

O Colé encontrou ontem e Cesar Brilo na "Navarra" e perguntou-lhe o que fazia ali com tanta insistência. E o homem da Aeronautica respondeu:

— Vim ver se o Nicolau dá um jeito para a Portuguesa sair de Lisboa. Se não é capaz do "Trem da Central" chegar antes do avião da Panair, o que positivamente é uma autentica desmoralização para a terra de Santos Dumont.

Reuniões

ORDEN MILITAR MACONICA — Reunião-se-á, hoje, o Conselho da Ordem Honorifica Militar Macônica Brasileira da Rosa Branca e da Espada, do Grande Oriente do Brasil.

Nessa reunião será tratada da condecoração de altas personalidades, dentre elas cinco chefes de Estado e inumeros generais, almirantes e brigadeiros nacionais e estrangeiros.

As condecorações serão entregues no "Dia do Soldado", INSTITUTO HISTORICO — O Instituto Historico e Geografico Brasileiro reunir-se-á, hoje, às 17 horas, para ouvir o seu

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Muro de trevas", com Royce Raylor. Meio-dia — 2 — 4 — 6 e 10 horas.
PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. A's 1 — 4 — 7 e 10 horas.
PALACIO — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — e 10.20 horas.
REN — "Cluime" e "O ministro de Paris". Sessões a partir de 2 horas.
IMPERIO — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — (Sessões matutinas) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.
ODEON — "Noite de angustia", com Hugo Del Carril. A's 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.
PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. A's 2 — 5 e 8 horas.
PATHE — "Torrentes de paixão", com Georges Marshall e Renée Faure. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.
RIAN — "Sonhos dourados", com Larry Parks e Evelyn Keys. A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10.20 horas.
VITORIA — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
MONTE CASTELO — "O poderoso Mac Girk", com Wallace Beery. Sessões a partir de 13 horas.
IPANEMA — "Noite de angustia", com Hugo Del Carril. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — e 10.20 horas.
S. CARLOS — "O feitico da cigana", com Tino Rossi e "Uma noite no Folies de Los Angeles" (7ª semana). — Sessões e partitura de melodias.
METRO-COPACABANA — "Um presente do destino", com Marshall Thompson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. A's 2 — 3 e 8 horas.
ROXI — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. A's 2 — 3 e 8 horas.
METRO-ILICA — "Um presente do destino", com Marshall Thompson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CINEMA

CYD CHARISSE EM "FESTA BRAVA"

Uma das figuras vitoriosas do "Festa Brava", é Cyd Charisse, morena, graciosa, veloz, delicada de graça e vigorosa nos ritmos "flamencos". A interpretação como olima bailarina, que é, ao lado de Leticia Montalban, outro triunfador do filme de E. J. Willis, mas os 3 filmes mais apreciados no 4.º de setembro, "Festa Brava", 1.º, fotografado em technicolor e seu elenco tem ainda, como se sabe, Aca, Leticia, Mary Astor, John Carrar e John Bonart a. 1.º realizado no México, em localidades de grande pitoresco. Da partitura faz parte "El Salon México", de Aaron Copland.

UM ROMANCE FORTE E VILENTO PARA TYRONE POWER

É um novo Tyrone Power, que a Pan Century Fox nos vai apresentar, na próxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Roxi, America, Pirajá quando irá estreiar "O beco das almas perdidas", magnifica realização de Edmund Goulding. Não que o garboso Tyrone tenha perdido nada de seu famoso romantismo. Apenas, encarregou-se agora dum papel realista, brutal, dum aventureiro cinico e sem escrúpulos, que usava as mulheres como degraus para o sucesso. Até que se defrontou com uma mais forte que ele. Tyrone vive esse personagem novo na sua carreira com vigor encanço inegáveis. Joan Blondell, Coren Gray e Helen Walen, são as tres mulheres de sua vida, todas tres empolgando com admirável performance. Ian Keith, Mike Mazurki, Taylor Holmes e outros completam o elenco desse espetáculo violento e empolgante que a "O beco das almas perdidas", um dos grandes filmes deste ano.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura vendidas, encadernações, radios e tudo que represente valor. Aceda-se a qualquer Sr. Moyses. Fone: 43-1180

"INVERNO D'ALMA", AMANHÃ NOS 3 CINES METRO, COM WALTER PIDGEON E DEBORAH KERR



Walter Pidgeon e Deborah Kerr, em "Inverno d'alma"

Teremos amanhã, finalmente nos 3 cines Metro, a apresentação de "Inverno d'alma", o sentimental romance inglês que Victor Saville dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que Walter Pidgeon e Deborah Kerr interpretaram a frente de um elenco que apresenta todos estes jogadores de categoria em papeis marcantes: Janet Leigh, Angela Lansbury, Binnie Barnes, Dame May Whitty e Reginald Owen.

Walter Pidgeon, dono de grande pulso entre nós, brilha em "Inverno d'alma", no intenso desenvolvimento de Mark Sable, o homem cujo crime foi não esquecer um amor de seus primeiros anos de juventude. Igual beleza tem a "performance" de Deborah Kerr, essa encantadora e inteligente Deborah Kerr, na figura de Norma, mulher do coração de Mark Sable.

Apelo à Mulher Brasileira

As mulheres se unem, agora, em todo mundo, num amplo movimento de paz. Compreenderam que se não eram diretamente responsáveis pelas guerras, não trataram também de impedi-las, limitando suas atividades apenas aos problemas internos de seus lares. O Instituto Feminino do Serviço Construtivo e do Comitê de Mulheres, Pro-Democracia, com o apoio de varias associações femininas, lançaram no Brasil uma grande campanha pro Paz e enviarão à ONU e à Federação Democrática Internacional de Mulheres, sede em Paris, que congrega 80 milhões de mulheres de todos os continentes, uma mensagem de solidariedade à luta que empreendem em favor da paz e na construção de um mundo onde haja justiça e felicidade para todos os povos.

Estão convidadas para integrarem o movimento, todas as associações femininas e as mulheres em geral.

Quem Não Apuncia Se Esconde

A SOCIEDADE

"Le Grand nu" de Cada um

Jacinto de Thormes



O caso do Museu de Arte de S. Paulo é merecedor da atenção de todos nós. Parece que desta vez a campanha dos "Díarios Associados" atingiu em cheio o seu objetivo e está resultando numa obra de real valor para o país.

Os cariocas que foram assistir aos festejos em torno do Renoir recentemente adquirido ficaram, em primeiro lugar, assombrados com a organização do senhor A. Chateaubriand. Lugares reservados nos aviões, automóveis à disposição, secretários para atender aos menores detalhes, flores para as senhoras ("com os cumprimentos de A. Chateaubriand"), quartos reservados nos três melhores hotéis, muita eficiência em atender os hóspedes do jornalista. Festas e festas incluídas no programa, as maiores casas de São Paulo recebendo os que do Rio viajaram, coquetéis, jantares de duzentas pessoas (o do Marabá, por exemplo) e no meio disso cada um soltou o que pôde dos seus melhores conhecimentos sobre arte e adjacências.

A coisa culminou quando na noite do dia 7 "Le Grand Nu" foi completamente despedido diante do "new look".

São Paulo, por ser rica e muito menos dispersiva do que o Rio, é ideal para o Museu. Sei que nestes dias todos, um povo curioso e inteligente tem frequentado aquela exposição com um interesse extraordinário, pedindo informações, ouvindo com atenção, lendo e olhando, sobretudo impressionado.

Parece mesmo que as aulas do senhor Bardi (diretor do Museu) têm sido um verdadeiro espetáculo, frequentado por seiscentas e às vezes oitocentas pessoas atentas e estudiosas. A proporção que a pinacoteca aumenta maior e maior vai sendo o interesse do povo de São Paulo por essa realização.

Eu, Jacinto de tal, maior e vacinado, sou obrigado a tirar o chapéu, como provavelmente todos os "eus Jacintos de tais" maiores e vacinados desta e de outras cidades estão fazendo. O diabo é que o senhor Chateaubriand (maior e provavelmente ainda mais vacinado) sabe que está fazendo uma obra de real valor para a educação de todos e nessa embalagem em que vai ninguém o segura. Ele poderia se dedicar a qualquer outro esporte. Este, porém, é um benefício geral, e São Paulo é bem a cidade que merece um museu de caráter mundial.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Frederico Sussekind. — Alberi Pessoa. — Cesar Coutinho. — Lauro Frossard de Souza.

— Wander Pebet. — Tenente coronel Djalma Ribeiro Cintra. — Moacir Monken. — Alexandre Barbosa da Fonseca. — Ernesto de Freitas Coelho.

SENHORAS: Maria Eduarda Dias. — Silvia Barroso. — Raquel Tapajós Gonçalves.

— Cristina Maristini. — Joana Luiz da Silva Cardia.

SENHORINHAS: Ceci Coutinho. — Terezinha da Conceição Geraldo.

MENINO: Bruno José, filho do sr. Bruno Menezes.

MENINAS: Marina, filha do casal Mariano Teixeira-Maria Gertrudes Teixeira.

— Gláucia Santos, filha do sr. Otacilio Santos e Margarida Santos Rodrigues.

— Maria Rita, filha do sr. Alberto Pereira e da sr. Fernanda Rodrigues Pereira.

— Ednéia, filha do sr. Antonio Soares de Albuquerque e da sr. Jureal de Oliveira Albuquerque.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Nilza Terezinha, filha do sr. Nelson Correa Erlson, com o sr. Antonio Carlos Andrade.

VIAGANTES

Passageiros da Panair: De Roma, o sr. Geraldo Horacio de Paula Souza.

— Seguiu, ontem, para Buenos Aires, o jornalista norte-americano Percy Forster.

— Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Francisco Montojos, diretor da Divisão de Ensino Industrial do Ministério da Educação.

— Seguiu, ontem, para S. Paulo, o sr. Mike Bergher, diretor gerente da Universal Filmes no nosso país.

— Para Belo Horizonte, viajou o sr. L. R. Evans, representante regional da Philco International Corporation no Brasil.

— Partiu, ontem, para Londres, o destacado leproso indiano sr. Darhmendra, professor da Escola de Medicina Tropical de Calcuta.

— Seguiu, para para S. Paulo, o sr. Juan Limon Pati, secretário da comissão preparatória do Congresso Internacional de Engenharia Civil.

— Passageiro da Pan American: Partiu, ontem, com destino a Nova York, o agrônomo Newton Beleza, delegado permanente do Brasil no Conselho de Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

— Encontra-se no Recife procedente do Salvador com destino a Fortaleza, para onde deverá seguir hoje, o genio-

ral Nestor de Oliveira Pegado, diretor do Material Bélico.

— Chegou a Ponta Grossa, no Paraná, o general João Teodoro Barbosa, que há pouco deixou o comando da 3.ª D. C. de Bagé, por haver sido nomeado para a I. D. da 5.ª R. M.

— A fim de assumir a sua nova comissão, viajou, ontem, pela manhã, para Porto Alegre, o general Francisco Gil Castello Branco, que vai comandar a 3.ª Região Militar e guarnição do Rio Grande do Sul.

ENTERROS

Foram sepultados ontem, às 16 horas, o sr. Antonio Manoel de Freitas, no cemitério de São Francisco Xavier.

— No cemitério de São João Batista, às 17 horas, o sr. Mario Duque Estrada de Barros.

MISSAS

Da sr. Julieta Sabola Lima, às 10 horas, no dia 14, no altar mor da igreja da Candelária.

Serão celebradas hoje, do sr. José Soares de Amorim, às 10 horas, na igreja da Candelária.

— Na igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas, do sr. Luiz Antonio Vieira da Silva.

— No altar mor da Catedral Metropolitana, às 10.30 horas, da sr. Ubaldes Salgado Astorga.

— De Estela Taborda Rios (Tetela), às 10.30 horas, no altar mor da igreja de São José.

— No altar mor da igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas, do sr. José Inacio de Brito.

— De Jandira Gomes de Azevedo, filha do sr. Ovidio Manhães de Azevedo, às 9 horas, na matriz de Santo Cristo.

— Na capela do Hospital Frei Antonio, a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária, às 8.30 horas, do irmão Manuel Alves Ribeiro.

Aprovando Orçamento da E. F. Noroeste do Brasil

O presidente da Republica assinou decreto aprovando o orçamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para aquisição de maquinarias elétricas e pertences.

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOCADOS Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319. Telefone: 42-911

Doenças da Pele

Sífilis, eczema, varicela, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furunculose, micoses — Eletroterapia. DR. AGOSTINHO DA CUNHA. Dlp Instituto anglo-brasileiro Assembléia, 73. Tel. 32-3263

Dia Astrologico



HOJE, 11 — Quarto Crescente, as 16 horas e 50 minutos. As horas da manhã favorecem as viagens; as da tarde não são próprias para iniciar viagem, nem para fazer mudança.

ACONTECERÁ HOJE AO LHEIROS:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Desavenças com parentes e amigos. 14, 20 e 21: 37, 47 e 48, (horas e minutos).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Tendências para jogos e risos de perdas. 22, 23 e 24, 40, 41 e 42, (horas e minutos).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Acontecimentos de mais auge e desinteligências domésticas. Tendência para o mal, irritação e nervos abalados. 6, 9 e 14: 23, 24 e 34, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Espírito generoso e sucessos sociais. 11, 12 e 21: 512, 511 e 11, (horas e minutos).
ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Boas notícias e satisfação íntima. 12, 20 e 21: 812, 912 e 539, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Ambição desmedida, pequenos prejuízos pela manhã. A tarde será venturosa. 16, 17 e 18: 615, 715 e 813, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Inclinação e sorte nos assuntos científicos, políticos e econômicos. 7, 8 e 9: 317, 470 e 500, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGOSTO

Independência de dizer as coisas, com prejuízos próprios de perturbações orgânicas. 10, 11 e 12: 123, 345 e 451, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO

Perigo de acidentes, dores de cabeça e nervos insuportáveis. 10, 12 e 14: 158, 167 e 178, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Inflexibilidade, força para grandes realizações e paixões violentas. 15, 16 e 17: 162, 171 e 232, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Possibilidade de êxito para os teatros e esportes. 6, 7 e 8: 235, 314 e 413, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Autosuficiência e disposição aventureira. Sorte, espírito combativo. A tarde será de incerteza e de inquietude. 19, 20 e 21: 610, 700 e 820, (horas e minutos).

6ª FEIRA

PLAZA PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMA
REPUBLICA
MASCOTE

EDDIE CANTOR **JOAN DAVIS**

Você Conhece SUSIE?

"If You Know Susie"
ALVIN JOSELYN
CHARLES DINGLE - BOBBY DRISCOLL

SUSIE ERA A TAL! NÃO HAVIA "PARADA" QUE ELA NÃO "TOPASSE"...

ENCERROU-SE O IV CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS FLUMINENSES A SOLENIIDADE NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA — A SESSÃO

As associações comerciais do Estado do Rio de Janeiro, que acabam de realizar o seu IV Congresso, reunindo todas as entidades da classe, naquela unidade federativa, escolheram, para a sessão solene de encerramento, o Salão de Conferências da Exposição Internacional de Comércio e Indústria, reconhecendo, com esse gesto, o alto sentido de certas de Quintandinha.

Estiveram presentes, além do sr. José Varanda, representante do sr. prefeito de Petrópolis, os srs.: Alfredo Bene, vice-presidente da Associação Comercial do Estado do Maranhão; Alípio Campos, Alfredo Benvenuto, José Oliveira Costa e Jaime Justino da Silva — vereadores da Câmara Municipal de Petrópolis; e o sr. Camboia Vaz, representante do diretor-geral da Exposição, os seguintes delegados, representantes das respectivas Associações Comerciais: João Marinho de Macedo Costa, de Rezende; dr. Hilton Massa, de Cabo Frio; Godofredo Taboada, de Macaé; Luis Tostes Bastamonte, de Duque de Caxias; Rodolfo Ferreira Tardim, de Cantagalo; Augusto Luis Spindell, de Cordeiro e Nova Friburgo; Carlos Brandão Camacho, de Paraíba do Sul; Nova Iguaçu, Valença e Teresopolis; Plácido Figueiredo, de Meriti (representando também o prefeito local); João Pedro da Silveira, de Três Rios; José Lourenço de Azevedo, de 35; Gonçalves; Ernesto Lima Ribeiro, de Campos; Adeline da Câmara Pinho, de Niterói e o sr. Clotilde José Ambrosio, de Petrópolis.



Aspecto da sessão de encerramento do Congresso

A SESSÃO

Num ambiente de franca cordialidade, fizeram-se ouvir vários oradores, representantes das diversas delegações, encarecendo todos eles o senso de oportunidade das teses debatidas no Congresso que ora se realiza, tendo estas de interesse imediato ao comércio e à indústria fluminenses.

APLAUSOS À EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Todos os oradores foram unânimes em ressaltar o alto significado da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, obra que traduz corajosamente as novas possibilidades e que abre, para o futuro econômico de nossas terras, perspectivas das mais promissoras.

HOMENAGEM ESPECIAL

O representante da delegação de Nova Iguaçu, sr. Antonio de Freitas Quintela, quis que o plenário prestasse homenagem especial ao sr. Joaquim Rolia, diretor-geral da Exposição Internacional, pela obra gigantesca

que vem realizando no Estado do Rio, tendo sua proposta sido acatada por unanimidade.

O BANQUETE

Às 20 horas, nos salões do Hotel Quintandinha, realizou-se o grande banquete oferecido pela Associação Comercial e Industrial de Petrópolis a todos os congressistas.

Consignação a Favor da Fundação da Casa Popular

Tendo em vista o artigo 9º do decreto lei número 977, de 6 de setembro de 1946, o contra-almirante Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor de Fazenda Naval, avisa que podem ser averbadas para desconto em folha, as prestações mensais para amortização de débitos com a Fundação da Casa Popular, nos moldes previstos pela legislação referente a consignações, respeitados os limites legais consignáveis.

Para inclusão dos descontos, do mapa de consignações, a Fundação da Casa Popular foi registrada sob o n. 43.

CAPÍTULO 15º

Ele ficou, por um momento, atônito. Ia dizer qualquer coisa, mas se arrependeu. Sheila perguntou: — Ouviu bem o que eu disse? Trouxe bem nota de minhas palavras? — Ouvir. — Agora pode ir.

Acertou bem o tom de mando, de ordem, para humilhá-lo. Ricardo não se mexeu, porém. Na sua visão interior, surgia, muito nítida e espantosamente real, a cena que a própria Sheila descrevera: ela e ela no altar. Ela, respondendo à pergunta do padre, com uma negativa muito clara e irredutível: "Não". O padre espantado, repetindo, e Sheila teimando: "Não". Assombro, tumulto entre os convidados. Coelhos entre as senhoras de chapéus de pluma: "Disse 'não'!". "Você ouviu?". "Ouvi direitinho!". E, por último, a noiva, de costas para o altar, gritando para os convidados: "Não!". Ela sentiu a testa banhada em suor, como dizem os romancistas. E virou-se para ela, querendo ser doce, persuasivo:

— Você não fará isso Sheila! — Experimente e verá. Ricardo insistiu, num esforço desesperado para dissolver na alma da noiva a crosta de rancor e de despeito:

— Você ainda gosta de mim, Sheila. Você sabe que, na minha vida, é a única mulher. — E Claudia? — E o zero. — Sei disso. — Ela não me interessa, nunca me interessou. — Assim mesmo, você vai ao encontro desta noite, não é? — Você, porque não posso deixar de ir. E você quer saber por que não posso deixar de ir? Sheila desejou uma explicação convincente, que apaziguasse seus despeitos, seus ciúmes: — Quero.

Ele duvidou, incerto sobre a explicação que daria. De repente, ocorreu-lhe uma ideia que lhe pareceu ótima:

— Você não notou nada em Claudia? — Nada como? — Não notou que ela não está normal? — Espanto máximo de Sheila: — Você quer dizer o que? Ricardo baixou a voz:

— Quero dizer que Claudia não está regulando bem. Mas, claro, minha filha! Exagerou, na necessidade de convencê-la: — Claríssimo! Logo que a vi, quando cheguei, notei que estava esquisita. Depois, a atitude, que ela assumiu! Não está normal, Sheila, posso lhe garantir. Não está regulando bem! Sheila sentou-se, assombrada: — Será? — E eu quero, preciso ir a esse encontro, para ver o que ela pretende... Uma pessoa assim, paga

estado, não pode ficar entregue a si mesma, entendeu? Depois, eu lhe conto, tudo, tudinho!

E a hipótese, que Ricardo criara, se fixou no espírito de Sheila e era como se a fascinasse. Seu pensamento passou a gravitar em torno de uma única coisa — a loucura de Claudia! Se fosse verdade, então, sim, estaria tudo explicado. Fechou os olhos, desejando, por tudo, neste mundo, que aquilo fosse verdade. Mas uma última dúvida persistia. Olhava para o noivo, como se quisesse chegar ao fundo de sua alma. Ou estaria ele mentindo? Ricardo compreendendo que ela voltava, gradualmente, para seu amor, pediu:

— E agora dá-me um beijo? — Heistou! — Um beijo? — Sim. — Admitiu: — Dou.

Ricardo, lá feliz, curvou-se para beijá-la. Ela fugiu, porém, com o corpo, porque desejava fazer, ainda, um teste:

— Você deixaria que eu assistisse a entrevista? — Empalideceu: — Como? — Eu ficaria escondida, ouvindo tudo. Não teria importância, não é?

Silêncio de Ricardo. As suspeitas de Sheila renasceram. Insistiu: — Responda.

— Pelo amor de Deus, Sheila! — suplicou — É melhor você não ir! Acredite em mim, confie em mim!

Ela exagerou, então, abrindo no seu ódio todos os homens, como se a falta de um implicasse os outros: — Você pensa que algum homem merece confiança?

E respondeu: — Não acredito em homem nenhum! — Quais foram as noivas da noiva entre as suas: — Sheila! — Posso ir? — Não convenha, Sheila, não convenha que você vá! — Posso! — Ouça o que eu estou lhe dizendo... — Basta, então.

Durante dez ou quinze minutos, ele tentou convencê-la, dissuadi-la. Ela cerrou os lábios, não disse mais uma palavra. Tinha o rosto duro e os olhos, que eram tão doces e adoráveis, escureciam de rancor. Em vão, no seu desespero, ele imploreu: — Ao menos, fale!

Silêncio. — Diga uma palavra! — Nada. — E ele:

— Prefere, então, que eu vá embora e que não volte nunca mais? Sheila continuou irredutível. Naquele momento, não havia, no seu coração, nenhum vestígio de amor, nenhuma ternura, nada. Sentia-se vazia, óca. Ou, melhor, sentia-se ressentida até as profundezas do seu ser. Ela própria estranhava que sua alma estivesse assim, quase petrificada. Mas não sorriu, não

Viagem Inaugural do Pacote "Italia"

Encontra-se atracado no Armazém n.º 1 do Cais de Porto do pacote "Italia". A Agência Maritima Lauritz Lachmann S.A., que realiza a sua viagem inaugural à América do Sul.

Por esse motivo, será oferecido, hoje às 21 horas, um coquetel à imprensa.

MIRAKOFF.

MIGUEL MARZULLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Emília Veltri Marzullo, Antonio Marzullo, esposa e filhos, Salvador Marzullo, esposa e filhos, Isabel Marzullo Mandarino, esposa, filhos, noras, irmãos e netos, agradecem as manifestações de pesar e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam rezar por alma de seu boníssimo marido, pai e irmão, hoje, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

adotou a expressão dos olhos e da boca. Ricardo dissera que ia embora, que não voltaria nunca mais. Nem isso a comoveu. Mentalmente, seu comentário foi este: "Tanto faz". Ele, afinal, cansou-se de pedir: — Quer saber de uma coisa?

Sheila não disse nem que sim, nem que não. Estava de perfil para o noivo, pois não queria nem ver aquele rosto que, durante meses e meses, adorara. Ele continuou:

— Você nunca teve amor por mim? Não me quis bem nunca!

Virou as costas e foi embora, certo de que não conseguiria ferir o coração daquela moça, que surgia agora como uma estranha. Mas na porta ainda se voltou, numa última esperança. Sheila, porém, continuava fria, rígida, hirta. Não se mexeu, continuou como estava. Um pensamento se fixou no seu cérebro: — O amor acabou para mim.

Ricardo podia ter ficado para tentar. Mas no seu desespero não quis. Precisava estar sozinho, pensar muito. E, além disso, tinha medo de que, em plena mesa, Sheila o desfezesse. D. Flávia, quando ela apanhou o chapéu, admitiu-se:

— Já vai? — Já, d. Flávia! — Não lanta, não? — Não, não posso. — Por que? — Tenho um compromisso. E d. Flávia, desconfiada: — Que pena!

Mas não acreditou no compromisso. Aconteceram tantas coisas, durante o dia, que ela, tão pouco segura, começava a enxergar coisas, inclusive coisas inexistentes. Começava ter medo. Não sabia bem de que, talvez de alguma coisa, uma tempestade não sabia direito, que, de um momento para outro, poderia se abater sobre a família. Sobretudo, uma coisa a horrorizava: "Logo agora, em cima do casamento!" Ela isso que a preocupava: a oportunidade de qualquer desgraça, que viesse acontecer antes da cerimônia nupcial. Depois, também seria, é claro, desagradável. Mas agora, muito pior. Ricardo estava longe. Caminhava sem destino e começava a se lembrar de tudo que acontecera entre ele e Claudia. Disse este nome, a meia voz, enquanto andava:

— Claudia... — repetiu: — Claudia...

Na sua memória, os fatos se ordenavam. Lembrou-se, por exemplo, do dia em que ela, pelo telefone, dissera-lhe: — Estou sozinha. — Todos saíram. — Todos. — Vou lá.

Pouco depois, chegara. Ela o esperava na varanda. Assim que o viu, entrou. Foi esperado de braços abertos, no "hall". Abraçaram-se e ela disse, arrebatada num sonho muito bonito: — Meu amor...

FIM DO 15.º CAPÍTULO

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo o país



DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na Igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona seca, taciturna, hostil, tem uma expressão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a noiva não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora Claudia, prima de Sheila, que há dois anos, vivia numa fazenda remota, afastada do pulso, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gemas. Mas, com o espanto de Sheila, repete o relatório da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado ao mesmo tempo de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu". Replica a despretada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva já admite que houve, entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora, como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila se humilha diante de Claudia, dizendo que sem Ricardo morrera. Claudia, junto a Sheila pronuncia uma sentença: "Você vai morrer". No seu suor, na sua obsessão Claudia, ameaça fazer revelações espantosas ao seu namorado Ricardo. A dramática situação provoca o desmoro de Sheila. Agora, zangada, Sheila recusa o beijo do seu noivo. D. Flávia diz a Claudia: "Aposto que o vestido de Sheila ficará uma lúva em você". Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila estracalhou a grinalda, pisou o pé. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento, e d. Flávia não disse qual foi a verdadeira doença de Claudia. Para grande estupefação de Ricardo, Sheila diz que não será sua esposa. A noiva promete, assim que chegar ao altar, gritar bem alto a recusa de seu casa-

DA ADMINISTRAÇÃO

O DASP E SEUS EXTINTORES

(De um Observador Administrativo)

II PARTE

Continuando a análise do pensamento do parlamentar paulista sobre a extinção do Dasp e seguindo o plano de seu discurso, trataremos hoje da questão, do ponto de vista do órgão como instrumento de administração geral.

Diz o ilustre pesadista bandeirante que os artigos 90, 91, 92, 93 e 94 da Constituição implicam na impossibilidade de manutenção do Departamento Administrativo do Serviço Público porque dispõem que o presidente da República "será auxiliado pelos ministros". Conclusão: ou ministros ou o caos! Acontece, porém, que a Constituição não prevê a Secretaria da Presidência; prevê? Não! Logo, extinta pelo "rupa" parlamentar. Trata o Departamento Federal de Imigração e Colonização, magistralmente defendido pelo deputado Damasceno Rocha e recentemente votado pelo Congresso? Se for sancionada a lei que o cria, haverá crise na certa ou talvez guerra civil. Por que? O novo departamento, conforme está previsto, ocupará, na estrutura do Poder Executivo, uma posição suspeita na opinião do sr. Antônio Feliciano. Ficará em nível igual ou superior ao dos Ministérios e isto pelo simples fato de subordinar-se diretamente ao presidente da República e fora, portanto, da alçada da autoridade dos senhores secretários de Estado.

Não na administração alguns princípios ou fórmulas que regulem a respectiva estrutura ou funcionamento, princípios esses de aplicação corriqueira, no Brasil e fora dele, na determinação do aspecto orgânico da máquina administrativa.

Todos os governos do mundo moderno, em face da atual complexidade e da notável expansão de suas funções, criaram, tendo em vista um desses princípios, o de desintegração, um grande número de órgãos, situando-os num plano especial a que os técnicos americanos deram o nome de "independência". São esses órgãos, na maioria das vezes, apenas unidades desintegradas da estrutura tradicional dos poderes públicos, por motivos de ordem política ou de necessidade administrativa.

Nos Estados Unidos, por exemplo, os órgãos dessa natureza estão, alguns deles, numa situação mais ou menos autônoma, como a que atualmente desfruta o Departamento de Serviço Público do Rio Grande do Sul, de que trataremos em outra ocasião. Outros, porém, estão apenas fora dos ministérios, como o "Bureau of the Budget", ocupando posição idêntica aos dos nossos Conselho Nacional do Petróleo, Conselho de Águas e Energia Elétrica.

DOS ESTADOS

O AUMENTO DOS COMERCÍCIOS EM SÃO PAULO

Casa do Jornalista do Ceará — Café Impres-tavel — Contrabando Em Porto Alegre — Desastre de Aviação Em São Paulo

Realizou-se, ontem, na Associação Comercial e na Federação do Comércio de São Paulo uma assembleia geral extraordinária do conselho de representantes destas entidades, convocada para examinar o problema do aumento dos salários dos comerciantes. Entre os comerciantes e os comerciantes foi debatido um movimento visando um entendimento entre as duas classes.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS

(Espalrada)

N.º 201-A andar — S. 403
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42-1577

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.

RUA DO ROSÁRIO, 13

De 1 às 6

trica e do Departamento Federal de Imigração e Colonização já citado.

É nesse plano que estão situadas as unidades cujas funções não são peculiares ou, melhor, exclusivas desta ou daquela subdivisão do serviço público mas que constituem o denominador comum de todos os órgãos.

São estes os chamados órgãos de administração geral precunizados para todos os níveis da administração americana. São poucos os governos locais ou regionais dos Estados Unidos que não dispõem hoje do seu Civil Service Department cujas funções são da mesma natureza das desempenhadas pelo Dasp na esfera federal brasileira ou na esfera estadual pelo D.S.P. do Estado do Rio, tão prestigiado pelo governador Macedo Soares.

Foram eles criados em virtude da necessidade de instituir agências encarregadas de ampliar a capacidade de ação do chefe executivo como administrador geral e coordenador das atividades de caráter meio da administração. Da ideia de agrupar essas agências num corpo orgânico, fundidas e proporcionadas de tal maneira que permitisse a esse Executivo entrar em contato, não com múltiplas correntes unilaterais, mas com fatos que representassem a síntese das suas atividades — das agências — nasceu, então, a instituição de um Departamento de Administração Geral, centro de um sistema de administração institucional.

Acontece, porém, que esse departamento, ao contrário do que afirmam alguns deputados, entre os quais o sr. Antônio Feliciano, não é superior aos ministérios porque não possui autoridade decisória ou executiva. Não centraliza, nunca centraliza e nem poderia centralizar a execução das atividades adjetivas.

Por essa razão, foi o governo forçado a desdobrá-las em vários e diferentes níveis, nascendo então o que se convencionou chamar de sistema de administração geral integrado pelos D.A. (departamentos de administração) dos ministérios.

Nesse sistema — que é uma forma mais complexa de estrutura — há uma distribuição de funções dentro de um esquema de relações entre vários órgãos independentes que se articulam, porém, por força de suas próprias atribuições. Estão estes órgãos, porém, subordinados "administrativamente" a autoridades diversas. Funcionam todos, por outro lado, dentro de um plano comum, orientados "técnicamente" por uma peça central que está em contato direto com o chefe executivo, a

quem cabe a decisão final de todos os assuntos.

A principal característica de qualquer característica de qualquer órgão de administração geral é a facilidade de poder manter relações diretas, em assuntos que caem dentro do campo de sua competência, com as demais unidades componentes do sistema — departamentos, divisões, serviços, seções e turmas de administração — sem que isso importasse em qualquer desprestígio para a autoridade a que estão imediatamente e administrativamente subordinadas.

Não há desprestígio porque o poder de decisão é do presidente da República, chefe supremo da administração, ou do ministro, seu delegado no respectivo setor de administração, o ministério.

O Dasp e os departamentos de administração não constituem a única modalidade de sistema de administração geral. De fato, as relações que ele mantém com os ministérios e demais órgãos do serviço público são da mesma natureza das mantidas pelo I.B.G.E. como a totalidade dos órgãos que integram o sistema de estatística brasileiro, sendo que, neste caso, as resoluções do Conselho Nacional de Estatística são de natureza imperativa, o que não se dá com as do Dasp que só adquirem força quando aceitas, aprovadas e transformadas em decreto, circular ou portaria assinadas pelo presidente da República de quem é assessor técnico.

Como vimos, a posição do Dasp nada tem a ver com os citados artigos da Constituição. Ele não tem poderes para ditar regras aos ministérios. Quem as dita é o chefe executivo, administrador de fato e único responsável perante o povo. O Dasp é apenas um instrumento de coordenação administrativa que se processa, porém, por intermédio da única autoridade competente: o Chefe do Governo.

Submeteu-se à Sabatina do Sr. Carlos Lacerda o Ministro Clemente Mariani

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente, uma indústria, entre nós", contraditório o sr. Mariani de "que era assunto por demais complexo para ser resolvido em um ano e dez meses".

Também o deputado Prado Saratez saiu em defesa do ministro udenista, afirmando, em resposta à síntese de que "só no papel existia o ensino ginasial", que só no corrente ano poderiam encontrar aplicação as respectivas verbas votadas no exercício passado.

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

A última questão importante discutida foi a da autonomia do Ensino Universitário.

Neste particular, ficou esclarecido que já há mais de dois anos o presidente Linhares havia baixado o decreto-lei que concedeu autonomia ao ensino superior.

TAREFA COMPLEXA

Encerrando os debates o ministro Clemente Mariani, procurando fixar sua finalidade aos ideais e objetivos da UDN, lembrou as palavras do brigadeiro Eduardo Gomes de que a tarefa do ensino era por demais vasta para um só quadriênio, a fim de dizer que as suas deficiências seriam talvez menos dos seus propositos e esforços, do que mero da enorme tarefa que lhe recaía sobre os ombros.

De Uma Educação Totalitária Para Uma Outra Democrática

(Conclusão da 3.ª pág.)

tro Clemente Mariani tratou também do problema de assistência a crianças, e são desse capítulo os trechos que passamos a transcrever:

Já se encontram em pleno funcionamento, 180 postos de pouca-fébrica, 97 maternidades em todo o país. As verbas de auxílio, tidas pelo Ministério passaram de 20 milhões em 1947 para 51 milhões em 1948. Está em construção o novo edifício do Instituto Fernandes Figueira, e em todo o Brasil a "Operação Nacional da Criança", técnica e financeiramente, as entidades públicas e particulares, preocupadas com o problema. A Campanha Nacional da Criança recebe o apoio da Nação inteira, que pela primeira vez empreende um trabalho coordenado e de resultados positivos em prol da criança brasileira.

Manutenção do Prestígio e da Tradição

(Conclusão da 3.ª pág.)

emergência com os míseros recursos do seu orçamento. Sobrecarregou intensamente seus funcionários no exterior, e como era óbvio, pediu o concurso técnico de outros departamentos da administração. Nesto atropelo sofreu críticas injustas por supostas ou reais deficiências de delegações que por serem internacionais os congressos ou conferências, requerem nomeação pelo Ministério do Exterior, mas são constituídas por especialistas designados por outros Ministérios, cabendo a estes instruí-las no curso de seus trabalhos, limitando-se o Itamarati a servir de intermédio para as comunicações recíprocas. As reuniões com esse caráter avulso de ano para ano e excedem de muito as puramente diplomáticas ou políticas.

O remédio para essas deficiências não parece dever ser o que vem sendo sugerido, inclusive pelo relator do orçamento do Ministério das Relações Exteriores na Câmara dos Deputados, nosso ilustre correligionário João Cleofas, e consistente em dotar esse departamento com assessores especializados. Vendo-se o elenco acima referido das várias agências e organizações internacionais, logo se depreenderá que esse alívio decuplicaria a quadros do Itamarati e geraria inevitável concorrência de atribuições a ministrativas na ordem interna. A meu ver, as dificuldades serão mais prudentemente obviadas por meio de agentes de ligação entre aquele Ministério e os demais, com a adoção da "mesa redonda" no Ministério interessado para solução pronta das consultas procedentes das delegações no exterior.

O que sucede atualmente com frequência e que, recebida pelo Ministério do Exterior, a consulta é transmitida a outro Ministério onde o papel vai de informante a informante, e chegando com demora ao ministro, ocasiona instruções tardias.

CONFERÊNCIAS CONTINENTAIS E COLONIAIS

Faz em seguida um retrospecto de sua ação do Ministério no campo das atividades intelectuais e econômicas, dedicando um capítulo mais extenso à nossa atuação nas últimas conferências interamericanas. Destacou, neste particular a questão levantada pela Argentina e Chile, das colônias de países extra-continentais na América.

Disse a esse propósito: "Propugna a União Democrática Nacional que desenvolvamos as ideias pan-americanas sem prejuízo das relações com os Estados extra-continentais, e foi aí que me ocorreu a ideia de uma conferência com esta natureza."

Reserva que nos separamos da maioria das Repúblicas (frases na resolução relativa às colônias europeias deste continente. Fomos os primeiros a fazer pública a opinião de que, sem desconhecemos que as colônias de um evoluir para a auto determinação dos seus destinos todavia reputávamos o assunto exorbitante da competência da União Pan-Americana, pois interessa a Estados amigos, não só estranhos a essa organização regional, mas comprometidos no seio das Nações Unidas a administrar suas colônias com aquele propósito de emancipação e que só ali reconhecerão o seu direito para debate sobre tal matéria".

O CONVENIO ECONOMICO E AS CRITICAS

Mencionou o convenio b.s.co de cooperação econômica concluído em Bogotá, para responder a algumas críticas feitas a ação do Itamarati. Falei nos seguintes termos:

"As teses aceitas são pacíficas, mas nada valem sem o complemento de acordos concretos realizados para a futura conferência de Buenos Aires e talvez se realizarem mediante ajustes bilaterais."

Em minha segura previsão que em Bogotá não se faria mais do que isso. Desde a Conferência de Petrópolis, ficara acertado que não se trataria senão de um convenio básico, e o discurso foi pronunciado pelo general Marshall, secretário de Estado, não deixara dúvidas a tal respeito. Além disso, a impossibilidade de ir além o governo americano, quando tinha em perspectiva o plano de reconstrução europeia, se confirmou em seus pressupostos financeiros e econômicos pelo exaustivo inquérito que serviu de base a esse plano, trabalho este já impresso e em circulação quando a delegação brasileira estudou a agenda da Conferência.

Não me comoveu, por isso a celebração da imprensa contra o suposto descaio do Itamarati pelo tópico econômico dessa agenda, o qual, sem nenhum fundamento válido, se inchou como o assunto dominante. Nem mesmo tiveram lugar em Bogotá as anunciadas confabulações, por ocasião da Conferência mas fora dela, entre as

delegações e altos funcionários norte-americanos, entre os quais, propagavam as agências, se incluía em devido tempo o próprio secretário do Tesouro. Ante essa notícia de última hora, o Itamarati obteve a designação de representantes do Ministério da Fazenda e do Banco do Brasil para irem a Bogotá. Não foram, como é sabido, porque o sr. Snyder também não saiu de Washington.

POLITICA DO GOVERNO

E após assinalar o incremento dado às relações pan-americanas, acentuando a multiplicidade de visitas de estadistas continentais ao Brasil assim como do presidente brasileiro aos países vizinhos, concluiu o chanceler Raul Fernandes:

"Eis aí, sumariamente relacionados, os meus passos e atitudes em todos os assuntos que puseram em causa os pontos do programa da União Democrática Nacional relacionados com a política exterior — parte principal da minha atividade que interessa ao partido e a qual, por conseguinte, limitei este relato."

Repleto, entretanto, ao terminar, que se trata de matéria em que todos os partidos, inclusive o do presidente da República, mantêm a mais completa identidade de vistas. Por isso, se Sua Excelência prometeram com alta compreensão ao seu papel, que é o "representante de todos os brasileiros", não há sem dúvida com malícia de razão, no que concerne à política exterior. Pode, assim, contar com o seu mais firme apoio e aqui lhe rendo de público, com este testemunho, os meus mais sinceros agradecimentos.

Graças a esse apoio, disse eu, recente alocução no Rotary Club, pude manter a política exterior brasileira no seu traçado, apego a princípios e regras que nos guiam no respeito e a consideração dos demais governos. Prestígio de outra ordem, proclamação e não de discurso, notas diplomáticas ou entrevistas com os jornais: isso há de ser sempre uma emanção do tom vital do país. Temos todos os elementos de força e grandeza, a questão fundamental é pô-los em obra com disciplina, ordem e trabalho."

Mais 1 Semana de Discussões Em Moscou Ainda

(Conclusão da 1.ª pág.)

recha de mais de 3 horas havia à noite passada no Kremlin, depois do que efetuaram o que se considerava um assunto de rotina: Preparar uma nota dirigida ao Kremlin solicitando outra entrevista com o chanceler soviético.

Nas atuais circunstâncias, espera-se que as entrevistas se prolonguem por uma semana ou mais. Caso Stalin venha a participar das mesmas, quando o fizer demonstrar-se-á claramente que se chegou às etapas finais. As embaixadas continuam mantendo estrito sigilo ao extremo de não anunciar sequer a hora em que devem realizar-se as entrevistas, nem de conhecê-las em antecedência. A imprensa soviética mostra a maior reserva a respeito da forma por que essas entrevistas afetam a situação da Alemanha. Até hoje a única notícia recebida de Berlim refere-se a supostas infrações anglo-norte-americanas dos regulamentos de segurança aérea, ou da evacuação em massa das colônias norte-americanas e francesas.

Achados e Perdidos

Encontram-se em nossa redação a disposição dos seus legítimos donos os seguintes objetos: 3 chaves, atadas em barbante; 1 chave, numerada com 1720; um cartão de identidade do Ministério da Aeronáutica, sob registro número 3.330; título de eleitor de Eduardo Seta Rodriguez; Registro de nascimento de Roberto Moyses; Carteira Profissional de Jorge de Jesus e um documento assinado por Waldemar do Espírito Santo Pinheiro.

Todos aqueles objetos podem ser procurados das 17 horas em diante, nesta redação.

Juramento a Bandeira

Realiza-se, hoje, pela manhã, em todos os quartéis de S. Cristóvão, e das guarnições da Vi-laria de Costa, a cerimônia de Juramento à Bandeira pelas conscritos incorporados no corrente ano.

Na solenidade da Vila, estará presente o general Zenobio de Costa, comandante da 1.ª Região Militar, e será a mesma dirigida pelo respectivo comandante da guarnição, general Odilô Denys, que estará acompanhado do seu Estado-Maior.

VISITA A C. C. P. A BOLSA

DE OPERAÇÕES MERCANTIS

Declarações do Sr. Jeronimo Monteiro Filho — Aspectos da Política de Preços

O Conselho Diretor da Bolsa de Operações Mercantis, acompanhado do sr. Jeronimo Monteiro Filho, seu presidente, esteve ontem na Comissão Central de Preços, em conferência com o major Idino Sardenberg. Durante a palestra foram abordados diversos aspectos da política nacional de preços e abastecimento.

COLABORAÇÃO

Depois de ouvir o vice-presidente da CCP que declarou ver com simpatia toda organização comercial moldada em bases estruturadas, o sr. Jeronimo Monteiro expôs o ponto de vista da BOM, em relação a política nacional de preços.

"Não vejo, nem podia ver com meus olhos a atitude da CCP, pois faz muito bem o presidente da República, mandando cortar as aparas de comerciantes desonestos, que tudo empenham para locupletar-se a custa dos menos providentes. Neste terreno a nossa organização quer ser um soldado dessa política de conteúdo."

A COMISSÃO

Juntamente com o sr. Jeronimo Monteiro Filho, compareceram à Comissão Central de Preços, tomando parte na palestra, os srs. Rufino Alves de Souza e Arye Rocha Nobrega, respectivamente superintendente e diretor administrativo da Bolsa de Operações Mercantis.

MERCADOS

CAMBIO
Abriu ontem o mercado cambial em condições estáveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 75,44 16 e comprando a Cr\$ 75,44 16 e comprando a Cr\$ 74,02 14 e a Cr\$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas inalterado.
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas a cambiais:
A vista:
Libra .. 75,44 16
Escudo .. 0,75 79
Dólar .. 18,72
Franco francês .. 0,03
Franco suíço .. 4,37 34
Franco belga .. 0,42 11
Peso boliviano .. 0,44 57
Peso chileno .. 0,60 39
Peso argentino .. 3,91 63
Peso uruguaio .. 9,95 14
Coroa sueca .. 5,21 05
Coroa dinamarquesa .. 3,90 08
Coroa tcheca .. 0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:
A vista:
Libra .. 74,07 14
Dólar .. 18,38
Escudo .. 0,74 41
Coroa tcheca .. 0,38 4
Coroa dinamarquesa .. 3,63
Franco suíço .. 4,25 9
Franco francês .. 0,03 51
Peso argentino .. 3,92 12
Peso uruguaio .. 9,95 7
Franco belga .. 0,41 35
Peso chileno .. 0,59 25
Coroa sueca .. 5,11 6

OURO FINO
O Banco do Brasil comprava a granel de ouro fino nas suas filiais, depois do que efetuaram o que se considerava um assunto de rotina: Preparar uma nota dirigida ao Kremlin solicitando outra entrevista com o chanceler soviético.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:
Em 9 do corrente:
Londres .. 75,44 16
França .. 0,03 72
Espanha .. 1,70 93
Canadá .. 13,40
Portugal .. 0,78 33
Dinamarca .. 3,90 08
Suíça .. 4,37 34
Suécia .. 5,21 05
Nova York .. 18,72
Uruguaio .. 9,95 7
Argentina .. 3,91 63
Bélgica (franco) .. 0,42 11
Tchecoslováquia .. 0,37 44
Noruega .. 3,73 14

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, em condições anormais e acusou vendas apreciáveis nos vários títulos em evidência.

As apólices da dívida pública ficaram estáveis, bem como as municipais, com as estatísticas de sorteio melhor impressionadas.

Regularam em boa posição as Obrigações de Guerra, tendo as ações de bancos e companhias permanecido em situação calma, como se vê em seguida:

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e com os preços em alta.

O tipo 7 foi cotado no preço de Cr\$ 50,50 por 10 quilos na tabua e durante o dia não houve vendas.

COTACOES POR 10 QUILOS

Tipos 3 .. 52,90
Tipos 4 .. 50,30
Tipos 5 .. 51,70
Tipos 6 .. 51,10
Tipos 7 .. 50,50
Tipos 8 .. 49,50

PAUTA: — Estado de Minas

— Café comum Cr\$ 5,00. Idem fino Cr\$ 9,00. Estado do Rio — Café comum Cr\$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.627. Embarques 4.035. Existência 584.507. Café despachado para embarques 101.563 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura
Mêses Vend. Comp.
Agosto .. S/V 51,30
Setembro .. 50,90 50,50

Novembro .. 50,90 50,61
Dezembro .. 50,90 50,70
Janeiro .. 51,20 51,90
Vendas 5.000 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Mêses Vend. Comp.
Agosto .. 51,70 51,30
Setembro .. 51,90 51,50
Outubro .. 51,00 50,60
Novembro .. 51,00 50,90
Dezembro .. 51,20 51,00
Janeiro .. 51,50 51,30
Vendas 500 sacas. Mercado firme.

ACUCAR

Este mercado funcionou ontem, firme, porém, com os preços inalterados.

Os negócios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 24.234 sacas, sendo 16.000 de Macaé; 7.934 de Campos e 300 de Pernambuco. Salidas 12.034. Existência 16.702 sacas.

COTACOES POR 60 QUILOS

Franco-crêto 150,00; Jeneira 125,00; macaé 120,00; mascavos 115,00.

ALGODÃO

Esteve ontem, esse mercado ainda firme e com os preços inalterados.

COTACOES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Serdão: — tipo 3 Cr\$ 150,00 a Cr\$ 158,00; tipo 4, Cr\$ 148,00 a Cr\$ 148,00. Serdões: — tipo 1, 144,00 a 146,00; tipo 5, 130,00 a 132,00. Ceara: — tipo 3, Nominais tipo 5 129,00 a 130,00. Fibra curta — Matas: — tipo 3 e Nominais. Paulista: tipo 1 Nominal tipo 5, 139,00 a 140,00. 139,00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entr. Saíd.
Arroz .. 14.025 1.800
Açúcar .. 10.437 1.100
Banha .. 3.223 100
Feijão .. 6.636 120
Milho .. 8.861 310
Farinha .. 3.730 310
Charque .. 3.105 400
Cebolas .. 750 —
Batata holandesa .. 13.800 —
Batata nacional .. 100 —

Nao Se Esqueça

FAGACIENTES DE HOJE

NO M. E. H.:
MATRICULAS:
39363 — 25551 — 2557 — 4163
4701 — 1755 — 772 — 31153
10663 — 610

EMERGENCIAS

583 — 2720 — 4260 — 5515
5376 — 6021 — 6784 — 6203
9201 — 11111 — 11617 — 13204
14523 — 14255 — 14238 — 14669
18253 — 18727 — 21267 — 22449
23827 — 23003 — 25363 — 25024
27501 — 28100 — 28563 — 31237
49801 — 49647.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

Proteção Assadura

POLVILHO ANTISSEPTICO

GRANADO

Frieiras Suave

BRASIL X FRANÇA A SENSACÃO DE HOJE NAS OLÍMPIADAS

SENSACIONAL CAMPANHA DOS CESTOBOLISTAS BRASILEIROS EM LONDRES ESFORÇO DEZADO DO QUADRO O INVITO POR CONTAR COM DEZ HOMENS SOMENTE

HARRINGAY, 10 (Por Bob Roy Duckingham, correspondente da United Press) — As "fortalezas" brasileiras que se apresentaram em Harringay para disputar com 13 países o título de Campeão Olímpico de Basketball, tiveram uma atuação muito boa, vencendo os franceses.

Com ritmo e precisão que vêm entusiasmando os círculos olímpicos, os brasileiros derrotaram um a um todos os seus seis concorrentes, entre os quais figuraram a Canadá, vice-campeão olímpico, o Uruguai, campeão sulamericano e a Tchecoslováquia e a Hungria, campeã e vice-campeã da Europa, respectivamente.

Pela credencial destes quatro campeões, já obteve o Brasil derrotando-os, expressão de vitória, os Estados Unidos e o México, por exemplo, que também continuam invictos. Ficaram livres daqueles perigosos adversários nas chaves eliminatórias, encontrando assim uma estrada mais suave que os brasileiros, para chegarem aos finais de hoje.

A surpreendente performance da equipe brasileira, que se

caracteriza por sua rapidez e maravilhosa visão de cesta, tem ainda a seu favor o fato de se ter lançado a tão sério compromisso como o campeonato olímpico com dez jogadores apenas, quando os demais representantes trouxeram em sua quase totalidade 14 homens.

Têm assim os brasileiros suportado um sério handicap, pelo esforço que tiveram de desenvolver até chegarem às semi-finais invictos, e com acuradas possibilidades de irem até a "decisiva".

Os prognósticos que se fazem aqui indicam para favoritos amanhã os Estados Unidos e o Brasil, que lutarão respectivamente contra o México — também invicto — e a França. De estes prognósticos se confirmarem, caberá ao Brasil e aos Estados Unidos a decisão final do campeonato de basketball, que terá lugar com o encerramento dos jogos, no próximo dia 13.

Como era de esperar, o excessivo trabalho dos dez guerreiros cestobolistas brasileiros criou uma situação sumamente delicada para o técnico Daluz, que não tem podido proporcionar a seus pupilos o descanso

necessário, sobretudo a Alfredo e Algodão, que ainda se ressentem das contusões recebidas durante os jogos realizados. Acreditava-se, porém, que o descanso de hoje tenha sido bem aproveitado pelos jogadores brasileiros.

Daiuto não quis avançar esta manhã nenhuma impressão sobre o jogo com a França, mas que parece pretender poupar ao máximo aqueles dos "brutos" a não ser que as peripécias do jogo o obriguem a tirá-los da cerca, como aconteceu com os tchecos.

O jogo de amanhã com a França terá início às 21 horas ou sejam 18.00 horas no Rio de Janeiro. Quando o juiz der a partida do jogo entre brasileiros e franceses, já saberão eles qual será seu próximo adversário se vencerem, pois os norte-americanos a essa altura já terão terminado a semi-final com o México, marcada para às 19.30 hora de Londres.

Os brasileiros até agora já venceram as seguintes partidas: Com a Hungria, 45 x 41; com a Grã-Bretanha, 75 x 11; com o Uruguai 42 x 32; com a Canadá, 57 x 33; com a Itália 47 x 31 e com a Tchecoslováquia, 28 x 23.

A França, por sua vez, foi derrotada pelo México por 46 x 42 vencendo os seguintes jogos:

Com Cuba, 37 x 31; com o Irã, 62 x 30; com o Iraque, 73 x 14 e com o Chile, 53 x 52.

ESTAMOS A DOIS PASSOS DO TÍTULO OLÍMPICO — O RESULTADO DE HOJE SERÁ DECISIVO — ÀS 17 HORAS (RIO) — TODOS OS VALORES EM AÇÃO

A atenção de todos os brasileiros estará voltada hoje para Londres, onde os nossos cestobolistas serão submetidos a um duro e espinhoso "test" para chegar às finais do certame olímpico de basket.

Atuando galhardamente, obtendo vitórias das mais expressivas e brilhantes, impondo-se com brío e valentia sobre antagonistas de respeito e valor, os cestobolistas brasileiros estão impressionando vivamente aos desportistas de todo o mundo, classificando-se sem exagero como os melhores jogadores que estão atuando nas Olimpíadas.

A nossa seleção jogará hoje contra a equipe representativa da França a sua cartada decisiva. Enfrentaremos os europeus, -credenciados com seis belas vitórias e a disposição dos nossos "scratchmen" e de se empenharem o máximo e se baterem com toda a fibra e denodo no sentido de conquistar uma vitória capaz de assegurar-lhes a invencibilidade e a participação na final com os EE. UU. ou México.

A contenda de hoje reveste-se de excepcional importância e interesse para nós, pois o seu resultado influirá decisivamente na colocação final do Brasil no sensacional Torneio cestobolístico.

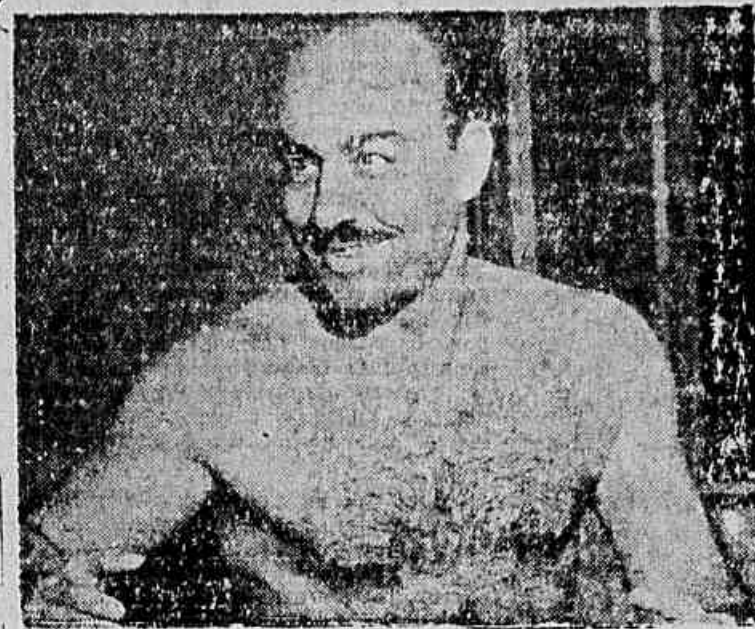
EM AÇÃO TODOS OS VALORES

Segundo informações procedentes de Londres, os componentes do invicto "five" brasileiro encontram-se fisicamente bem dispostos, malgrado o

cansaço resultante da árdua campanha que vêm encetando. Tudo indica que o técnico Moacir Danilo colocará em ação todos os valores da equipe. Assim sendo, deverão estar em ação frente aos franceses os seguintes cracks do Brasil: Rui, Pacheco, Evora, Algodão, Alfredo, Braz, Vinicius, Marlon, Massenet e Alexandre.

ÀS 21 HORAS EM LONDRES E 17 HORAS NO RIO

A peleja acima será iniciada às 21 horas em Londres, ou sejam 17 horas no Rio. Várias emissoras cariocas irradiarão esta contenda.



Edde, em nossa redação

Querem Ver Novamente Lutar Antonio Edde PEDIDO DA COLÔNIA SIRIO-LIBANESA E LOS SUBURBIOS CARIOCCAS

A colônia sirio libanesa, aficionada da luta livre do catch — vale tudo — está surpresa com a ausência do seu lutador oficial, Antonio Edde, nas últimas lutas do Palácio Metropolitano de Esportes.

Ainda ontem tivemos ocasião de trocar alguns parágrafos com elementos dos mais representativos da poderosa colônia e todos tiveram a mesma pergunta: "Onde está Antonio Edde?"

QUEM É EDDE
Todos os nossos leitores de-

vem estar lembrados de quem é Antonio Edde. O homem apareceu aqui pelo primeiro com um ferro da mão, fazendo exibição de força. Deu de muito tempo de desportos "gigantes" do Metropolitano, no, foi finalmente contratado para lutas avulsas, com o versário marcado para a empresa concessionária.

Lutou em primeiro lugar com Herrera (Tanque) e derrotou-o ao 1.º minuto de luta do primeiro round. Em segundo lugar enfrentou o Gigante de Ebano. Depois foram dois minutos necessários para vencer, ainda no primeiro round.

Na terceira luta, Edde enfrentou Alfio Baroni. Luta empolgante em que o sirio libanês ao bater com a cabeça no chão numa queda, ficou tanto tempo terminando por perder por K.O.

QUEREM QUE VOLTE

Depois disso, apesar da torcida do estilo de luta do sirio libanês, não mais se viu Antonio Edde. Representante da colônia, uma das mais numerosas aqui na capital, causou estranhamento o afastamento do lutador.

A esse propósito tivemos ocasião de falar com o dentista Mario Curi que, como representante da colônia, estranhou a longa ausência de Edde.

"A colônia sirio-libanês está ansiosa pelo retorno de Edde. Peco que seja interpretado juntos aos promotores do Palácio Metropolitano, no sentido de dar a Edde uma oportunidade de uma revanche contra Alfio Baroni ou uma nova luta com um dos pesos pesados da empresa."

NO SUBURBIO

Ainda a propósito das lutas de Antonio Edde, de que o DIÁRIO CARIOCA foi o patrocinador, recebemos a seguinte carta:

Seu redator:
Lutador assíduo desse jornal, especialmente da seção esportiva onde tenho um apêndice geral do esporte no país, tenho causado uma certa estranheza o fato de lutadores e aparecerem nos nossos estádios de luta livre, desaparecerem de um momento para outro sem deixar vestígios.

É o caso por exemplo do lutador Antonio Edde que depois de fazer três lutas no Palácio Metropolitano não mais apareceu. O senhor redator, poderia informar o que houve com Antonio Edde? Está lutando em outras cidades ou abandonou o ring? Gostaria de vê-lo lutando novamente pois me dá uma sensação que quando ele luta não havia a tão propagada "marmelada".

Agradecendo uma resposta, subcrevo-me atentamente, o leitor assíduo, Geomar de Castro Meier.

Eis aí as primeiras respostas dos leitores do DIÁRIO. Resta agora ao Palácio Metropolitano dar a última palavra.

DEFONTAR-SE-ÃO HOJE VASCO X SELEÇÃO ARGENTINA DE BASKET

NA QUADRA DA ATLETICA CARIOCA

A seleção argentina de basketball fará hoje a noite, na

quadra da Atletica Grajaú, a sua terceira apresentação ao público carioca, enfrentando a equipe representativa do Vasco da Gama.

Credenciados com a vitória obtida sobre o Flamengo e o quadro do Prata das flexas, os portenhos deverão constituir um adversário forte e temível para os comandados de Adílio.

Ao que tudo indica, a contenda de hoje mais oferecerá um desenvolvimento interessante, devendo o seu transcurso agradar não só técnica como desportivamente.

O CONTROLE
Dirigirão a partida de hoje os arbitros Sheeren (argentino) e Noli Coutinho.

Contribuição do Governo à Representação do Brasil na Olimpíada de Londres

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de um crédito especial para contribuição do governo à representação do Brasil nas Olimpíadas de Londres.

O PROGRAMA DE HOJE DOS JOGOS OLÍMPICOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Programa a ser observado, no dia 11 de agosto, 11.º dia da XIV Olimpíada da era moderna:

BASKETBALL — (Arena de Harringay)

14.00 — China vs. Grã-Bretanha (torneio de consolidação); 15.20 — Tchecoslováquia vs. Chile (idem); 16.40 — Uruguai vs. Coréia (idem); 19.30 — Estados Unidos vs. México (semi-finais para o campeonato); 21.00 — Brasil vs. França (semi-finais para o campeonato).

CANOAAGEM — (Canoeing)

tem Henley on Thames): 14.40 — 10.000 metros para caiaques a dois; 15.40 — 10.000 metros para canoas canadenses, a dois; 17.00 — 10.000 metros para canoas canadenses (single); 18.15 — 10.000 metros para caiaques (single).

BOX — (Recinto da Piscina)

Império): Das 10 às 13 horas — Eliminatórias; Das 14 às 17 horas — Eliminatórias; Das 19.30 às 23.30 — Eliminatórias.

CICLISMO — (Herne Hill):

17.00 horas — 2.000 metros (tandem); quarta, semi e finais — 1.000 metros (corrida contra relógio, com saída).

HIPISMO (Aldershot):

9.00 — Provas de "dressage" de três dias (continuação).

ESGRIMA — (Palácio da Engenharia):

Pela manhã — Finais para

as equipes de sabre. A tarde — Finais para as equipes de sabre.

FUTEBOL (Estádio de Wembley):

18.30 — Iugoslávia vs. Grã-Bretanha (segunda semi-final).

GINASTICA — (Estádio de Wembley):

9.00 — Exibição Masculina e Treino Feminino (por equipes).

LEVANTAMENTO DE PESO — (Hall da Imperatriz):

14.30 — Lutas de meio-pesados.

19.00 — Lutas de pesos pesados.

YACHTING (Torquay):

Quinta prova de uma série de sete, nas cinco classes de yachts.

Aconteceu Ontem Nos Jogos Olímpicos

RECONHECIDA A VITÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS NO REVEZAMENTO DE 4 X 100

LONDRES, 10 (AFP) — O Juri Olímpico Internacional da Federação de Atletismo reconheceu a vitória dos Estados Unidos no revezamento de 4 x 100 metros, após exame do filme do evento.

A decisão foi dada pelo juiz britânico de qualificação a equipe americana na corrida de revezamento de 4 vezes 100 metros. A sim, os Estados Unidos ganharam o campeonato olímpico daquela prova, vindo em segundo lugar a Grã-Bretanha e em terceiro, a Itália.

A INGLATERRA EM PRIMEIRO NOS PROVAS DE YACHTING

TORQUAY, 10 (United Press) — As representações britânicas que participam das provas de late das classes "Star" e "Swallow" colocaram-se em 1.º e 2.º lugares, respectivamente.

TORQUAY, 10 (U. P.) — Resultados das provas de hoje, parte de uma série de sete, para lutas de classe Dragão (sujeitas a alterações, em face de protestos apresentados por Eucéia, Dinamarca, Estados Unidos e Portugal):

1.º) Grã-Bretanha; 2.º) Noruega; 3.º) Suécia; 4.º) Dinamarca; 5.º) França; 6.º) Finlândia; 7.º) Bélgica; 8.º) Itália; 9.º) Estados Unidos; 10.º) Portugal; 11.º) Holanda; 12.º) Argentina.

A Argentina teve o seu primeiro lugar na partida, porém perdeu o prêmio. O tempo do vencedor foi 14'52".

TORQUAY, 10 (United Press) — Na quarta das lutas classe "Firefly", o Brasil chegou em quarto lugar, precedido dos Estados Unidos, Canadá e Holanda.

A Grã-Bretanha que ficou em oitavo lugar, apresentou protestos contra a Suécia (5.º) e Bélgica (7.º).

LONDRES, 10 (United Press) — O argentino Mauro Claverone hoje o holandês Quim temyry, por pontos, na primeira série do campeonato olímpico de meio-pesados.

LONDRES, 10 (United Press) — O peso mosca argentino Manuel Perez derrotou De Williams da África do Sul, por "knock-out" técnico no terceiro "round" da luta.

LONDRES, 10 (United Press) — O uruguaio Felipe Suarez venceu hoje, por pontos, a tchecoslovaca Otto Rademacher, na primeira luta do meio-pesados.

BATIDO O RECORD OLÍMPICO DE "DEVELOPPE"

LONDRES, 10 (AFP) — No decorrer dos campeonatos olímpicos de pesos e halteres o peso leve canadense John Stewart bateu o record olímpico de "Developpe", com 107 quilos. O record anterior era de 105 quilos.

ESGRIMA

PALACIO DA ENGENHARIA, 10 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados do segundo turno das eliminatórias de sabre:

Estados Unidos derrotaram a Grã-Bretanha por 11 a 5; a França derrotou a Austrália por 9 a 7; a Bélgica derrotou o

Egito por 13 a 3; a Argentina derrotou a Holanda por 9 a 7.

PALACIO DA ENGENHARIA, 10 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados do segundo turno das eliminatórias de espada:

A Itália eliminou a Grã-Bretanha por 9 a 4, passando para as semi-finais com os Estados Unidos. A Hungria derrotou o Egito por 9 a 3, passando para as semi-finais com a Bélgica.

CERTIFICADO DE SEXO NAS PROXIMAS OLIMPIADAS

LONDRES, 10 (U. P.) — A Federação de Atletas Amadores decidiu que as atletas deverão provar o seu sexo antes de participar nas próximas olimpíadas.

Caberá também, aos médicos fornecer um certificado de sexo para as atletas que venham a bater records continentais ou mundiais.

A decisão foi adotada por proposta do sr. Paul Mericamp da França, presidente do Comité Feminino daquela federação. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Não se tem provas, nem reclamações sobre fraudes nesta XIV Olimpíada, porém a comissão indica que sempre há a possibilidade de uma anomalia e o problema do hermafroditismo, portanto, deve merecer atenção.

A recomendação da Comissão pede um exame médico dois dias antes das provas e estabelece que o certificado deve acompanhar cada inscrição de atletas femininos em campeonatos olímpicos ou europeus.

A COLOCAÇÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — De acordo com os resultados até ontem assinalados, a colocação dos vários países que disputam os jogos olímpicos é a seguinte (extra-oficial):

1.º) Estados Unidos, 504

2.º) Suécia, 260

3.º) França, 154

4.º) Hungria, 132

5.º) Itália, 127

6.º) Grã-Bretanha, 117

7.º) Turquia, 90

8.º) Holanda, 89

9.º) Dinamarca, 83

10.º) Austrália, 84

11.º) Finlândia, 84

12.º) Suíça, 67

13.º) Noruega, 36

14.º) Austrália, 63

15.º) Argentina, 35

16.º) Bélgica, 34

17.º) Jamaica, 29

18.º) Tchecoslováquia, 24

19.º) Egito, 20

Pagou a Taxa o Rosita Sofia

O Rosita Sofia pagou a taxa de 500 cruzeiros para o seu recurso pleiteando a nulidade do seu jogo com o São José, vencido por este, por 2x1 para ter o seu efeito legal.

Pelos documentos do jogo não poderá ser atendida a pretensão do clube recorrente o jogo será aprovado, sem discussão.

AMÉRICA X BANGU A PROXIMA SENSACÃO DO CAMPEONATO DA SAUDE

O Campeonato da Saúdede entrou na fase culminante de suas derradeiras rodadas. 42 jogos já foram disputados e os concorrentes mais fortes: Bangu, com zero pontos perdidos, Olímpico e S. Cristóvão, ainda invictos com 2 pontos de saldo negativo e América, com 4 pontos perdidos vão decidir agora entre si, os detentores das principais colocações. 30 medalhas para os dois primeiros uma prata e uma bronze são os prêmios valiosos este ano instituídos pela associação promotoras do certame com o propósito de obter meios para a construção do Retiro do Veterano.

Sábado, a tarde, o clube América x Bangu, no estádio de Campos Sales, deverá reunir assistência numerosa e entusiasmada, pois os campeões do Genário estão dispostos a fazer valer a classe de Lindo, Oscar, Carola, Laciolo, Pirica, Mosquera, Vilel, Aralio, Bispo, Galego, Orlandinho, Mota, Leandro, Alemão e mais atletas inscritos nessa pugna decisiva para as aspirações dos diabos rubros, frente ao líder da tabela. Os outros jogos reunirão: Olímpico x Vasco, S. Cristóvão x Flamengo, Portuguesa x Bonsucesso, Campo Grande x Cocota e Paramas x Andaraí.

REMOS EM DESFILE NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Serão Realizadas Domingo Dezesseis Provas

A mais exuberante prova de vitalidade do remo carioca vem de ser dada pelos clubes filiais da Federação Metropolitana de Remo, não só por terem inscrito todos sem exceção no certame que o Vasco patrocinará como parte dos festejos do seu cinquentenário, como também principalmente pelo número de remadores e barcos que ao mesmo concorrerão e que atingiu ao máximo jamais registrado em toda a história do remo brasileiro.

Será sem dúvida, pois, das mais interessantes, a competição náutica de domingo próximo na Enseada de Botafogo já pelo recorde atingido da população, pelo sugestivo fato de se tratar dum concurso no qual predominarão os valores novos, que constituirão os plantéis dum futuro pouco remoto o que vem demonstrando não se achar tal esporte em vias de retrocesso ou estagnação.

AS AUTORIDADES

Para o controle das provas foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro — Afonso Segredo Sobrinho.

Juizes de Partida: — Moacir Mallefont Rebelo e Alberto Gonçalves Igrcia.

Juizes de Raia: — Tautic Cahil Nasser — Alberto Paiva Lantres e José Correia dos Santos.

Juizes de Chegada: — dr Ari Torres Guimarães — Manoel Pereira Rajão e João José de Castro.

Cronometristas: — Julio Silva e José Teixeira.

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO = 500 MIL CRUZEIROS

HOJE

MULTIPLE, ADVERSÁRIO PERIGOSO NA GRAMA LEVE

DE ALGUNS PRODUTOS E REPRODUTORES

PEDRO DANTAS



A primeira prova especial de lombo foi ganha por Manguari, um King Salmon bastante promissor, que, sem dúvida, figura de relevo entre os que acabam de sair do Jardim da infância que são as provas para os 2 anos. Manguari tem dado sempre boas demonstrações de classe, embora não pareça um animal precoce. Supomos e esperamos que evolua para melhor, dos 3 para os 4 anos.

Sua vitória nunca esteve propriamente ameaçada. Confiante no potro, Luiz Rigoni tomou a ponta nos 1.000 metros e o deixou correr ao gosto dele, seguido sempre de perto por Pracinha. Ao entrarem no direito, o "runner up" investiu, aproximando-se um pouco mais. O alazão, porém, nunca perdeu o "controle" da carreira, que decidiu, quebrando o adversário, apenas sacudido no freio e espanado pelo Rigoni, com o que, das especialidades em diante sacou dois corpos, com muita espontaneidade e num estilo que lembra o de Quail. Deu-se admiravelmente no freio, regime no qual, a nosso ver, deve ser conservado. Para os 1.200, marcou 76 tempo bem apreciável dado o estado da pista, embora 75 4/5 tenham sido assinalados para a primeira vitória de Marshall — outro letra M do dr. Peixoto, que está num ano feliz, pois a liderança da turma está, como se sabe, em poder de Marfim.

Pracinha, o 2º para Manguari, é único entre todos os competidores que o obrigou a correr, merece uma palavra especial. É um potro que tem corrido sempre muito bem, ganhando de alguns dos mais credenciados, com ou sem linha, surpreendendo-os como competidor valoroso. Domingo, por exemplo, perdeu, mas perdeu correndo. Tem bravura, o filho de Miragaio. E é isto, justamente, que desejamos salientar: é um filho de Miragaio, do nacional Miragaio, um dos melhores elementos da turma de Negus, L'Atlantide, Suggestivo, Ubaina, etc., que tem no seu ativo o "Outono", o "Antonio Prado", o "Imprensa", e varias colocações clássicas.

Não se trata, portanto, de nenhuma fé de ofício excepcional. É certo que provinha de uma notável linhagem feminina, mas os ganhos nacionais, com ou sem linha, costumam ser desprezados pelos criadores, a teimar contra a evidência dos fatos, que estão sempre mostrando as qualidades de "sires" dos nacionais.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES	
1º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50 HORAS	
1-1 Camacho	53 23
2-2 Daphne	53 20
3-3 Loba	53 22
4-4 Grey Peter	53 30
5-5 Ithabano	53 35
6-6 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,00 HORAS	
1-1 Daphne	53 17
2-2 Daphne	53 17
3-3 Aldean	53 50
4-4 Hora Certa	53 50
5-5 Fugida	53 40
6-6 Humual	53 35
7-7 PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,20 HORAS	
1-1 Lorca	53 35
2-2 Repito	53 30
3-3 Costana	53 60
4-4 Castelos	53 50
5-5 Temosa	53 50
6-6 Facalano	53 20
7-7 Anissino	53 50
8-8 PAREO — PREMIO "ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT" — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,10 HORAS — (BETTING):	
1-1 Nero	53 40
2-2 Telemaco	53 40
3-3 Imaginada	53 45
4-4 Combativo	53 50
5-5 Mar Reuvelto	53 30
6-6 Champton	53 30
7-7 Insulto	53 40
8-8 Taua	53 50
9-9 Galhardo	53 30
10-10 Gomery	53 35
11-11 Lital	53 35

A SABATINA PAULISTA

SITRON PODE REPETIR

1º PAREO — A'S 13,30 HORAS — CR\$ 25.000,00 e CR\$ 7.000,00 — Distância: 1.300 metros: Quilô:	
1-1 Epsom	53 45
2-2 Fakir	53 45
3-3 Libelo	53 45
4-4 PAREO — A'S 15 horas — CR\$ 20.000,00 e CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 e CR\$ 1.000,00 — Distância: 1.600 metros: Quilô:	
1-1 Diamantino	53 40
2-2 Estranado	53 40
3-3 Vagabond	53 40
4-4 Norma	53 40
5-5 Agravio	53 40
6-6 Broadway	53 40
7-7 PAREO — A'S 15,30 horas — CR\$ 20.000,00 — CR\$	
1-1 Diamantino	53 40
2-2 Estranado	53 40
3-3 Vagabond	53 40
4-4 Norma	53 40
5-5 Agravio	53 40
6-6 Broadway	53 40

Para a Reprodução

Com destino ao Rio Grande do Sul, foram enviadas as eguas Hipona e Itau'. Essas nacionais ingressarão no haras do sr. Serafim Dorneles Vargas onde serão aproveitadas na reprodução.

O DEFENSOR DO STUD NACIONAL VEM TRABALHANDO, INVARIavelmente BEM APOS UM TERCEIRO LUGAR A PEQUENA DIFERENÇA DE HELIACO NO GRANDE PREMIO "SAO PAULO"

Do Grande Premio "Dr. Frontin", Heliaco terá oportunidade de ratificar o notável triunfo alcançado no G. P. "Brasil".

Libre de Apuio e Bambino, seus mais temíveis adversários na carreira de primeiro de agosto, o filho de Formaster não deverá encontrar qualquer obstáculo, para adicionar 250.000 cruzeiros, ao "record" continental de somas ganhas que detém. Seria oportuno, no entanto, lembrar, que Heliaco, quando se tornou bi-campeão da prova de um milhão de cruzeiros, o fez em terreno anormal, prejudicial ao desempenho de todos os adversários, a exceção do Saraván, que sempre foi lameiro lá na Irlanda.

Não queremos, em absoluto insinuar que o alazão venha a perder domingo, no caso de uma pista de grama seca. Heliaco está mais firme do que nunca, não devendo ser levado em consideração o estado da pista domingo próximo, para aumentar ou diminuir a confiança dos carrelistas na exibição do campeão dos campeões.

PEDINDO UMA RAIA SECA!

Entre os rivais de Heliaco no Grande Premio "Dr. Frontin" existe um, no qual residiam grandes esperanças na conquista do "sweepstake", — esperanças que se desfizeram, quando as chuvas começaram a cair.

Realmente, havia razões de sobra para que os responsáveis pelo alazão Multiple fossem na performance do irrimo paterno do "crack" Milton. O defensor do Stud Nacional vinha trabalhando, invariavelmente bem, após um excelente terceiro lugar no Grande Premio "São Paulo", a meio corpo de Heliaco. Na segunda-feira que precedeu ao mais importante acontecimento turfista do país, Multiple passou a 3.040 metros, marcando 101" para os últimos 1.600. Era a confirmação do privado anterior, em que deu o Musante seguramente a oito corpos, depois de dar enorme vantagem ao campeão de cocheiras.

O PROGRAMA DE SABADO

COTAÇÕES	
1º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 13,50 HORAS	
1-1 Valeta	53 23
2-2 Dryade	53 20
3-3 Isca	53 22
4-4 Shunshine	53 50
5-5 Loba	53 60
6-6 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 14,20 HORAS	
1-1 Rio Negro	53 30
2-2 Dianteira	53 30
3-3 Intel	53 40
4-4 Beatriz	53 50
5-5 Pampeiro	53 22
6-6 Phoenix	53 23
7-7 PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14,50 HORAS — (BETTING):	
1-1 Alabarcas	53 35
2-2 Escalço	53 40
3-3 Petibiriba	53 40
4-4 Grão Pará	53 33
5-5 Feltor	53 22
6-6 Fogo Bravo	53 22
7-7 PAREO — 1.900 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15,25 HORAS	
1-1 Bruto	53 25
2-2 Abidin	53 40
3-3 Mayling	53 33
4-4 Desconfiado	53 33
5-5 Luva	53 40
6-6 Coari	53 40
7-7 Tuipara	53 50
8-8 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 15 HORAS — (BETTING):	
1-1 Destemor	53 40
2-2 Fantasia	53 30
3-3 Acarabe	53 50

Vai Regressar

O treinador Gonçalo Fel-jo dentro de trinta dias estará novamente e definitivamente em nossa capital.

O estimado profissional vai deixar a Coudelaria Seabra, cuja seção de Porto Alegre estava aos seus cuidados.

Em Moisés de Vento, o Gonçalo obteve este ano 31 vitórias, das quais quatro clássicas, com mais de meio milhão em prêmios.

Para Porto Alegre

O sr. João Quenzel acaba de adquirir ao sr. Eurico de Souza Leão a egua platina Distralda.

A filha de Lapachito será embarcada por via aérea, dentro de breves dias para Porto Alegre onde continuará a sua campanha.

Em companhia da platina se-guirá o cavalo Malagueno, recentemente comprado pelo mesmo turfman.

"Cock Tail" Heliaco

Por nosso intermédio, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado convida a imprensa e os amigos para o cock-tail que hoje num dos salões do Jockey Club Brasileiro, em regozijo pela vitória do ti-carneiro do G. P. Brasil, oferece à imprensa e aos seus amigos.

Regressaram de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, chegaram a nossa capital os animais Andaluz, Rutilante e Feliza. Esses parelhinhos ingressaram respectivamente nas co-cheiras dos tratadores Bertu-cio P. Carvalho Pedro Gusso Filho e João Emilio de Souza.

TROTE

S. PAULO, 10 — (Do correspondente) — Dando cumprimento à promessa de desclassificar os animais que rompem o trote, foram atingidos pela medida. Altair, Jáque e Menino, nos três primeiros papeos, respectivamente, sendo que Menino no disco. A nosso ver, a medida severa adotada, não satisfaz no terreno da prática, por isso que, é uma faca de dois gumes, tanto podendo ser a ruína expontanea, como comandada pelo piloto, e neste caso resulta fraudulenta aos interesses do esporte e do próprio apostador. Justo seria que a Comissão de Corridas incluisse no seu regulamento um dispositivo que proíba a inscrição de todo animal após uma ou duas desclassificações por ru-tura. Tal medida teria ainda o subsequente efeito de selecionar os verdadeiros trotadores.

Foram os seguintes os resultados técnicos das carreiras realizadas ontem no Hipodromo de Vila Guilherme:

1º PAREO — CHICHARRAO, J. Belfiore.	
2º — GAROTA, A. Carbonari.	
Tempo: 5'10" 4/5	
Vencedor: 28,20; dupla (34) 32,20; placês: 19,30 e 29,70. Altair foi desclassificado.	
3º PAREO — GUARANI, J. L. B. Bista.	
2º — BONEC, J. Carpinelli.	
Tempo: 4'53"	
Vencedor: 27,50; dupla (24) 42,20; placês: 20,50 e 58,30. Jáque foi desclassificado e Mar-gatã não correu.	
4º PAREO — IALA, J. Belfiore.	
2º — AZULAO, Saul.	
Tempo: 4'44" 4/5.	
Vencedor: 43,90; dupla (34) 90,90; placês: 24,00 e 30,90. Não correu Flete. Menino foi desclassificado no disco.	
5º PAREO — MOON LIGHT, S. Aranha.	
2º — TUMEO, J. Belfiore.	
Tempo: 4'30" 2/5.	
Vencedor: 18,80; dupla (24) 31,20; placês: 14,30 e 25,50.	
6º PAREO — LIGHT S. Aranha.	
2º — AMERICAN, A. D. Pinto.	
Tempo: 4'17"	
Vencedor: 25,70; dupla (34) 25,70; placês: 26,70 e 37,50.	
7º PAREO — PARTICULAR, A. Gannoni.	
2º — DON FABIAN, S. Aranha.	
Tempo: 4'23" 3/5.	
Vencedor: 28,70; dupla (14) 29,30; placês: 14,30 e 14,90. Rala pesada.	
Movimento geral: — CR\$ 120.770,00.	

Se Fôr Convidada

MARINGAY ARENA, 10 — (U. P.) — O representante da URSS, junto à Federação Internacional de Basketball de clarou, hoje, que a Rússia participará nos jogos olímpicos de 1952, se for convidada.

Uma Explicação do J. P. Silva

Ontem, fomos procurados pelo sr. João Pedro da Silva, profissional que há muito militava em nosso turf, embora caramente aparecesse nas competições publicas.

Como se sabe, João vem de ter a entrada proibida no Hipodromo e em todas as suas dependências — conforme ficou deliberado na reunião de ante-onde da Comissão de Corridas. Tratando-se de um rapaz trabalhador, que não des-cavava nas manhas de exercí-cios, a punição máxima causou surpresa, surgindo logo diversos comentários, onde se pretendia justificar a atitude da C. G., acusando de alguns atos desabonadores, o modesto serviço, do turf.

Triste, de cabeça baixa J. P. Silva disse a nossa reportagem:

— Depois de uma noite alegre, em que havia bebido um pouco, sem dormir fui à Gaveia do mal-gradado, exercitar, com de costume, alguns parelhinhos. Estava cansado, mas não queria deixar de servir aos tra-tadores. Foi na quinta-feira da semana do G. P. "Brasil". Chegando lá quis trabalhar um potro do "seu" Espanhol, que me aconselhou a ir para casa descansar.

Apertou a gravata b-rolista. Confesso que estava inebriado mas não a ponto de se-guirdo, como fui, pelo in-vestigador de serviço no Hipodromo, que me seguiu pelo braço

HALCON, UMA DAS FORÇAS NO CLÁSSICO

A DOMINGUEIRA EM CIDADE-JARDIM

1º PAREO — A'S 13 horas — CR\$ 25.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 2.000,00 — Distância: 1.800 metros: Quilô:	
1-1 Entusiasmo	53 40
2-2 Heliaco	53 40
3-3 Heliaco	53 40
4-4 Heliaco	53 40
5-5 Heliaco	53 40
6-6 Heliaco	53 40
7-7 Heliaco	53 40
8-8 Heliaco	53 40
9-9 Heliaco	53 40
10-10 Heliaco	53 40
11-11 Heliaco	53 40
12-12 Heliaco	53 40
13-13 Heliaco	53 40
14-14 Heliaco	53 40
15-15 Heliaco	53 40
16-16 Heliaco	53 40
17-17 Heliaco	53 40
18-18 Heliaco	53 40
19-19 Heliaco	53 40
20-20 Heliaco	53 40
21-21 Heliaco	53 40
22-22 Heliaco	53 40
23-23 Heliaco	53 40
24-24 Heliaco	53 40
25-25 Heliaco	53 40
26-26 Heliaco	53 40
27-27 Heliaco	53 40
28-28 Heliaco	53 40
29-29 Heliaco	53 40
30-30 Heliaco	53 40
31-31 Heliaco	53 40
32-32 Heliaco	53 40
33-33 Heliaco	53 40
34-34 Heliaco	53 40
35-35 Heliaco	53 40
36-36 Heliaco	53 40
37-37 Heliaco	53 40
38-38 Heliaco	53 40
39-39 Heliaco	53 40
40-40 Heliaco	53 40
41-41 Heliaco	53 40
42-42 Heliaco	53 40
43-43 Heliaco	53 40
44-44 Heliaco	53 40
45-45 Heliaco	53 40
46-46 Heliaco	53 40
47-47 Heliaco	53 40
48-48 Heliaco	53 40
49-49 Heliaco	53 40
50-50 Heliaco	53 40

Amanhã, o Início do Certame de Tenis de Mesa

Será iniciado amanhã, em São Paulo, o campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, organizado pela CBD. Participarão do aludido certame representantes de São Paulo, Distrito Federal, Bahia, Estado do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e sede da Associação Desportiva Floresta será o local dos jogos.

50 % Nos Serviços Dentários, Para Gr-metes e Cabos da Marinha

Metade do custo dos serviços dentários feitos na Odontoclinica Geral da Marinha por gr-metes e cabos, serão pagos pela Caixa de Economia a que pertencer o interessado e a outra metade por este. Para comprovação de despesa, o recibo será passado em duas vias às Caixas. O benefício abrange somente as praças de gr-mete a cabo.

Em Pról da Campanha Nacional da Criança

Patrocinado pela gra. Raquel de Albuquerque e um grupo de senhoras pertencentes à alta sociedade fluminense, realizar-se-á domingo próximo, às 13 horas, no Sítio Joaquim Martins, em Pendotiba, um grande churrasco, cujo produto, revertirá em benefício da Campanha Nacional da Criança do Estado do Rio.

A condução para a festa, terá lugar às 12 horas no ponto terminal dos ônibus Santa Rosa.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência.
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9º and.
TELEFONE: 22-5830

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quin- e sábados
Segundas, quartas e sextas — 2 às 5 horas —
Dr. Paulo M. Tavares
— 2 às 5 horas —
Médicos do Rio de Janeiro
Azevedo Lima
Cons. — SF — DAN-
TAS, 40-4º ANDAR
Telefone: 42-7203

DOCTOR EMYGILIO

F. SIMOES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura.
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — GINECOLOGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 42-4937
Res. Av. N. S. Fátima, 42-
apartamento 503.
Telefone: 32-5115

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49-2º — TELS. 43 8096 e 23 1061

Nas Livrarias ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE BELMIRO VALVERDE
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94
Preço: Cr\$ 50,00.

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6º - GRUPO 603

Nowina x Gatone, a Atração de Hoje no Metropolitano AS OUTRAS LUTAS

luta "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO DIA

- 1º — Everardo Lopes — ...
2º — Carlos Arenas — 35-2;
3º — Luiz Bayer — 35-1;
4º — Valtir Sampaio — ...
5º — Isaac Cherman — 31-2;
6º — Oscar W. da Silva — ...
7º — Alvaro Paes Leme — ...
8º — Domingos D'Angelo — ...
9º — Petronio Rocha — 28-1;
10º — Valtir Mesquita — ...
11º — Julio Silva — 27-1;
12º — Vasco Rocha — 27;
13º — Isaac Cook — 26-2;
14º — Saldanha Marinho — ...
15º — Antonio Santassuzaga — 25-1;
16º — Diocleziano Ferreira — 25-1;
17º — Levi Kleimann — 25;
18º — José Scassa — 24-1;
19º — Afranio Vieira — ...
20º — Bruno Ferreira Gomes — 23;
21º — Canôr Simões Coelho — 22-1;
22º — Paulo Medeiros — ...
23º — Augusto de Godoy Tavares — 21-1;
24º — Alvaro Nascimento — ...
25º — Sebastião Santana — ...
26º — Mauricio Nauslausk — ...
27º — A. Silva Araujo — 12;
28º — Melo Junior — 10;

Vem sendo aguardado com o máximo interesse o espetáculo desta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, em prosseguimento à disputa do Torneio Mundial de Luta Livre, do qual vem participando os mais destacados valores internacionais do emocionante esporte.

O PROGRAMA DE HOJE

- Amadores:
1.ª luta — Pedro x Valdemar;
2.ª luta — Leopardo x Paralisa;
Profissionais:
1.ª luta — Soroa (brasileiro) x Tanque Herrera (uruguaio);
2.ª luta — Barbeta (italiano) x Kid 1.º (português);
3.ª luta — Halen Chaten (brasileiro) x Kostolias (grego);
4.ª luta (final) — Novina (polonês) x Gatone (italiano).

Torneio Aberto de Volei da ACM

Vence-se hoje a 3.ª etapa do Torneio Aberto de Voleibol da A. C. M.

Os jogos a serem realizados no ginásio da simpática agremiação da Esplanada do Castelo são os seguintes:

- A's 20 horas — Sider Chibe x Botafogo de Futebol e Regatas;
A's 21 horas — Clube dos Oficiais da P. M. e C. de Bombeiros x A. A. da Escola Nacional de Engenharia.

- 25º — Julio Gamro — 10;
26º — Oscar Seara — 8;
27º — J. C. Cantuaria — 4

O RADIO

DUAS NOTAS

Notável, simplesmente notável, foi o "show" realizado ontem na sede do glorioso Botafogo de Futebol e Regatas, no qual tomaram parte vários luminários do nosso sem-fio. Constatou-se, portanto, um quadro sertanejo de autoria de Renato Murce, tendo como principais intérpretes o autor, Brandão Filho, Letícia Flora, Altivo Diniz, Henriqueta Briebe, Belinha Silva, Irmãos Kioso, Luiz Gonzaga e um ato variado com a participação de vários artistas dos nossos teatros de revista. Através da onda da simpática P. R. K.-30, Lauro Borges e Castro Barbosa proporcionaram momentos agradabilíssimos às pessoas que compareceram à sede social do elegante clube da avenida Venâncio Braz, sendo dignos de todos os elogios também os artistas da nova geração que tomaram parte no segundo número de "Constelação". Notável, simplesmente notável, o espetáculo, que obedeceu à orientação de Renato Murce.

Depois de uma vitoriosa excursão ao Estado do Espírito Santo, encontra-se na cidade de Castelo — a cidade-sorriso — atuando com êxito absoluto na Rádio Azul, o cantor Firmino Costa, a maior revelação de 1948. Segundo notícias procedentes daquela cidade, Firmino Costa — o cantor da boina — como é sobejamente conhecido, tem tomado parte em vários "shows" do American-Cine, constituindo um verdadeiro sucesso de bilheteria. Parabéns.

RICARDO GALENO

ENTRADA EM NOVA FASE

O PROGRAMA "UM MILHÃO DE MELODIAS"

O programa "Um milhão de melodias", que a Rádio Nacional apresenta todas as quartas-feiras, às 21.35 horas, vai entrar numa nova fase, dedicando suas próximas audições aos compositores mais populares do Brasil e de outros países. Pela sua tela sonora teremos a biografia musical de Ari Barroso, Ernesto Lecuona, Zequinha de Abreu, Agustín Lara e outros.

NOTAS SOLTAS

Diretamente de Londres, na palavra de Fernando Jacques, a Rádio Globo transmitirá às 17 horas o desenrolar da partida Brasil versus França, em disputa do Campeonato Mundial de "Basketball". Tal como, das vezes anteriores, a PRE-3 colocará altofalantes para a rua, a fim de que todos possam acompanhar a partida.

A VIDA COMEÇA AS OITO

A Rádio Guanabara, apresenta hoje, mais um capítulo da novela semanal de Edgar G. Alves: "Sem ti nem lágrimas". De segunda a sexta-feira, às 20.10 horas, na Guanabara do ar.

Todas as quartas-feiras, às 21.05 horas, a PRE-8 Rádio Guanabara apresenta o País do Brasil, um "script" de Luis Neal Longo. Na audição desta noite será focalizado o "Rio Amazonas", na interpretação de Os Seresteiros. Marília Gonzaga.

Convocados os Clubes

Na reunião dos representantes dos clubes da 2.ª categoria marcada para amanhã, às 18 horas, na sede da FMP, será escolhido o delegado desses clubes nas assembleias da entidade dirigente do futebol da cidade.

Ciclismo Durante o Jogo America x São Cristóvão

A Federação Metropolitana de Futebol publicou, ontem, no seu boletim oficial a seguinte comunicação oficial:

"Atendendo ao pedido do nosso filiado Clube de Regatas Vasco da Gama, permito que no dia 15 do corrente, nos intervalos dos jogos América x S. Cristóvão a ser efetuado no campo daquele nosso filiado, sem prejuízo ou inconveniente para o desenrolar normal do referido jogo, sejam ocupada a pista do mencionado estádio com uma competição de Ciclismo denominada "Corrida Rio-Petropolis", com chegada e voltas complementares na cidade pista."

Reunem-se Hoje os Vezeiros do Iate Clube

Desejando o Departamento de Vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, promover, com a necessária antecedência, a constituição das guarnições que deverão disputar as próximas regatas, nas diversas classes de barcos convoca, para este fim, uma reunião na quarta-feira, dia 11, às 20.30 horas, na sede do Clube, no Salão de Veleiros.

Para essa reunião, na qual outros assuntos de grande interesse para o esporte da vela serão tratados, é solicitado o comparecimento de todos os sócios do Clube, sem distinção de categoria ou classe, que sejam ou não proprietários de barcos. A reunião em apreço terá lugar logo após a aula de manobra dos sócios temporários veleiros.

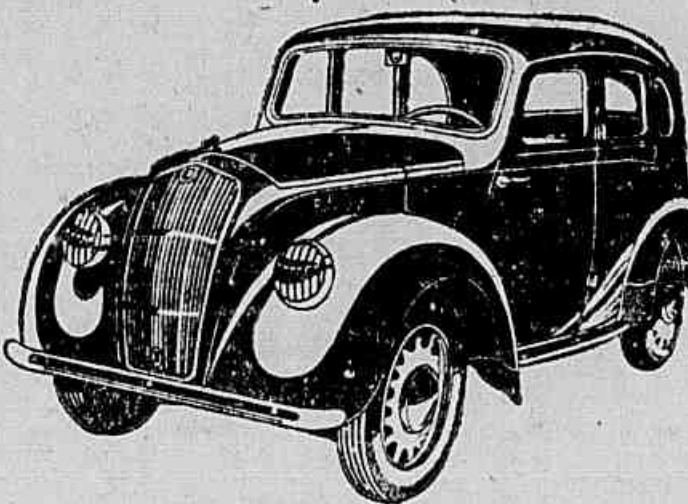
No Campo do Botafogo o Restante do Jogo

Os nove minutos restantes do jogo entre os juvenis do Bonsucesso e Fluminense serão disputados hoje, no campo do Botafogo, às 21 horas, com portões fechados. Estão vencendo os tricolores pela contagem de 1 x 0.

Atilia e Del Mare

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu filiação aos clubes Atilia F. C. e Del Mare F. C., que ficarão vinculados até o início do próximo campeonato.

FALTAM POUCOS DIAS!



O SORTÊO DO 1.º DOS 12 AUTOMOVEIS "MORRIS"

oferecidos como BONIFICAÇÃO DA 3.ª SÉRIE (de 1.000 títulos apenas) DO PLANO "A" DE CIBRASIL mediante a economia mensal de 50 CRUZEIROS, será realizado no dia 18 do corrente pela Loteria Federal

RESTAM POUCOS TÍTULOS.

INSCREVA-SE JÁ.



Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados
no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

NOTÍCIAS DE S. PAULO

O "I. A. P. E. T. C." E O SESI

S. PAULO, (Pelo telefone) — O sr. Hilton dos Santos, presidente do "I. A. P. E. T. C.", visitou, na última semana, várias instalações do SESI em Santos e nesta Capital. Falando na cidade litorânea o ilustre visitante acentuou a necessidade de um maior entrosamento entre as duas beneméritas instituições. Nesta Capital, durante o almoço que lhe foi oferecido na Cozinha Distrital n.º 2, do SESI, no bairro do Ipiranga, o sr. Hilton Santos teve oportunidade de acentuar mais uma vez ser indispensável, para benefício da coletividade, a mais íntima colaboração entre os órgãos previdenciais e assistenciais. Nesta última visita, o presidente da referida instituição teve oportunidade de percorrer as dependências dos ambulatórios médico e dentário, bem como o hospital, instalados em prédios contíguos, tendo expressões lisonjeiras para sua organização e funcionamento.

ESCOLA D'AMATICA DO SESI

— Aham-se abertas no Clube do Trabalhador as inscrições para a Escola Dramática do Serviço Social da Indústria — SESI. Essa iniciativa tem tido real aceitação, sendo grande o número de interessados que se tem apresentado na sede do referido clube. As inscrições são gratuitas.

EXCURSÃO DE OPERÁRIOS A SANTOS

— Visando premiar o esforço dos trabalhadores que frequentam os Cursos Populares mantidos pelo SESI em suas dependências, a firma "Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S. A." proporcionou uma excursão a Santos. Os operários tiveram oportunidade de se instalar nas barracas de praia do SESI, realizando a seguir várias modalidades de esportes. Essas barracas estão à disposição de todos os dirigentes de fábricas, oficinas ou empresas de

transportes, para fins congêneres.

VISITA DE INDUSTRIAIS AO SESI

— Com o fim objetivo de mostrar suas atividades, o SESI, através de sua subdivisão de Serviços Educacionais, ofereceu, no dia 27 de julho último, um almoço a vários industriais desta Capital, na sua Cozinha n.º 2, no Ipiranga. Após o almoço, os referidos industriais visitaram o Hospital n.º 1 e o ambulatório n.º 4.

— Com o fim objetivo de

mostrar suas atividades, o

SESI, através de sua subdivi-

sião de Serviços Educacionais,

ofereceu, no dia 27 de julho

último, um almoço a vários

industriais desta Capital, na

sua Cozinha n.º 2, no Ipiranga.

Após o almoço, os referidos

industriais visitaram o Hospi-

tal n.º 1 e o ambulatório n.º 4.

— Com o fim objetivo de

mostrar suas atividades, o

SESI, através de sua subdivi-

sião de Serviços Educacionais,

ofereceu, no dia 27 de julho

último, um almoço a vários

industriais desta Capital, na

sua Cozinha n.º 2, no Ipiranga.

Após o almoço, os referidos

industriais visitaram o Hospi-

tal n.º 1 e o ambulatório n.º 4.

— Com o fim objetivo de

mostrar suas atividades, o

SESI, através de sua subdivi-

sião de Serviços Educacionais,

ofereceu, no dia 27 de julho

último, um almoço a vários

industriais desta Capital, na

sua Cozinha n.º 2, no Ipiranga.

Após o almoço, os referidos

industriais visitaram o Hospi-

tal n.º 1 e o ambulatório n.º 4.



Tradução de Edmundo Lys
Exclusivamente para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

— IV —

GRANDE balbúrdia e reviravolta de todos os costumes da casa quase monástica, desde que Jan Yverson havia feito sua aparição. Ele era alvo das atenções assíduas de todas as mulheres da família, inclusive tia Antje, que, desde o dia que soubera a grande novidade, ficou permanentemente em nossa casa. Eu suspeitava que ela estivesse apaixonada pelo moço estrangeiro, apaixonada inocentemente, à maneira casta e ingênua das solteiras...

— Minhe, faço questão de que tu arrumes tudo bem — recomendara Antje à sua cunhada. — Ponho minha bolsa à tua disposição.

Ela punha igualmente à nossa disposição seu belo aparelho de Delft e Hildt, sua criada, que, desde manhã cedo, vinha para os longos conciliábulos relativos à cozeirinha.

Os menores detalhes desses dias felizes estão presentes em minha memória. Novembro foi particularmente frio, naquele ano. Todas as lazeiras da casa crepitavam alegremente, como se elas tomassem parte no contentamento geral. Para sair para a escola, as pequenas tinham que atravessar uma dupla barreira de neve amontoadas pelos varredores. Toda aquela brancura difundia uma claridade crua na casa.

Meu noivo vinha todos os dias e nunca sem flores. Creio ainda sentir o perfume das tuberosas... Redeeas soltas, Selma, Jopse, Daatje e Neeltje corriam pelas escadas, abaixo e acima, com risadinhas abafadas e cochichos. Meu noivo as intimidava, elas não olhavam para ele senão às escondidas... Nada adiantava que ele brincasse com elas, procurando seduzi-las com presentinhos, continuavam arredias e Jan se lamentava: "Querida que elas me tratassem como um irmão mais velho, que elas me atropelassem um pouco!" Isso o encantava — dizia ele — ver tantas moças à sua volta!

Antes de bater as horas, nosso velho relógio rangia longamente, tossia como um velho que pigarreia para aclarar a voz, depois em pancadas rápidas, dava as horas.

Onze horas! Eu não tinha mais sossego e, malgrado os pitos de mamãe que queria me prender para algum serviço, lá esperava à porta a chegada de meu noivo... Envolvida em um grande chale macio, presente de tia Antje, que, depois de meu noivado, se tornara de uma prodigalidade surpreendente, eu espia a rua onde o sol tirava os flocos de neve suspensos na borda dos telhados... Quando ao longe se debuchava a alta e espadada silhueta de Jan Yverson, a mesma emoção de sempre me obrigava a apoiar-me ao portal de pedra. Até o momento em que ele chegava perto de mim, eu tinha tempo de acalmar-me... E ele? Ah! que calma ele opunha ao tumulto de meu coração! Sério e benevolente, ele me estendia a mão e eu nela depunha a minha, tremula de felicidade. Como ele era belo, meu Deus! Vestido com um paletó preto com gola de pele, uma mecha de ouro saindo do gorro de Astrakan, o sol punha brilhos de aço nos seus olhos. Assim, destacando-se sobre o fundo da rua toda coberta de neve, ele era bem o estrangeiro misterioso vindo do país do Florís e das lendas... Eu deveria me sentir sempre insignificante, diante de sua beleza. Horas de encantamento em que tudo, nele, me fascinava: sua maneira de acender o cigarro, cerrando um pouco as pálpebras; seu olhar distante, quando acompanhava as espirais da fumaça, seu desembaraço natural, sua voz... Quase dolorosamente, por força de seu encanto, ele possuía sobre as almas de suas

coração, aquela voz sombria, de longas vibrações. A ideia de que todos os dias de minha vida futura, me seria dado ouvi-lo, contemplar seu perfil de medalha, aquele olhar azul e franco, aquele sorriso precioso — me fazia perder a cabeça. Depois que ele saía, eu ficava ainda um pouco tonta e mamãe tinha que me chamar duas vezes por meu nome, quando precisava de mim. Ela abanava a cabeça:

— Não valeu a pena trazer-te de redes curtas, quando eras pequena, para te ver agora desenfreada dessa forma! Sim, porque tu não olhas teu noivo como uma moça decente, mas como se ele fosse o bom Deus em pessoa! E fica certa de que isso não é também do gosto dele! Sabes o que ele me perguntou na nossa primeira conversa? "Ele ao menos não é sentimental?" Eu o tranquilizei: "Fique desenganado — disse-lhe — É uma moça educada nos melhores princípios. Quando o senhor a conhecer, poderá julgar de seu senso prático!"

— Oh! "moeder", a senhora não me conhece! — exclamei. — Não — resmungou ela — não, com esse jeito, eu não te achava capaz de fazer tais olhares para um homem, fosse ele teu noivo! E preciso ter o pudor dos sentimentos!"

Profundamente humilhada, dando-me conta de que meu amor muito exaltado transbordava aos olhos de todos, eu me refugiei no meu quarto e fiquei chorando de vergonha... Eu desculpava de aprofundar o que tinha podido levar Jan Yverson a me escolher, em vez de uma outra. Sua reserva, sua polida correção para comigo não me permitia qualquer ilusão sobre seus sentimentos... Que me importava! Eu o via, eu o sentia tão superior a mim que achava natural que ele não me amasse e pedis, simplesmente, que me permitisse adorá-lo. Era ainda muito pedir e "moeder" ainda me gritava — cuidado! Jan Yverson não queria ser amado daquela forma, exigia uma mulher prática e ajudada, era tudo! Uma companheira que soubesse guardar consigo as expansões que não lhe podia e que, talvez, incomodassem. Contudo, também, uma companheira que partilhava de sua vida, lhe daria filhos. Já não era essa a perspectiva de uma incomensurável felicidade? Por que, então, minhas lágrimas continuavam a correr?

Vindo mais cedo que de hábito, meu noivo tinha batido à porta de meu quarto:

— Tu choras? — fez ele, surpresa — que é que aconteceu? Que te fizeram?

O sangue que subia às minhas faces secou minhas lágrimas. Eu lhe repeti as censuras de mamãe. Uma expressão divertida apareceu em suas claras pupilas, mas se extinguiu logo que ele me ouviu acrescentar:

— Perdão-me se em meus olhares, minhas atitudes, mostro muito abertamente minha admiração por ti!

Ele franziu as sobrancelhas:

— Tua admiração?... Mas não existe o que quer que seja de admirável em mim, minha querida Ida, acredita-me, sou um homem de gostos simples e as atenções que me dão nesta casa me são penosas! Vamos! Trata-me como a todo o mundo! Não vou, em pouco, fazer parte da família?

Uma grande alegria me invadiu, a essas palavras. Meu noivo olhava-me com benevolência.

— Tranquiliza-te, Ida, amo tua natureza espontânea e sei avaliar a dívida de tua juventude. Apenas — prosseguiu ele com uma expressão maliciosa — fica avisada! Uma noiva deve, de tempos em tempos, baixar os olhos! Até mesmo porque no meu país há uma canção que diz: "Os mais belos olhos do mundo são os olhos abaixados!"

Discretamente, Jan havia deixado um envelope a um canto do "buffet":

— Bem sei, "moeder" — havia dito à mamãe — quanto foi corajosa desde a morte de seu marido e eis que vos roubo sua filha mais velha... Não se formalize, pois, se eu me permito colocar certa quantia à sua disposição. Peço-lhe comprar para Ida tudo o que ela precisa. E, principalmente, não economize! Fomos fazer nossas compras em Amsterdão. Jan sorria, vendo mamãe escolher. Ela não achava nada bastante bom e palpava com um ar crítico as fazendas finas, as toalhas adamasca-

noivo estava fazendo. Mas ele insistia, cerrava as sobrancelhas e bem depressa eu acedia a tudo, prometendo-me esconder de "moeder" aquelas coisas demasiadamente preciosas para meu corpo acostumado aos grossos panos tecidos ainda pelas mãos de minha avó. Aquela roupa branca vaporosa, guarnecida de fitas e de rendas, me assustava um pouco, entretanto era um deleite para mim mergulhar nela os meus dedos. Jan, enquanto isso, parecia absorto, não vendo mais o que o cercava, porque ele estremeceu quando toquei no seu braço. No espaço de um segundo, eu surpreendia nas suas pupilas uma expressão turva, dolorosa, um segundo apenas e já ele sorria, voltava-se para as peças amontoadas sobre o balcão.

— Tu precisavas disto, Ida... — dizia ele distraidamente. Um fluxo de sangue me avermelhou as faces.

— Oh! Jan, não estás falando sério?

— Como queiras...

A vendedora abriu outras caixas, não mostrava artigos mais modestos: camisas de batista azuis e rosas que eu achava dignas da filha de um potentado!

A vista de minha aliança de noiva, mamãe havia soltado altos gritos!

— "Och", Jan! Não podia o senhor esperar para quando estivesse na terra das minas de diamantes para comprar uma joia destas?

Colocando-a no meu dedo, Jan tinha retido minha mão:

— Poderemos fazer algo de muito bonito desta noite... — havia ele observado — e o cumprimento me causará maior prazer do que a própria joia.

Brincos, relógio com cadeia de ouro, depois duas elegantes malas de cabina tornaram mamãe quase desconfortada, embora ela adorasse seu futuro genro. Sacudindo a cabeça a vista dessas prodigalidades, murmurou:

— Sabe-se lá exatamente que homem é ele? Um perdulário, em todo o caso!

O prazo dos proclamas chegava ao fim. Jan havia reservado nossas passagens no "Resolute". Ele parecia aflito para partir, demonstrava uma pressa inusitada, como se temesse que um impedimento sobreviesse no último instante. A aproximação do dia em que meu noivo se tornou meu marido, não me deixava mais, me enchia de uma tal embriaguez que eu a disputava ao sono para saboreá-la! Ele me havia tirado a mesquinhez de minha existência e uma gratidão imensa juntava-se ainda ao meu amor.

O Natal precedeu meu casamento: Jan me ajudou a armar a árvore, e não era a chama das velas que aquecia nossos rostos, mas a alegria de encontrar, sob os ramos cintilantes, os presentes sonhados. Descobrimos bonecas e berçinhos, minhas irmãs tinham exultado. Elas nunca haviam sido mimadas e nada divertia tanto meu noivo como vê-las chupar os mamilos, os olhos úmidos de deleite.

(Continua)



Cena do filme "Torrentes de Paixão", que a França Filmes do Brasil distribui, baseado no romance de Marie-Anne Desmarest.

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação, por processos modernos.

DR OLIVEIRA

Visconde R.º B.º N.º 172 - 2.º - Tel. 42-5569
Hora noturna das 18 às 19 hrs.

DR AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Car. R.º Visconde do Rio
n.º 31 - Tel. 42-2056.

Diariamente das 16 às 19 horas

208 Rua Visconde de Albuquerque
172, 2.º - Tel. 32-1875

